Realizações Sesc

2017

Sesc | Serviço Social do Comércio

Presidência do Conselho Nacional
Antonio Oliveira Santos

Departamento Nacional
Direção-Geral
Carlos Artexes Simões

Produção Editorial
Diretoria de Comunicação
Pedro Hammerschmidt Capeto

Supervisão editorial e edição
Fernanda Silveira

Revisão técnica
Denise Marques de Oliveira

Projeto gráfico
Ana Cristina Pereira (Hannah23)

Editoração e revisão
BR75 Produções

Arte finalização e Produção gráfica
Celso Mendonça

Fotos
Banco de imagens dos Departamentos Nacional e Regionais do Sesc

SESC. Departamento Nacional.
Realizações Sesc 2017 / Sesc, Departamento Nacional.
– Rio de Janeiro : Sesc, Departamento Nacional, 2018.
144 p. : il. ; 27 cm.

ISSN 2237-5694.

1. SESC. Departamento Nacional - Relatórios. I. Título.

CDD 361.3

©Sesc Departamento Nacional, 2018
Av. Ayrton Senna, 5.555 — Jacarepaguá
Rio de Janeiro — RJ
CEP 22775-004
Tel.: (21) 2136-5555
www.sesc.com.br

Distribuição gratuita.
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei no 9.610 de 19/2/1998.

Realizações Sesc

2017

Rio de Janeiro
Sesc | Serviço Social do Comércio
Departamento Nacional
2018

A ação do Sesc, em sua longa trajetória de 72 anos, sempre teve como objetivos maiores a transformação social, o bem-estar e a qualidade de vida dos brasileiros. Atenta às necessidades e aos anseios da população, esta instituição inova a cada dia nas diferentes formas de atuar, sem distinguir idade ou estrato social. Essa conduta, praticada pelas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, é realimentada incessantemente no diálogo com nosso público prioritário: o trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e seus familiares.

Apresentar anualmente o relato sucinto das principais realizações das unidades do Sesc em todo o Brasil, mais do que um balanço ou uma prestação de contas, é uma oportunidade de reflexão sobre o nosso compromisso com a sociedade. Uma diversificada programação de caráter socioeducativo, realizada conforme as características e demandas de cada região, proporciona ao público experiências inesquecíveis, atingindo corações e mentes, ampliando a visão de mundo e estimulando a capacidade crítica dos cidadãos.

Procuramos olhar para o passado mantendo o foco no presente e no futuro, colaborando assim para que todas as pessoas que participam de nossas atividades sejam protagonistas, com vigor e entusiasmo, na construção de um país mais justo, acolhedor e próspero.

Antonio Oliveira Santos
Presidente do Conselho Nacional do Sesc

Ao longo de todo o ano e a cada exercício, experimentamos a renovação dos nossos valores e da nossa missão com o público. Proporcionamos serviços acessíveis e estruturados com os mais modernos equipamentos e profissionais preparados para oferecer saúde, qualidade de vida, cidadania e educação para todos, principalmente para aqueles que têm menos oportunidades.

O livro *Realizações Sesc 2017* traz um panorama do que de mais importante realizamos durante o ano, especialmente no âmbito regional, oferecendo a gestores, funcionários e ao público que utiliza seus serviços a oportunidade de refletir sobre as vivências compartilhadas em nossas unidades e em projetos diversificados e pensados para atender às demandas regionais das localidades onde são executados. À frente, teremos novos desafios e experiências, e estaremos, junto com a sociedade, sempre a postos para encontrar soluções que beneficiem a todos.

Carlos Artexes Simões
Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc

SUMÁRIO

O Sesc 8

Educação 14

Cultura 40

Assistência 72

Saúde 92

Lazer 116

Conselho Nacional 140

O SESC

Proporcionar bem-estar e qualidade de vida aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, a suas famílias e à sociedade em geral é a principal meta do Serviço Social do Comércio (Sesc) em todo o território nacional. Para alcançar esse objetivo, a entidade atua em cinco áreas centrais: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

A Educação está presente em todas as ações do Sesc como um meio de transformação social. Da creche à Educação de Jovens e Adultos (EJA), passando por cursos de idiomas e valorização social, estudantes encontram nas escolas do Sesc, além da educação formal, atividades de cultura, saúde e lazer. Para que os professores estejam sempre afinados no cumprimento dessa meta, a instituição está permanentemente investindo na capacitação do seu corpo docente.

Na área de Saúde, as ações desenvolvidas visam incentivar a população a adotar hábitos que promovam o bem-estar e uma vida saudável, por meio de ações educativas e atendimento humanizado. Assim, o serviço de saúde do Sesc promove assistência médica que possibilita a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças; atendimento odontológico; atividades de nutrição; e projetos de educação em saúde, com o intuito de combater a incidência de males como diabetes, doenças cardiovasculares, doenças sexualmente transmissíveis e câncer.

Atuando para democratizar o acesso dos cidadãos a tipos diversos de manifestações artísticas, em sua maioria gratuitas, o Sesc desenvolve em Cultura projetos que normalmente não encontram espaço nos circuitos comerciais. Os eventos são de abrangência nacional e regional, nas áreas de música, literatura, artes plásticas, cinema e teatro. A entidade também investe no aprendizado em cultura, realizando cursos, oficinas, palestras e ações culturais educativas em várias unidades.

O Lazer é outro ponto de interesse na atuação do Sesc, com projetos abrangendo atividades de recreação, esportes e turismo, que podem ser

aproveitadas por pessoas de todas as idades: de colônias de férias a bailes de carnaval, passando por torneios esportivos. O Turismo Social possibilita, anualmente, a hospedagem de cerca de 3 milhões de pessoas em 47 unidades próprias, além de excursões e passeios. Com essa atuação, a instituição oportuniza o desenvolvimento físico, emocional e intelectual aos participantes.

A Assistência no Sesc é guiada por um conceito amplo presente em atividades envolvendo Trabalho com Grupos, Trabalho Social com Idosos, Ação Comunitária e Mesa Brasil Sesc. Compreende a promoção de ações que contribuam para a segurança alimentar de pessoas que vivam em situação de pobreza, a valorização da cidadania, a autoestima de idosos e a integração de grupos sociais, com o objetivo de estimular o protagonismo e o desenvolvimento dos indivíduos e das coletividades.

Além dessas cinco áreas, a Sustentabilidade merece destaque na ação institucional. Atuando com responsabilidade social e na redução de impactos ambientais, a entidade busca uma sociedade mais justa, economicamente viável e ecologicamente sustentável. São dois os principais marcos das atividades relacionadas à sustentabilidade: a Estância Ecológica Sesc Pantanal (EESP), voltada para a preservação do Pantanal e o aperfeiçoamento de metodologias de desenvolvimento sustentável; e o Programa Ecos de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac, com o objetivo de planejar, propor, executar e apoiar ações de sustentabilidade socioambiental na gestão das atividades desenvolvidas pelo pelo Sesc e Senac e pala CNC.

O Sesc é uma entidade privada sem fins lucrativos e com objetivos sociais. O órgão normativo responsável pelas diretrizes gerais e suas políticas é o Departamento Nacional, localizado no Rio de Janeiro e integrante do Conselho Nacional do Sesc, que se reúne periodicamente para definir o direcionamento e coordenar as linhas de ação da entidade. Cabe ao Departamento Nacional dar assistência aos projetos desenvolvidos pelos Departamentos Regionais, que, por sua vez, criam as próprias atividades permanentes e contínuas, privilegiando as formas de expressão populares e os contextos locais de cada região, estado, cidade ou bairro.

Unidades fixas e móveis do Sesc

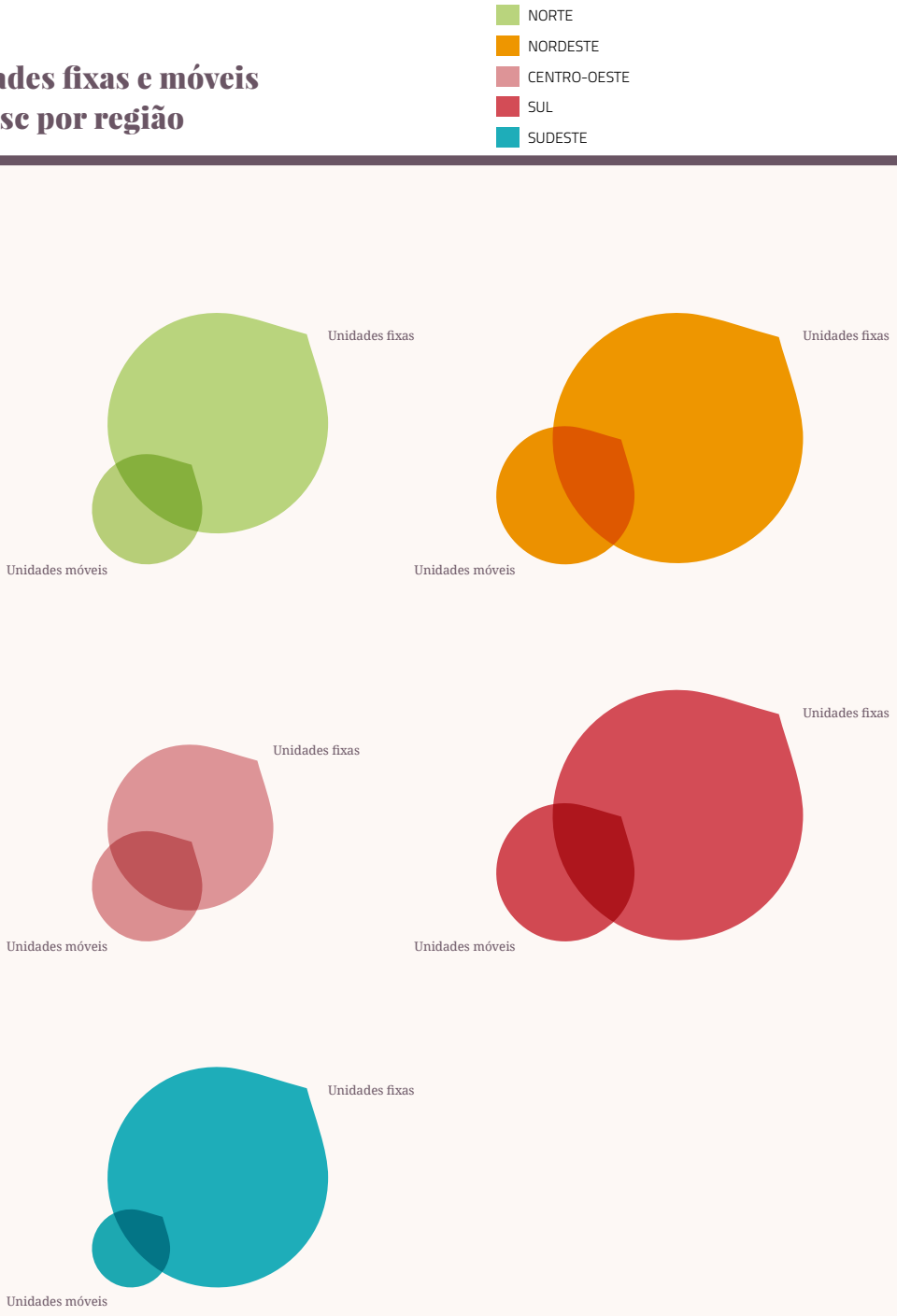
Este livro apresenta a atuação do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais do Sesc em 2017, com base nas áreas de atuação mencionadas. Por meio da descrição das principais atividades realizadas e de gráficos comparativos por região,[1] contando com os polos Centro Cultural Sesc Paraty, Estância Ecológica Sesc Pantanal e Escola Sesc de Ensino Médio, o leitor poderá conhecer uma parcela do abrangente trabalho que o Sesc realiza por todo o Brasil[2] com o empenho e o compromisso dos Departamentos Regionais presentes em cada estado e o apoio do Departamento Nacional do Sesc.

Investimento em novas instalações

O Sesc investe anualmente na modernização de suas atuais unidades e na inauguração de novas instalações de acordo com as necessidades apresentadas pela sociedade. Em 2017, a região central de São Paulo recebeu a unidade 24 de Maio, no bairro da República. O novo centro cultural, com piscina e vista panorâmica, segue o perfil das outras unidades da capital, tendo destaque as atrações esportivas e culturais. O local conta também com teatro, espaços de convivência, comedoria, cafeteria, biblioteca, área de exposição, área para prática esportiva e atividades corporais, área de tecnologia e arte e solário. A inauguração de uma unidade do Sesc também beneficiou moradores e visitantes de Paraty, no litoral fluminense. Localizada no bairro Caborê, a nova atração cultural tem espaço para diferentes

[1] Não obtivemos dados de unidades do Rio de Janeiro.
[2] Os dados desta publicação são "brutos", fornecidos livremente pelos Departamentos Regionais do Sesc, referentes ao período jan./out. 2017. Para conhecer os dados validados e finalizados, ver Relatório Estatístico do Sesc e Relatório de Gestão do Sesc, disponíveis no site www.sesc.com.br.

Unidades fixas e móveis do Sesc por região



manifestações artísticas, como artes cênicas, música, artes visuais e literatura.

Na região Norte, foi lançado o Centro de Atividades Sesc em Araguaína – Anselmo da Silva Moraes, no bairro Jardim América, no Tocantins. Com cerca de 7.000 m² de área construída, a nova unidade tem equipamentos como salas de aula, que ampliarão os atendimentos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; parque aquático; academia; consultório odontológico; laboratórios de informática e de ciências; auditório; e quadra poliesportiva. São esperadas mais de 2.500 pessoas por dia. E o município de Cruzeiro do Sul, no Acre, ganhou o maior centro de turismo e lazer do Sesc na Amazônia: que servirá como ponto turístico e de entretenimento para a população da região do Vale do Juruá. Trata-se de um hotel com 63 apartamentos, parque aquático com três piscinas, academia de ginástica, restaurante, ginásio poliesportivo, campo de futebol sintético, local para eventos, lago para passeios e estacionamento com 250 vagas. A unidade foi construída em uma área de 33,4 hectares, em uma antiga fazenda, e preserva um açude e um bosque nativo, com 28 hectares de extensão.

Premiações

O ano de 2017 também foi marcado pelo reconhecimento. O Sesc em Santa Catarina foi uma das 19 organizações do estado, entre empresas, entidades e instituições de ensino, a receber o Prêmio Catarinense de Excelência. O evento aconteceu na sede da Fiesc. Em Minas Gerais, o Sesc foi incluído no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no estado, que leva em consideração fatores associados ao ambiente de trabalho e ao engajamento dos colaboradores. O Prêmio GPTW 2017 foi realizado por meio de uma parceria entre os Diários Associados e a Associação Brasileira de Recursos Humanos (Abrh-MG).

O Sesc no Rio Grande do Sul conquistou 31 troféus no Prêmio Qualidade RS 2017. Trata-se de um instrumento de reconhecimento às empresas que demonstram, em avaliações especializadas, melhoria contínua do seu sistema de gestão. Na área de comunicação, o diretor Diego Recena, um dos responsáveis pela integração do Sesc desde 2012, recebeu o prêmio de melhor executivo de comunicação do Centro-Oeste da Top Mega Brasil, que reconhece os melhores profissionais de comunicação corporativa do país.

Ações em sustentabilidade

Discutir soluções ecológicas que atendam às necessidades básicas do ser humano, como moradia, água, alimentação e energia, foi o objetivo do seminário Cidade Sustentável, realizado no município de Poconé, em Mato Grosso, pelo Sesc Pantanal. O seminário contou com palestras de renomados profissionais das áreas de urbanismo e educação ambiental, que revelaram importantes trabalhos, desenvolvidos em todo o país, de promoção de viabilidade de uma cultura sustentável, com estratégias que ordenam o ambiente urbano com a qualidade de vida do cidadão e melhorias que tornam a cidade mais limpa e agradável de viver. Ainda em Poconé, o Sesc promoveu a 5ª Corrida pela Sustentabilidade, realizada pela primeira vez na Rodovia Transpantaneira (MT-060). A ação estimulou a consciência ambiental e incentivou a qualidade de vida dos participantes; oficinas apresentaram aos presentes a destinação dos resíduos gerados e recolhidos durante a corrida. O material utilizado na produção das camisetas e mochilas do kit de corrida foi 100% biodegradável.

Trinta e cinco pessoas foram capacitadas pelo programa de sustentabilidade Ecos em Mato Grosso do Sul. O programa surgiu do compromisso das instituições de melhorar suas práticas socioambientais, implementando ações que induzam a mudança de pensamentos, paradigmas, posturas e procedimentos internos, preconizadas pelo desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ecologicamente correto, que já faz parte da missão institucional. Os colaboradores

do Sesc em Teresina, no Piauí, também participaram do treinamento do Ecos. As ações do programa foram a base para a Semana do Meio Ambiente, promovida pelo Sesc em Triunfo (PE).

No Rio Grande do Sul, o Sesc em Ijuí discutiu importantes temas ligados à sustentabilidade por meio do Educação em Ciências e Humanidades. Mais de 700 pessoas participaram de atividades com temática de preservação do meio ambiente, além da mostra Sustentabilidade: Reaproveitar é Preciso. O objetivo foi incentivar ações sustentáveis de baixo impacto financeiro e ecologicamente corretas.

Sesc 24 de maio em São Paulo

EDUCAÇÃO

Estudantes e professores encontram nas escolas do Sesc mais do que educação formal: atividades de cultura, saúde e lazer fazem parte do processo educativo e colaboram para o desenvolvimento integral dos indivíduos. Da creche à Educação de Jovens e Adultos, passando por cursos de idiomas e valorização social, crianças, jovens e adultos encontram no Sesc uma porta aberta para a construção do conhecimento e a emancipação social.

A Educação no Sesc atende a diversas faixas etárias: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, bem como formação e capacitação de professores e cursos de atualização profissional. Entre os principais projetos em Educação estão Sesc Ler, Programa Habilidades de Estudo, Sesc Ciência, Programa Especial de Bolsa Estágio e Cursos de Valorização Social. O Sesc investe ainda em atividades nas mais diversas áreas do conhecimento para instruir e orientar não só os alunos, mas também pais, familiares e comunidade em geral.

Entre as ações realizadas em 2017, na educação básica, estão a ampliação de escolas, a valorização da cultura local e o incentivo ao empreendedorismo. O ano foi marcado ainda por uma série de atividades integradas nas áreas de música, tradições culturais, valorização social, esportes e meio ambiente.

Educação Básica

Primeiros anos: aprendendo com o mundo

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Espalhadas por todo o Brasil, as escolas do Sesc têm uma proposta pedagógica voltada para o desenvolvimento integral dos indivíduos – favorecendo a participação dos alunos em atividades culturais, esportivas, de lazer e de saúde –, que envolve o próprio reconhecimento como cidadão e um olhar para o seu entorno.

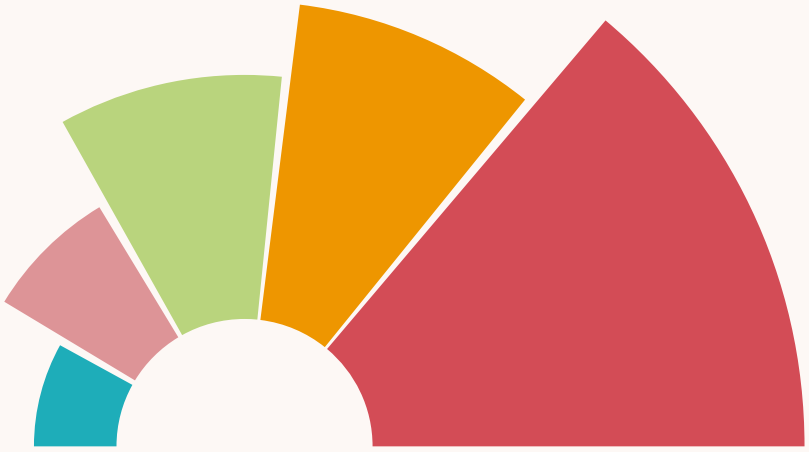
Na região Norte do país, por exemplo, estudar a literatura amazônica nos diversos gêneros textuais apresentados pelos autores da região foi o objetivo da Feira Literária nos Encantos Amazônicos. As turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Escola Sesc em Castanhal, no Pará, organizaram um projeto para cada autor escolhido. A feira foi aberta para familiares e alunos de escolas da rede municipal de ensino das cidades de Castanhal e Inhangapi e teve exposição de murais ilustrativos, dramatização, recitação de poesias, encontro com escritores, contação de histórias, oficinas, danças, entre outras ações. No Rio Grande do Norte, o Sesc promoveu a Teleconferência Encontro Com (A)rtes, apresentando um encontro com a cultura afro-brasileira. Partindo da leitura de *Os Tesouros de Monifa*, as crianças da Educação Infantil organizaram um espaço ambientado com elementos da cultura africana, inclusive com a confecção da boneca abayomi – símbolo de resistência e poder feminino –, roda de conversa com um nativo da África, atividades de leitura sobre a culinária do continente, finalizando com a preparação e degustação de acarajé. Familiares foram convidados a participar e conhecer a produção das crianças e dos espaços na sala de aula. Já os alunos do Ensino Fundamental do Sesc em Roraima participaram do projeto Brincalculando, criado para tornar as aulas de Matemática mais prazerosas, dinâmicas e participativas. A ação envolveu alunos do 1º ao 5º ano em atividades diversificadas e desenvolvidas de forma lúdica, atendendo às dificuldades levantadas pelos próprios alunos em lidar com situações de cálculos matemáticos no dia a dia. A brincadeira ganhou um olhar mais pedagógico, pelo qual dificuldades que envolvem situações e problemas com cálculos, tabuada e sequências lógicas transformaram-se em jogos criativos.

Para os alunos das turmas do 6° ao 9° ano do Ensino Fundamental, o Centro de Educação Sesc José Roberto Tadros, no Amazonas, desenvolveu o Projeto Brasil: o Conto e o Canto de uma História a fim de apresentar a cultura nordestina, que influenciou na formação do imaginário ribeirinho. Foram abordados aspectos linguísticos, históricos e características herdadas da interação com outras culturas, como a dos portugueses, dos negros e dos índios. O projeto foi idealizado pelos professores de História, Língua Portuguesa e Artes. Em Boa Vista (RR), o projeto interdisciplinar Entre Idas e Vindas: Cartas que Entrelaçam contemplou as disciplinas de Língua Portuguesa e História, utilizando o gênero carta pessoal como estratégia pedagógica. A atividade foi dirigida para as turmas do 7º ano do Ensino Fundamental II em intercâmbio da capital do estado com a Comunidade Indígena Bananal, distante 300 quilômetros, na região do município de Pacaraima. O objetivo foi proporcionar aos alunos a vivência de aspectos sociais, culturais e intelectuais, como uma maneira de reconhecer a identidade cultural local.

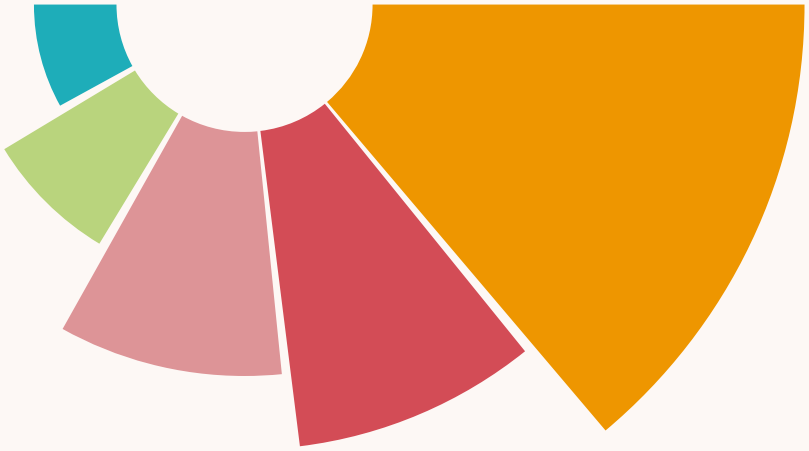
Educação Infantil e Ensino Fundamental

NORTE
NORDESTE
CENTRO-OESTE
SUL
SUDESTE

Escolas de Educação Infantil
e Ensino Fundamental por região



Crianças matriculadas
em escolas de Educação Infantil
e Ensino Fundamental por região



Os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental das escolas de Pernambuco participaram do Jovens Empreendedores – Primeiros Passos, projeto direcionado para a promoção da cultura empreendedora, que orienta e estimula crianças a elaborarem um Plano de Negócios, do conceito à prática, para a Feira do Empreendedor, realizada nas unidades do Sesc de Caruaru, Petrolina, Araripina, Belo Jardim e Goiana. A metodologia foi repassada aos professores pelo Sebrae, parceiro do projeto, para que a repliquem em sala de aula ao longo do ano letivo, incentivando o protagonismo infantil e o comportamento proativo dos estudantes para a prática do empreendedorismo.

A Escola Sesc Ananindeua, no Pará, concluiu o ano letivo com o Projeto Terra, que tratou do meio ambiente, apresentando as transformações do planeta e promovendo, junto aos alunos, pesquisas e ações sobre educação ambiental. Um debate sobre os problemas ambientais e as ações já realizadas para a melhoria da qualidade de vida, com sugestão de outras atividades para as crianças desenvolverem em casa, na comunidade e na escola, trouxeram propostas para refletir e praticar a sustentabilidade. Um ciclo de palestras, desta vez sobre inclusão, aconteceu na Escola Sesc em Feira de Santana (BA). O Escola Inclusiva reavaliou as responsabilidades dos pais e da equipe escolar no desenvolvimento dos alunos a fim de orientá-los a partir dos conhecimentos de profissionais das áreas de Educação e Saúde. As palestras aconteceram em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e a Editora Moderna.

Renovação na Paraíba, onde o Sesc entregou novas instalações da creche que integra o Complexo Educacional Sesc Dom Ulrico, em João Pessoa. A nova estrutura contém espaços adequados para o público infantil e conta com equipamentos que auxiliam o desenvolvimento e promovem a integração. Com isso, a unidade teve sua capacidade de atendimento ampliada. A creche do Sesc também dispõe de uma equipe pedagógica preparada e atualizada quanto às práticas educacionais específicas para o público infantil.

Sesc Creche na Paraíba

Com estrutura moderna, equipamentos novos e salas climatizadas, a recém-inaugurada Escola Sesc em Mossoró, no Rio Grande do Norte, teve sua capacidade aumentada de 402 para 572 alunos, em 28 turmas de Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O novo bloco escolar também possui biblioteca, laboratório de informática e de ciências, lanchonete com atenção especial para os lanches saudáveis, espaço para jogos e para a realização de atividades com recursos tecnológicos, sala de artes e música.

Atividades integradas

Os alunos da Educação Infantil, Fundamental I e II e Habilidades de Estudo (projeto voltado a jovens do Ensino Fundamental de escolas públicas ou privadas para complementação das aulas por meio de apoio nas tarefas e pesquisas após o turno escolar) têm a oportunidade de trocar experiências e participar de atividades que integrem seus conhecimentos.

O projeto Música & Movimento, da Escola Sesc Barreiras (BA), por exemplo, explora as potencialidades artísticas criativas e performáticas dos alunos em atividades realizadas durante as aulas de música. O objetivo é o desenvolvimento integral das capacidades cognitivas, colocando os estudantes como protagonistas do fazer musical e conscientizando-os acerca de suas responsabilidades sociais.

No Espírito Santo, o projeto Sesc e as Tradições Culturais inclui a diversidade das regiões do Brasil nas atividades escolares. Através de festividades com foco na cultura popular, as escolas valorizam e apresentam a pluralidade por meio de estudo interdisciplinar, resgatando as manifestações da cultura brasileira em consonância com fatos atuais. O projeto é desenvolvido anualmente nas seis escolas do Sesc no Espírito Santo, localizadas nos municípios de Aracruz, Cariacica, Colatina, Linhares, São Mateus e Vila Velha, com práticas de entretenimento de caráter lúdico-recreativo, a exemplo de danças típicas; musicais; festival gastronômico; jogos; e brincadeiras. Outra ação no Espírito Santo é a Feira Literária, que envolve estudantes, pais e comunidade. Tudo começa com a escolha dos livros pelos alunos, que depois apresentam a leitura de forma dinâmica por meio do teatro, das danças e dos musicais. Familiares e comunidade são convidados para prestigiarem os trabalhos. A feira envolve ainda trocas e vendas, proporcionando a aquisição de novos conhecimentos e favorecendo os aspectos motor, social, emocional e cognitivo.

As Invenções ao Longo dos Tempos: Idade Média e Contemporânea foi o tema da Feira de Conhecimentos no Sesc Ler Ji Paraná, em Rondônia. O resultado dos trabalhos dos estudantes foi exposto na unidade, com visitação aberta para pais, familiares e comunidade em geral, proporcionando uma rica troca de conhecimentos que ultrapassou os muros da escola.

Geometria Sagrada das Mandalas em Goiás

Maio é o mês reservado para a matemática. A Lei n. 12.835/2013 instituiu 6 de maio o Dia da Matemática, celebrando o nascimento de Malba Tahan – pseudônimo de Júlio Cesar de Mello e Souza –, professor, educador, pedagogo, conferencista, matemático e escritor do modernismo brasileiro do início do século 20. As ações pela data no Sesc no Paraná mobilizaram mais de 17 mil pessoas em unidades por todo o estado. Durante o Festival da Matemática, em parceria com outras entidades, foram oferecidas aulas preparatórias, oficinas, jogos, feiras e gincanas aos alunos do Futuro Integral (projeto que realiza atividades no contraturno com estudantes de escolas públicas). Cada unidade no estado realizou ao menos oito horas de programação de Matemática divertida. Já em Goiás, o Sesc Cidadania, na capital, realizou um projeto diferente que uniu Matemática, criatividade e arte. Com o tema A Geometria Sagrada das Mandalas, estudantes do 7º ano confeccionaram as próprias mandalas, aliando senso artístico com conteúdos matemáticos, como simetria, polígonos e ângulos.

O tema sustentabilidade mereceu ações entre os alunos das escolas do Sesc. O Sesc Escola Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, arrecadou quase 910 litros de óleo usado, entre janeiro e junho, e ficou em primeiro lugar na competição realizada pelo projeto Papa Óleo, organizado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) em parceria com o Ministério do Turismo e o Sebrae. A meta do projeto é arrecadar óleo usado para conscientizar quanto ao descarte correto do produto, evitando a poluição e desenvolvendo sensos responsáveis de sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

O projeto Sustentabilidade na Escola Sesc Pantanal, em Poconé (MT), foi criado para que os alunos conhecessem e realizassem algumas práticas para minimizar o consumo de recursos utilizados no dia a dia, como água, energia, papel, resíduos orgânicos e inorgânicos. As ações aconteceram dentro e fora da escola: visita aos espaços de educação ambiental do Hotel Sesc Porto Cercado (horta, coleta seletiva, pomar, viveiro), coleta do óleo de cozinha, reaproveitamento do papel da escola (embalagens) e construção de uma horta orgânica. As propostas têm como objetivo motivar os alunos a terem atitudes positivas em relação ao meio ambiente e a serem agentes multiplicadores de boas práticas.

A Hora do Planeta é um movimento de antiaquecimento global da ONG WWF, que acontece desde 2007 para mobilizar a sociedade em torno da luta contra o aquecimento do planeta. Durante uma hora do último sábado de março, governos, empresas e a população de todo o mundo são convidados a apagar as luzes para demonstrar sua preocupação com essa importante questão. Em Goiânia (GO) todos os alunos e a comunidade em geral foram incentivados a participar desligando as luzes, das 20h30 às 21h30 no dia 25 de março. Todas as classes de Inglês da unidade participaram da ação com atividades correspondentes à faixa etária e ao domínio da Língua Inglesa: os iniciantes fizeram estrelas com mensagens para o futuro do planeta; os alunos dos níveis mais avançados prepararam apresentações específicas. A exposição teve ainda a participação do Comando de Policiamento Ambiental da Polícia Militar de Goiás, que realizou uma exposição ecopedagógica de animais taxidermizados e animais em conserva procedentes da fauna brasileira que estão na lista de extinção.

Formação integral para os jovens do Ensino Médio

Jovens entre 15 e 17 anos estão na etapa final da educação básica, que tem duração de três anos letivos. As escolas de Ensino Médio do Sesc priorizam uma formação acadêmica voltada para o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da inserção social, com atividades dentro e fora da sala de aula, obrigatórias e complementares. O mercado de trabalho e as futuras escolhas acadêmicas encontram uma base sólida na proposta pedagógica para esses estudantes.

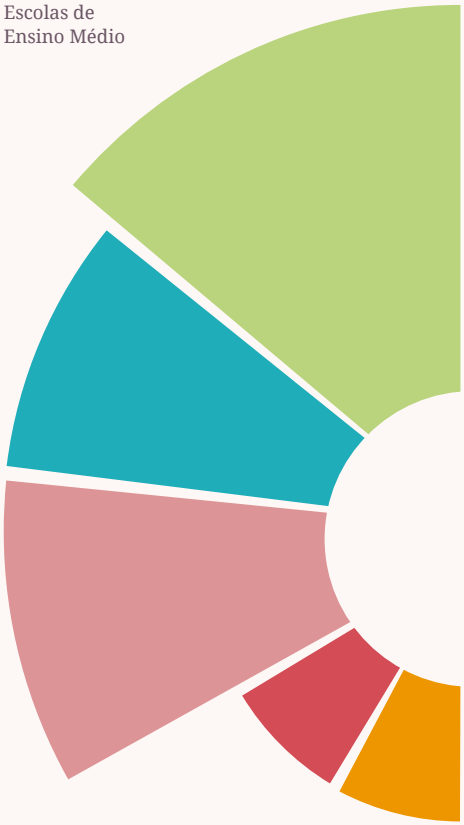
A preparação para o pré-vestibular e o pré-Enem no Sesc em Arcoverde, em Pernambuco, reuniu alunos da escola Sesc e de escolas públicas e particulares da cidade e do entorno. Cada disciplina foi trabalhada dentro de suas competências e habilidades, envolvendo situações-problema de acordo com a matriz de referência do Enem. Houve ainda momentos de integração com atividades culturais, por meio das quais os participantes vivenciaram a linguagem corporal como momento de fruição, mas logo percebida como formadora e integradora nesse processo de avaliação.

Aula passeio ao Sítio Piranhenga, Maranhão

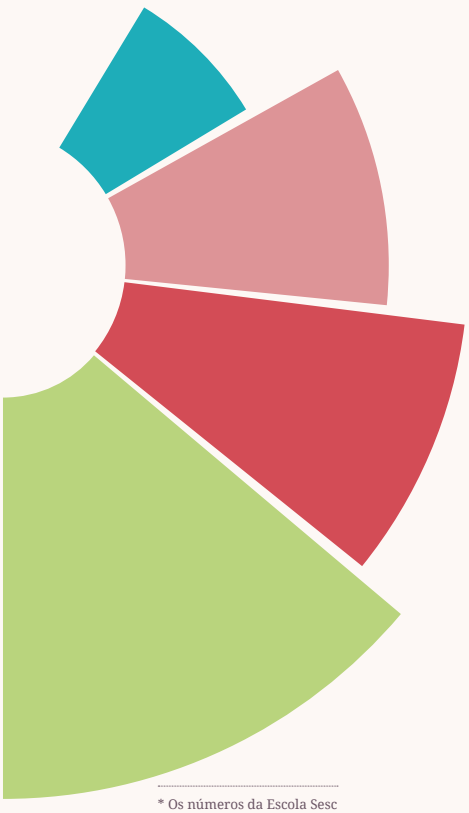
No Sítio Piranhenga, em São Luís (MA), também teve aulão. Os alunos da educação complementar do projeto SOS Vestibular fizeram uma aula-passeio ao local e receberam ensinamentos em ambiente histórico-cultural, aliando conceitos de história, beleza arquitetônica e ecossistema/biodiversidade. Além disso, eles tiveram a oportunidade de analisar os elementos arquitetônicos e artísticos que compõem as residências dos séculos 19 e 20, assim como o bioma do manguezal, suas características e interferências causadas pela poluição. Com o passeio, os alunos puderam alinhar o conteúdo ministrado em sala de aula por meio de um processo metodológico que enfatiza a interdisciplinaridade como processo de ensino-aprendizagem. Também saíram da sala de aula os alunos do Centro de Educação Sesc em Roraima. O projeto Desbravadores do Conhecimento parte do princípio de que o conhecimento está em todo lugar: nos livros, na sala de aula, na tevê, na internet, na floresta, nos rios, nas plantas. Assim, alunos da 3ª série do Ensino Médio puderam observar novas realidades, como a natureza e as complexidades sociais e culturais do estado – a exemplo da Serra do Tepequém – e de países vizinho – Guiana e Venezuela –, pelo prisma de disciplinas como Educação Física, Geografia, História e Física.

Ensino Médio por região*

Escolas de Ensino Médio



Formandos em escolas de Ensino Médio**



* Os números da Escola Sesc de Ensino Médio, que fica no Rio de Janeiro, não estão incluídos.

** Na Paraíba, a primeira turma de Ensino Médio se formará em 2018.

No Distrito Federal, em vez de focar na terra, o olhar foi paro o céu, como desdobramento dos conteúdos de Física e Matemática. O projeto De Olho no Céu trabalhou a curiosidade científica dos alunos do Ensino Médio, explorando o conhecimento astronômico, astronáutico e cosmológico. A aula aconteceu ao longo de toda uma madrugada, escolhendo-se o período frio e seco para melhor visualização do céu. O tema Astronomia contempla uma diversidade de saberes na área científico-tecnológica, sendo explorados prioritariamente aspectos motivacionais, emocionais e culturais do assunto.

Escola Sesc de Ensino Médio

A Escola Sesc de Ensino Médio foi inaugurada em 2008, na cidade do Rio de Janeiro, como um projeto inovador de ensino, oferecendo educação integral para jovens de todo o Brasil. São aproximadamente 500 estudantes vivendo no campus no bairro de Jacarepaguá, formando com seus professores, também internos, uma efetiva comunidade acadêmica.

Em 2017, três estudantes da escola foram selecionados pelo Centro de Formação de Treinamento e Aperfeiçoamento do Congresso (Cefor) para integrar o Parlamento Jovem Brasileiro, projeto anual que possibilita aos estudantes do Ensino Médio vivenciar o processo democrático por meio da participação em uma jornada parlamentar de uma semana no Congresso Nacional. Durante esse período, os jovens frequentaram a Câmara dos Deputados e se organizaram em partidos, atuando em comissões com o objetivo de aprovar ou rejeitar projetos elaborados por eles mesmos. O estado do Rio de Janeiro teve sete deputados jovens selecionados e a aluna da Escola Sesc Izabela Costa Arantes assumiu a presidência do Parlamento. Deixando os muros não só da escola, mas também do país, 11 estudantes da 3ª série e dois professores visitaram a Community School e a Philips Academy, ambas nos Estados Unidos, como parte das ações do Escritório de Intercâmbio. Com esse projeto, a Escola Sesc prevê parcerias institucionais e pedagógicas com outras instituições de ensino e organizações pelo mundo. Dois gestores da escola também visitaram os Estados Unidos para um seminário sobre Personalidade em Admissões, além de

Feira de Tecnologia e Robótica em Jaraguá, Santa Catarina

Escola Sesc de Ensino Médio (RJ)*

489
alunos matriculados

33
turmas

161
formandos

** De janeiro a outubro de 2017.*

três conferências e uma visita à Groton School. Na outra ponta, o campus recebeu visitas de representantes e estudantes das duas escolas já citadas e da Universidade de Fullerton. Além de trocar vivências e práticas pedagógicas com estudantes e docentes brasileiros, os visitantes conversaram com interessados em se candidatar a vagas em suas instituições.

A Escola Sesc de Ensino Médio tornou-se membro da World Leading Schools Association, ampliando as possibilidades de intercâmbio para estudantes, professores e gestores.

Em outubro aconteceu a primeira edição da Mostra Nacional de Música, projeto que buscou fortalecer a diversidade cultural brasileira, incentivando trocas e fomentando a circulação de grupos e de artistas de música brasileira por meio de uma diversificada programação que incluiu shows, intercâmbios e seminários. A curadoria da mostra foi realizada em conjunto com o Departamento Nacional e os Departamentos Regionais com indicação de artistas ou grupos que participaram de mostras locais. Dez grupos integraram a programação, vindos de diferentes cidades, estados e regiões, apresentando ao público um pouco da diversidade da música brasileira – diversidade que está presente no DNA da Escola Sesc de Ensino Médio.

O campus de 131 mil metros quadrados sediou dois grandes eventos em 2017: a 8ª Bienal da Matemática e quarta edição do Educação 360º. A Bienal de Matemática, realizada em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), ofereceu aos alunos e ao público geral uma programação lúdica com jogos e oficinas, atraindo mais de 6 mil pessoas, com o objetivo de despertar o interesse de estudantes para a pesquisa e o ensino do tema, propiciando uma visão ampla da matéria e de suas aplicações.

O Educação 360º acontece em parceria com os jornais cariocas *O Globo* e *Extra.* É um encontro internacional, que reuniu pessoas que vivenciam e pensam a educação sob diferentes e novos pontos de vista e põem em prática iniciativas transformadoras. Foram palestras, mesas de estudo e oficinas, com participação de personalidades como o filósofo francês

Gilles Lipovetsky; o espanhol Francesc Pedró, chefe de Políticas Educacionais da Unesco; e o israelense Yaacov Hecht, criador do método Educação Democrática. Na Feira de Startups, os visitantes puderam conferir soluções e lançamentos de empresas como FazGame, Happy Code, VRMonkey, AppProva e Robomind.

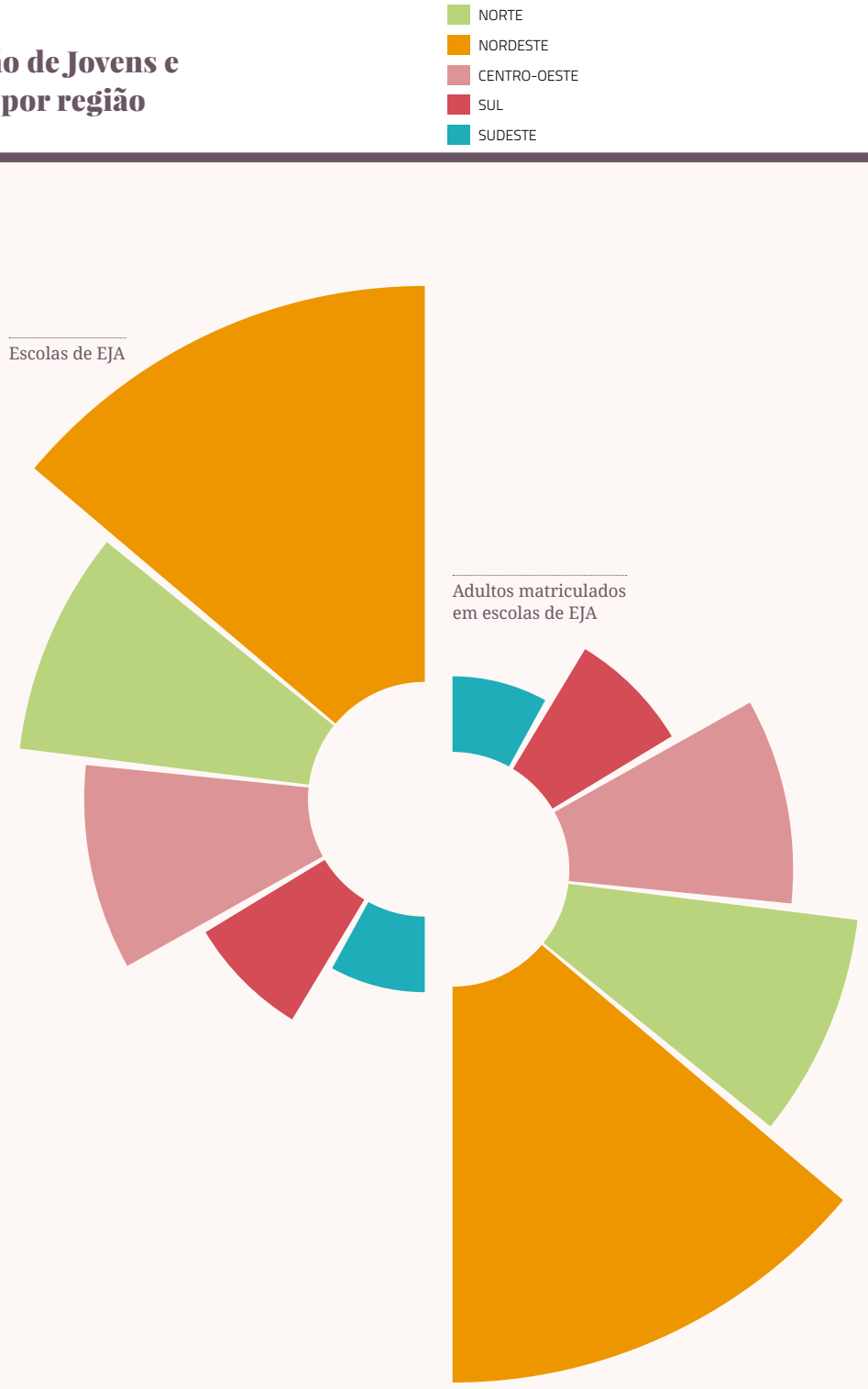
Criatividade e empreendedorismo marcam a EJA no Sesc

Pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar ou que, por qualquer motivo, se viram compelidas a interromper os estudos encontram no Sesc mais uma chance para iniciar ou prosseguir a escolaridade, desde a alfabetização até o Ensino Médio. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Sesc privilegia o conhecimento trazido pelos alunos, que são ouvidos, respeitados e estimulados a participar efetivamente dos projetos pedagógicos. As aulas também acontecem para além da escola: em salas de leitura e bibliotecas; mostras de artes plásticas; ações esportivas, culturais, de lazer e de saúde; bem como cursos de geração de renda. São ações integradas aos estudos que contribuem para a formação completa dos indivíduos e, por consequência, das comunidades como um todo.

Os alunos de EJA do Projeto Juventudes do Sesc em Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul, tiveram a oportunidade de participar da Oficina de Criatividade e Projeto de Vida ministrada pelo mestre em Ciências Sociais Carlos Henrique Lisboa Fontes, que tem circulado pelo Brasil com sua experiência em economia criativa. O palestrante instigou os participantes a refletirem sobre suas vidas, seus anseios e quais estratégias serão lançadas para alcançar os objetivos almejados.

No Amazonas, o Sesc também investiu no empreendedorismo com o projeto Formando Empreendedores. As oficinas formativas serviram para fortalecer o ramo de atuação comercial e empreendedora dos estudantes. As ações de tranças e penteados; maquiagem pessoal; patchwork; gastronomia; motivação pessoal; artesanato sustentável; corte de cabelo; e releitura de receitas com o uso do cupulate (creme de castanhas e amêndoa de cupuaçu) aconteceram na Escola Centro de Atividades Danilo de Matos Areosa, em Manaus. A representatividade da última oficina foi de grande importância, reconhecendo o produto como amazônico e sustentável, fonte de nutrientes, cuja matéria-prima são sementes. Tudo isso com o apoio do Senac, do Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam).

Educação de Jovens e Adultos por região



Curso de Valorização Social no Maranhão

Sesc Ler

O Sesc Ler é um projeto de âmbito nacional do Sesc que vai além da escolarização básica, estimulando a geração de renda, a ação comunitária e o desenvolvimento sociocultural. Idosos, pessoas com deficiência e integrantes de diferentes grupos sociais (como indígenas, quilombolas e população ribeirinha, entre outros) são o público dessa proposta educativa inovadora direcionada ao primeiro segmento do Ensino Fundamental. As escolas do Sesc Ler estão situadas, principalmente, em municípios do interior do Brasil com altos índices de analfabetismo e baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O Sesc Ler Paulo Afonso, na Bahia, completou dez anos em 2017. A comemoração aconteceu na 11ª edição da Feira Regional, que reuniu a comunidade escolar e a população do entorno e apresentou a contribuição do Sesc nos aspectos socioeconômicos e culturais para a cidade e a região. A programação contou com salas temáticas, experiências, exposições, jogos interativos, exibição de filme e documentários, apresentações artísticas e oficinas.

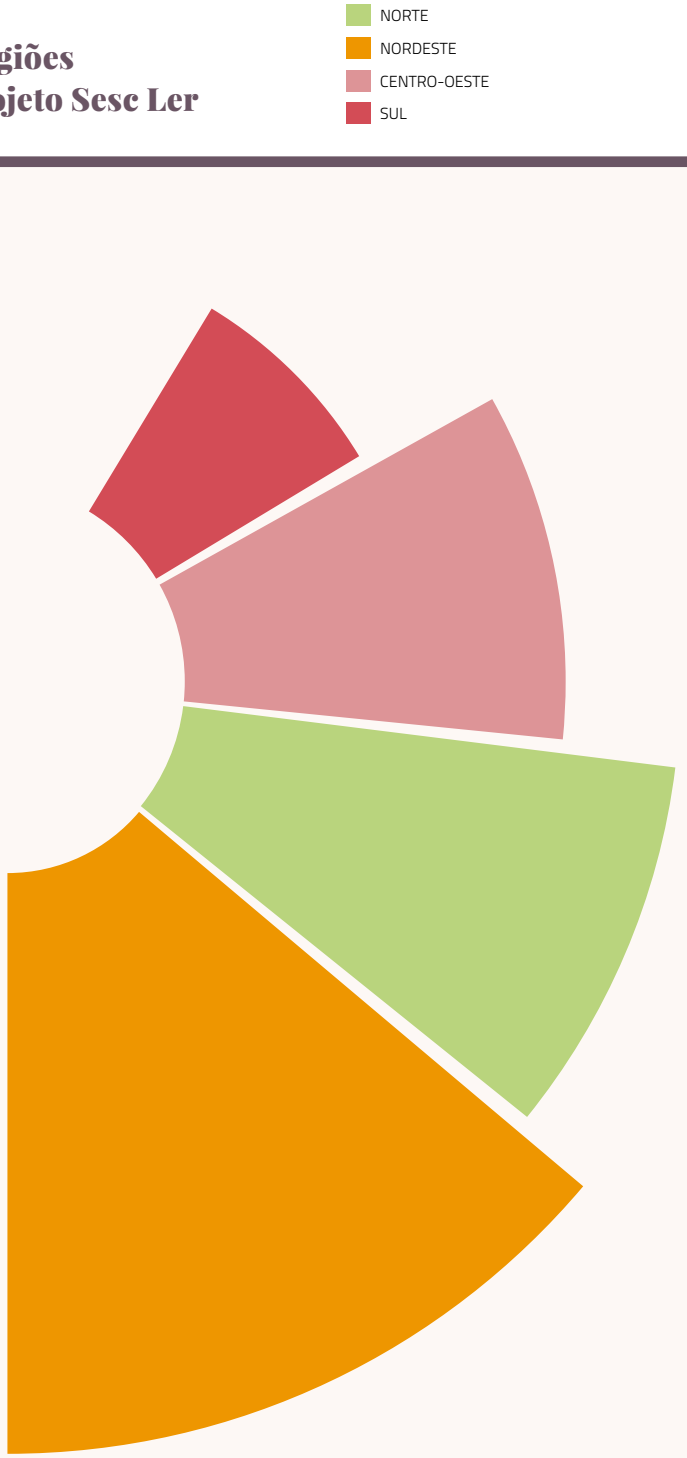
12.419
estudantes inscritos*

454
turmas

438
professores

** De janeiro a outubro de 2017.*

Proporção das regiões que aplicam o projeto Sesc Ler



No Maranhão, o intercâmbio entre estudantes da EJA de bairros da capital e alunos do Sesc Ler da comunidade Quilombola Filipa, na zona rural, rendeu um dia inteiro de muita troca e descobertas. O projeto Sábado Cultural: Conhecendo o Quilomba Filipa incluiu roda de conversa debaixo de mangueiras, narração de histórias do povoado, sua origem, manifestações culturais, costumes e projetos implementados pelo poder público. Os alunos da capital puderam conhecer os açudes onde são desenvolvidas as atividades da cooperativa de criação de peixes, a casa de farinha, o maquinário e todo o processo de produção de farinha, além da sala de EJA e o local onde será construída a nova escola do povoado.

Sesc Ciência

Projeto de âmbito nacional, o Sesc Ciência promove a educação científica por meio de exposições itinerantes e Salas de Ciências em unidades do Sesc em todo o país.

No Amazonas, onde aconteceu a Mostra Itinerante Pequeno e Jovem Cientista – Água e Ciência, o público do Sesc Ciência foi de 10.525 pessoas. O evento aconteceu em Manaus e se destinou a crianças e jovens em idade escolar, contando com o apoio das secretarias municipal e estadual de Educação. Entre março e julho, 18 escolas públicas foram contempladas com a mostra, beneficiando alunos e professores. Ainda na região Norte, o projeto Caravana de Ciências aconteceu no Amapá, em municípios mais distantes da capital e com carência de espaços não formais e laboratório de ciências. As crianças tiveram acesso a exposições científicas, oficinas, palestras e experimentos levados pela equipe do Sesc Ciência do Amapá.

Sesc Ciência*

13
exposições
em diferentes
cidades do país

16.761
visitantes**

** De janeiro a outubro de 2017.*

*** Das 11 cidades por onde as exposições já passaram, somente 6 enviaram as estatísticas.*

A mostra *Lixo é quase nada*, desenvolvida pela equipe do Departamento Nacional, chegou ao Sesc Arsenal, em Cuiabá (MT). Durante a exposição foram realizadas oficinas variadas com a participação do público geral e de alunos de escolas agendadas. Nas oficinas, foram utilizados materiais que seriam lançados no meio ambiente sem qualquer tratamento ou preocupação com o destino que teriam, mas acabaram se tornando peças de valor na confecção de produtos artesanais. Outras atividades de conscientização sobre os problemas que o acúmulo de resíduos e o descarte inadequado podem causar às pessoas e ao meio ambiente foram realizadas durante o período em que a mostra esteve na unidade.

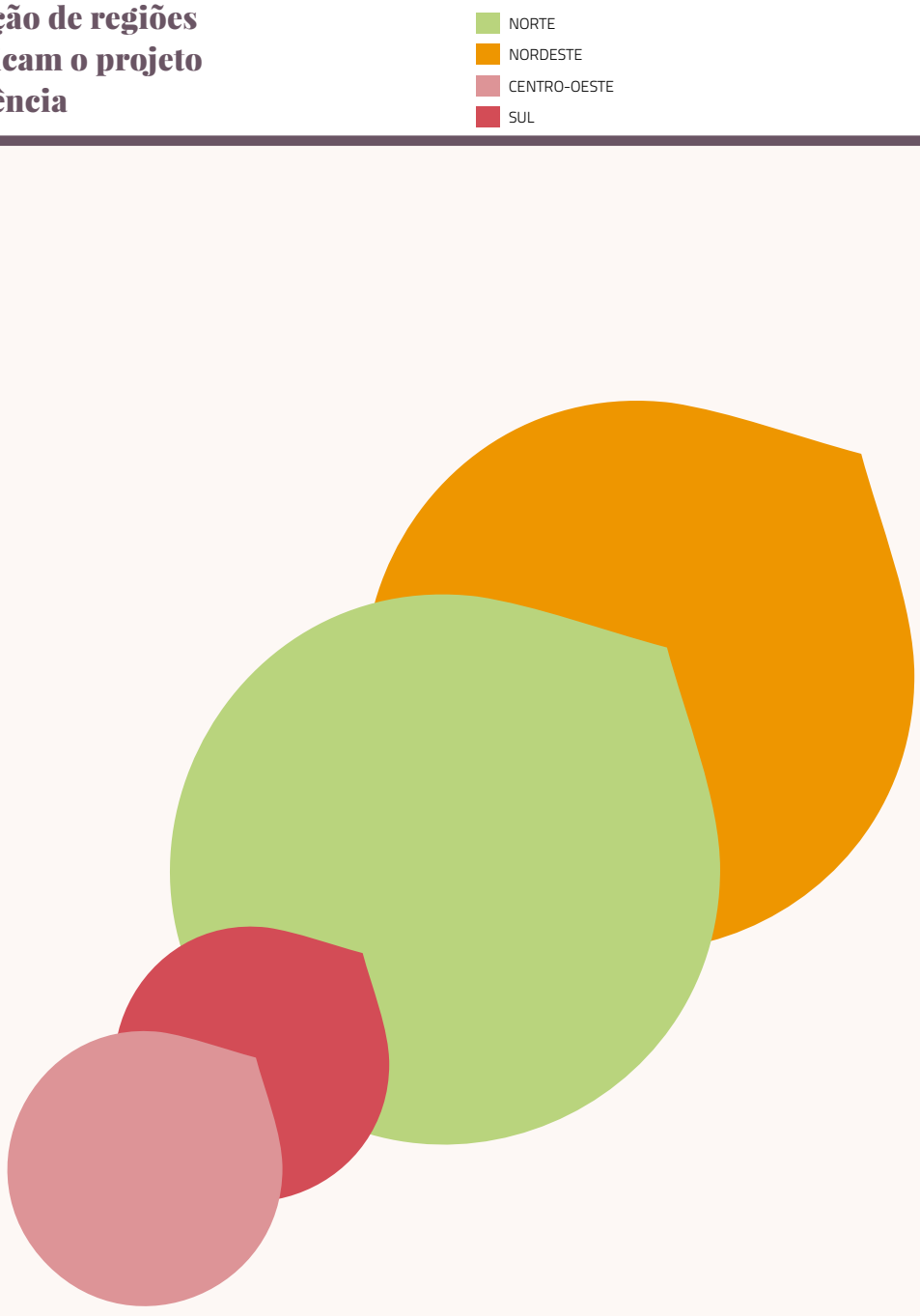
Do lixo para a água, a exposição Água: Ciência, Saúde e Sustentabilidade convidou o público do Distrito Federal a refletir sobre a importância da água como elemento essencial para a vida humana e sobre seu uso racional. A exposição aconteceu dentro do tradicional evento Poderes da Arte na Virada do Cerrado, no Centro Cultural Três Poderes. Houve demonstração de como reaproveitar e acondicionar a água e ainda de medidas que têm impacto no combate ao mosquito Aedes Aegypti.

Outros projetos em ciência e tecnologia

O Sesc em Pernambuco, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, realizou a 14ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) nos municípios de Jaboatão dos Guararapes e Petrolina, reunindo um público de mais de 10 mil pessoas entre alunos, acadêmicos, educadores, pesquisadores e comunidade geral. O tema A Matemática Está em Tudo foi a base para palestras, oficinas, exposições, mostras de ciências e experimentos, desenvolvendo a aplicabilidade da Matemática no cotidiano do público, a importância da disciplina em diversas áreas e como encontrar prazer na construção de conhecimento matemático.

Entre os estados brasileiros, Roraima possui um céu privilegiado para a observação astronômica em função da localização geográfica e da pouca poluição luminosa em alguns pontos de suas cidades. O Sesc em Roraima firmou uma parceria com o Clube de Astronomia e Ciência do estado para desenvolver o projeto Luneta do Lavrado, que divulga e populariza a astronomia por meio de observação do céu com telescópios, palestras informativas e verificação de fenômenos como eclipses e chuva de meteoros. Em 2017, o projeto aconteceu em três etapas na capital Boa Vista: exposição fotográfica com imagens do céu de Roraima e outras tiradas pelo telescópio Hubble; palestras seguidas de observação noturna; e observação do eclipse solar.

Proporção de regiões que aplicam o projeto Sesc Ciência



Em Santa Catarina, o Sesc criou o Clube de Ciências, atividade gratuita de contraturno escolar com encontros de duas a quatro horas para debater e pesquisar temas de interesse dos participantes que permeiam as ciências e o meio ambiente: Física, Química, Astronomia, Biologia e Geografia. Em 2017, o clube foi expandido para 22 unidades, contando com mais de 3.800 participantes. De maneira lúdica e criativa, os participantes se aproximaram do conhecimento científico, desmitificando seu distanciamento com o cotidiano. Além do Clube de Ciências, o Sesc em Santa Catarina ofertou o curso de Robótica nas unidades em Joinville, Jaraguá do Sul e Palhoça. Mais do que construir robôs, a atividade evidenciou a tecnologia presente no dia a dia, como portas que abrem por meio de sensores, cortinas que se fecham com a incidência solar e irrigadores de jardim programáveis. Nessas cidades e em Itajaí, os estudantes do Ensino Fundamental foram desafiados a desenvolver estudos e projetos tecnológicos para apresentar no Primeiro Festival de Tecnologia e Robótica, que envolveu 477 alunos de 20 turmas. Os estudantes criaram máquinas de bolha de sabão, esteiras seletivas, pontes levadiças, carrinhos movimentados por *bluetooth* e até minirrefrigeradores. Além de muita pesquisa e da aplicação de diversas tecnologias, as crianças utilizaram também materiais reutilizáveis em suas construções.

Atualização da prática pedagógica e consciência social para as questões do cotidiano

No Sesc, a capacitação dos profissionais nas variadas áreas do conhecimento é uma prioridade. Professores de todo o Brasil são estimulados a participar de palestras, oficinas, seminários e encontros com o objetivo de atualizar conhecimentos, trocar experiências e desenvolver e aperfeiçoar a prática pedagógica e social, melhorando o processo de ensino e aprendizagem.

Em janeiro, antes do início do ano letivo de 2017, professores, diretores, coordenadores e orientadores participaram do evento pedagógico Semana do Mestre Aprendiz do Sesc em Goiás, que estimulou a reflexão perante o projeto político-pedagógico das escolas do estado, proporcionando um momento de troca de experiências. Os debates tiveram como eixo central os temas Construção Coletiva do Conhecimento e Gestão de Fazer Mais com Menos, reunindo os educadores do Centro Educacional Sesc Cidadania, Sesc Educação Continuada, Sesc Faiçalville, Sesc Universitário e Sesc Anápolis.

No Ceará, o ciclo de palestras Formação Contínua de Educadores realizou ações destinadas a professores das redes pública e privada de ensino nas unidades de Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro e nos centros educacionais Sesc Ler do estado. As palestras foram ministradas por doutores e pesquisadores renomados, como Leonardo Boff, Antônio Mourão Cavalcante, Ana Sícila Guimarães, Ana Carolina Matos de Freitas, João Batista Lopes, Marcos Aurélio Joca Avelar, Rochely Silva, Vanessa Cruz e Lindaura Pinheiro, para aproximadamente 5 mil pessoas. Entre os temas abordados, destacam-se: motivação e autoestima; neurociências; autismo; educação inclusiva; ética e sustentabilidade, entre outros. Outro evento marcou a capacitação de profissionais de educação no Ceará: a Semana Pedagógica mobilizou professores das Escolas Educar Sesc de Fortaleza, Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte, Sobral e Sesc Ler. A programação foi desenvolvida por meio de debates, dinâmicas e palestras

abordando temas atuais e inovadores. Destaque para a palestra ministrada pela especialista em Educação Viviane Salviano Lopes, com o tema Eu Professor, Eu Pessoa: Uma Conexão Necessária.

O Sesc na Paraíba também realizou sua Semana Pedagógica, em 2017. O evento foi coordenado pelo coletivo de educação do Sesc no estado e pela equipe técnica do Departamento Nacional reunindo cerca de 150 profissionais na cidade do Conde. Os participantes passaram por atividades de aprimoramento técnico, palestras, dinâmicas, apresentação de experiências, trabalhos em grupo e plenárias.

Em Minas Gerais o Sesc investiu firmemente na qualificação de seus professores por meio de uma série de eventos. O Encontro Técnico do Núcleo de Apoio Psicossocial teve como objetivo a capacitação da equipe composta por 14 profissionais com formação em Psicologia e Serviço Social. O núcleo foi projetado para ser uma referência do Programa Educação frente às situações de dificuldades de aprendizagem, vulnerabilidade e riscos sociais vivenciadas pelos alunos das escolas da instituição. Em agosto, o Encontro Técnico da Educação Infantil propiciou conhecimentos teóricos e práticos para a equipe dos colégios dos municípios de Contagem e de Montes Claros, este implantado em 2017, proporcionando reflexão, apropriação e análise crítica dos fatores relacionados ao cotidiano escolar. A palestrante Isabel Parolin abordou o tema Concepções sobre Infância e Educação Infantil. Para os professores do Ensino Médio do Colégio Sesc em Teófilo Otoni (MG) foi realizado um encontro pedagógico abordando o tema da sexualidade. A palestrante Cida Lopes falou sobre conceitos científicos e enfatizou o caráter histórico e cultural da construção do conceito "sexualidade", apresentando situações e relatos de sua atuação de 25 anos como psicóloga e educadora.

Semana Pedagógica na Paraíba

Mês do Meio Ambiente em Minas Gerais

O tema do 4º Fórum Sesc de Educação, realizado em Porto Alegre (RS), foi Protagonismo nas Infâncias, com palestra do professor Manuel Sarmento, do Instituto de Educação da Universidade do Minho, em Portugal. O Sesc no estado trouxe para o fórum profissionais e pesquisadores de relevância internacional, que discutiram questões relacionadas ao cenário atual da educação no Brasil.

Projetos na área de humanidades aconteceram no Sesc no Pará, oportunizando conhecimento para toda a comunidade. O Descolonizar foi um ciclo de falas abertas que provocou um pensar crítico sobre conceitos do debate contemporâneo, tendo como base o contexto amazônico ou paraense. Uma vez ao mês, uma pessoa referencial em sua área de atuação foi convidada para falar sobre uma das palavras-chave: feminismo, indígena, negritude, Amazônia. Outro projeto, o Campina, aconteceu no Centro Cultural Sesc Boulevard e arredores, promovendo bate-papos, performances e roteiros geoturísticos. Campina é um bairro histórico de Belém, de fortes referências culturais, religiosas e históricas. Como resultado do projeto, foi criado um *hotsite* que mapeou todos os espaços culturais do bairro. Já o Mestras da Cultura teve o objetivo de dar visibilidade e enaltecer mulheres mestras em saberes que se relacionam com as culturas tradicionais do Pará por meio de oficinas, ações educativas, roda de carimbó, apresentações artísticas e mostra expositiva. A programação, educativa e cultural, no Centro Cultural Sesc Boulevard, teve a participação e mediação de mulheres e mestras de Abaetetuba, Belém, Cachoeira do Arari, Castanhal, Cametá, Soure, Marapanim e São Sebastião da Boa Vista.

No Pantanal mato-grossense, o Sesc realizou um seminário em prol do Dia Mundial das Áreas Úmidas, que reuniu especialistas para promover o diálogo entre diferentes atores sociais – universidade, poder público e iniciativa privada – sobre o que são as áreas úmidas, sua importância, ameaças e oportunidades para a proteção do patrimônio natural e cultural do Pantanal. O dia 2 de fevereiro foi escolhido para celebrar o Dia Mundial das Áreas Úmidas, sendo promovidas em vários países ações em prol desses espaços. As áreas úmidas são ambientes na interface entre meios terrestres e aquáticos, como, por exemplo, o Pantanal. Há diferentes tipos e tamanhos de áreas úmidas, porém todas têm em comum a importância para a humanidade, pois promovem benefícios na escala local, com a purificação das águas, a proteção contra intempéries e as condições para sobrevivência e reprodução dos peixes e de outros animais, e global, com a regulação do clima.

Reflita, Reaja, Proteja. Somos Natureza foi o tema da campanha educativa organizada pelo Sesc Pantanal (MT) nas redes sociais e em diversas atividades com o objetivo de conduzir a reflexão sobre os impactos do comportamento humano no ambiente e incentivar atitudes conscientes e responsáveis no que se refere ao cuidado com o meio. Dentre as iniciativas, foram realizadas palestras no Sesc Poconé (MT); a revitalização da Praça São Francisco de Assis (Cohab Nova, Poconé), com o plantio de árvores; e oficinas com hóspedes do Hotel Sesc Porto Cercado, que envolveram as famílias em atividades de Hotéis de Insetos, Animais do Pantanal em Argila e Terrários. Além dessas ações, houve o Seminário Cidades Sustentáveis no Sesc Poconé, que reuniu três especialistas para debater as abordagens e práticas de Educação Ambiental, Princípios da Permacultura e Urbanismo para a sustentabilidade.

Cursos de valorização social

Desde 1946, quando o Sesc foi fundado, acontecem os cursos de valorização social com oportunidades de trabalho e inclusão social, os quais estimulam a capacitação de jovens e adultos para desenvolverem o empreendedorismo por meio de trabalhos manuais como pintura, culinária e costura.

Realizados de forma sistemática pelo Sesc no Maranhão, os cursos de valorização social ofereceram qualificações em áreas alternativas, atendendo às demandas das comunidades e às tendências do mercado do trabalho, entre elas os cursos de penteados e cabelos afros; arte com crochê em toalhas; customização de roupas; turbantes; fotos em celular; enfeites de porta; e bolos decorados. Realizadas em bairros de vulnerabilidade social, as ações são gratuitas e destinadas a toda a comunidade, sem restrição de idade. Em Cuiabá (MT), o Produzir Saber – Casa do Artesão realizou visitas técnicas aos artesãos fornecedores de produtos alimentícios residentes em Cuiabá e Várzea Grande. Ao contrário de anos anteriores, o trabalho foi feito no local de produção dos artesãos, o que auxiliou a nutricionista responsável a conhecer o espaço e a orientar sobre as adequações necessárias e os cuidados a serem tomados de acordo com a necessidade e a realidade de cada artesão.

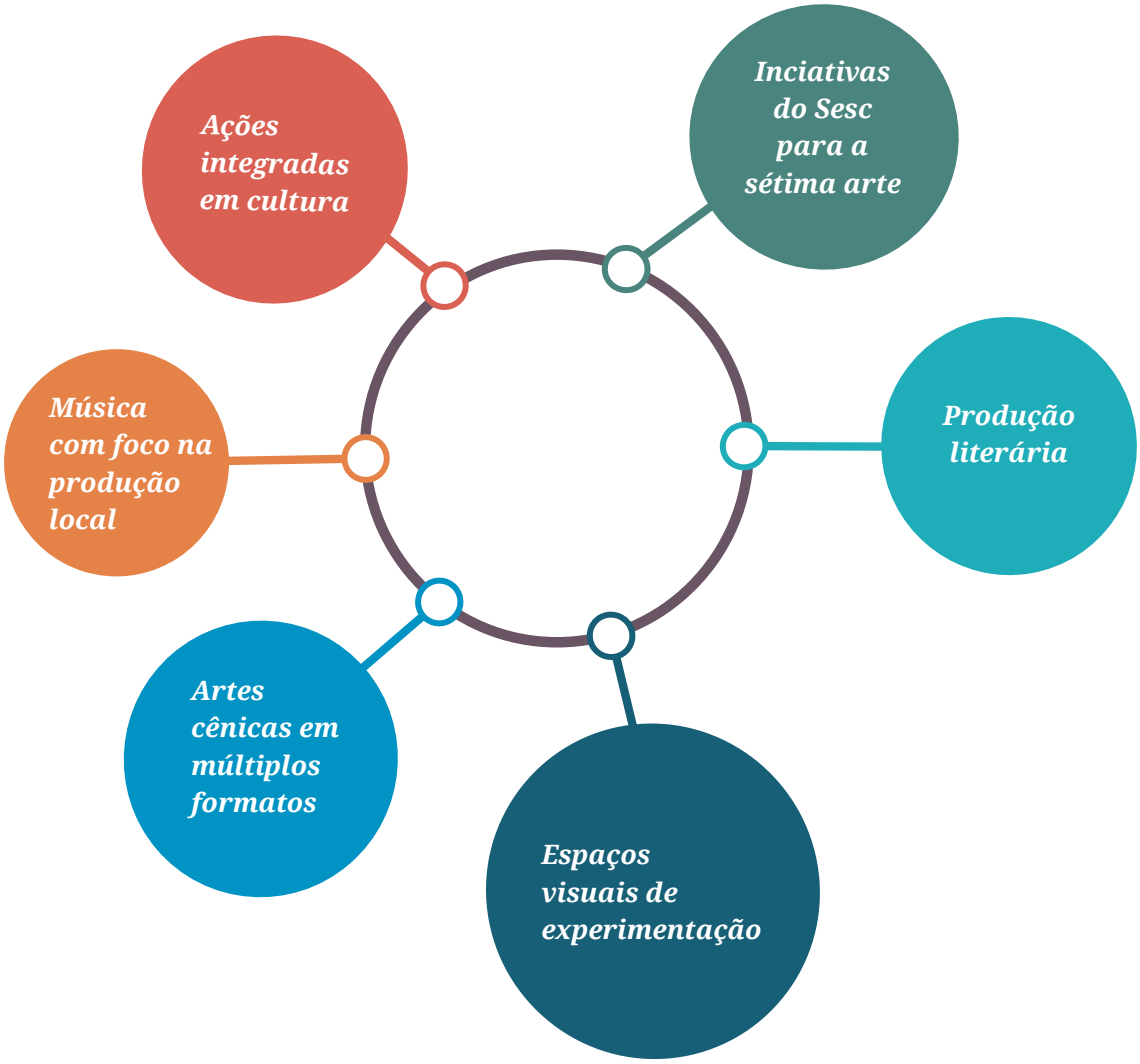
No Sesc na Bahia, o Centro de Formação Artesanal, em Salvador, ofereceu aos mais de 12 mil alunos inscritos cursos de técnicas de criação, elaboração e confecção nas modalidades de artesanato, culinária, trabalhos manuais, apresentação pessoal e corte e costura. Uma grande feira, realizada em junho na Arena do Teatro Sesc-Senac Pelourinho, no Centro Histórico, expôs peças e produtos produzidos pelos alunos, possibilitando o aumento de renda, inclusão social e integração. O público foi contemplado com apresentações de quadrilhas juninas, desfile, trio de forró e grupos de dança e teatro. O evento teve apoio do Centro Público de Economia Solidária e do Centro de Culturas Populares e Identitárias.

No Sesc Bom Retiro, em São Paulo, o Seminário Jovens e Trabalho: Dilemas, Invenções e Caminhos reuniu pesquisadores, gestores, educadores, jovens e grupos que atuam na área com o intuito de refletir e difundir iniciativas socioeducativas voltadas à inserção produtiva dos diferentes públicos dessa faixa etária, especialmente os processos construídos no campo da educação não formal.

Foto: Anderson Larangeira

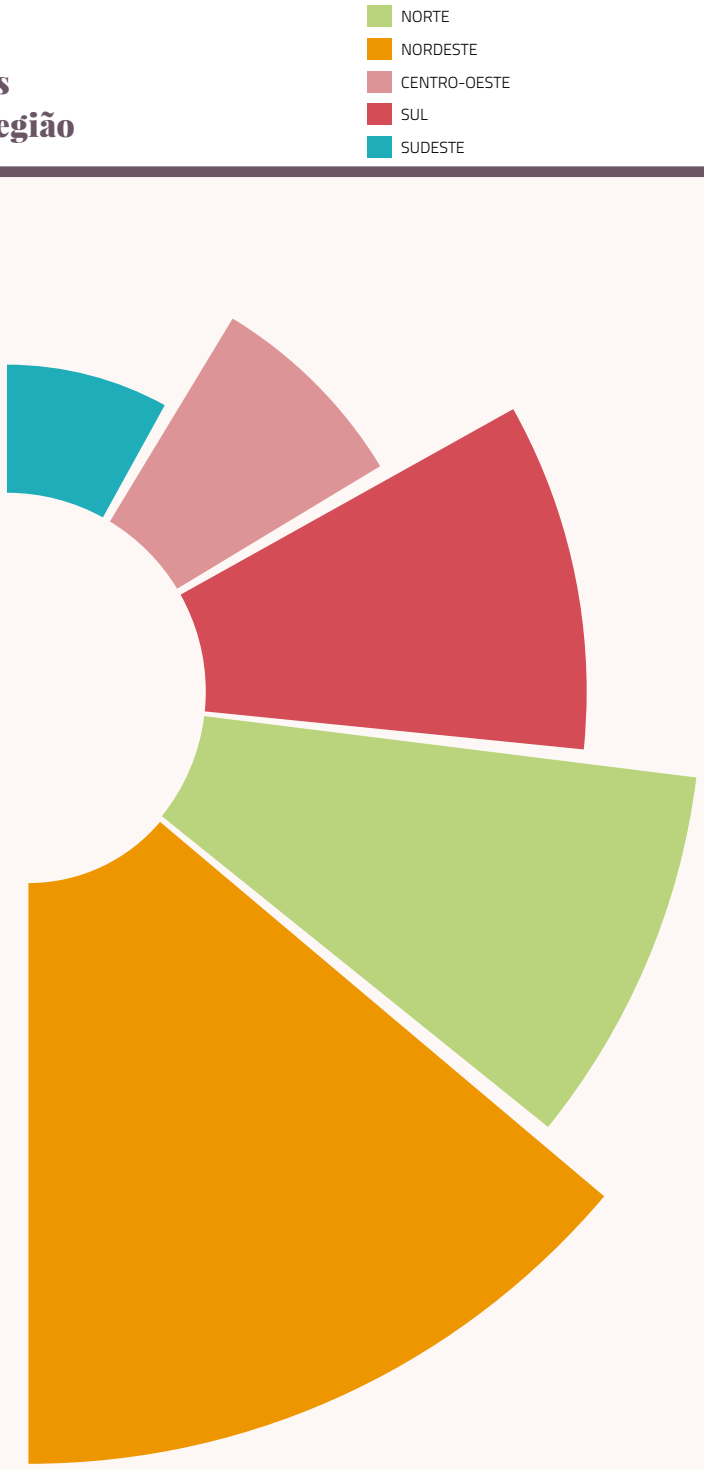
CULTURA

Cinema, teatro, apresentações musicais, dança, circo, exposições artísticas e eventos literários. O Sesc oferece ao público atividades, em sua maioria gratuitas, em espaços estruturados nas capitais e no interior dos estados. Esses espaços se somam a locais alternativos, como ruas e praças, constituindo territórios de encontros, de circulação e de troca de experiências entre artistas e espectadores.



A atuação do Sesc na área de Cultura é marcada pela pluralidade. As ações contemplam atividades de música, cinema, artes visuais, artes cênicas e literatura, em locais fixos ou móveis, bem como em espaços públicos. Em cada um desses gêneros há uma programação diversificada e democrática, direcionada para todos os públicos, que se faz presente em todo o país, como as exposições e oficinas de artes visuais do ArteSesc; as bibliotecas fixas e móveis; salas de cinema, festivais e mostras do CineSesc; o estímulo à produção de literatura brasileira com o Prêmio Sesc de Literatura; a formação de plateia e incentivo a grupos musicais brasileiros com o Sonora Brasil, o Sesc Partituras; e a promoção do teatro, com o Palco Giratório. Paralelo a essa programação são realizados espetáculos, sessões, mostras, cursos etc. regionais característicos de cada estado ou região brasileira, os quais representam e contam a história do nosso povo através das diversas manifestações culturais.

Unidades móveis de cultura por região



Música com foco na produção local

Fortalecer e estimular a produção musical e a obra de artistas com uma visão criativa, inovadora e original faz parte do trabalho na área de música. Na programação dos espetáculos realizados no país é dada especial atenção à música brasileira. O Sesc se empenha em mapear o que de mais significativo está sendo produzido em cada região, prestigiando artistas com pouca presença na mídia.

Criado para fomentar a produção e a difusão da diversidade musical, em busca de uma sonoridade característica do estado, a Mostra de Música Sesc Canta Roraima teve sua 10ª edição realizada em 2017. Ao todo, dez compositores foram selecionados para as apresentações musicais no Teatro Jaber Xaud, no Sesc Mecejena. O Canta Roraima também incentiva a pesquisa musical local e possibilita o intercâmbio cultural, a troca de experiências técnicas e de conhecimento musical entre compositores, instrumentistas e intérpretes, além da formação de plateia. A música popular amapaense foi celebrada no festival Sesc Música da Gente, realizado de março a novembro. A programação buscou valorizar cantores, músicos, intérpretes, compositores e grupos musicais do Amapá, reconhecendo a qualidade de seus trabalhos e estimulando o surgimento de novos talentos. Nas unidades no Pará, a música se fez presente em 2017 em ações como o recital de fim de ano da Casa da Música, no qual os alunos puderam mostrar ao público o conhecimento adquirido ao longo do ano, e a I Mostra de Música do Sesc em Marabá, realizada em outubro, que apresentou uma mostra autoral de compositores marabaenses. Sem caráter competitivo, foi um espaço de estímulo à produção nos diversos estilos musicais, promovendo o intercâmbio e a difusão cultural.

No sudeste, o Minas ao Luar passou por 29 cidades entre março e outubro, reunindo um público médio de 5 mil pessoas. Iniciativa de valorização da música brasileira e das culturas populares, por meio de apresentações artísticas gratuitas, houve edições memoráveis que marcaram o ano, como o Minas ao Luar – Especial 100 Anos do Samba e o Minas ao Luar – Especial 80 Anos da Rádio Inconfidência. Pelo palco, além de mais de 20 artistas locais das cidades visitadas, passaram nomes importantes da música, como Monarco e a Velha Guarda da Portela, Demônios da Garoa, Renato Teixeira, J. J. Jackson, 14 Bis, Lô Borges, Toninho Horta e Guinga. Em julho, a Orquestra de Câmara Sesc promoveu um concerto em comemoração aos cinco anos do conjunto mineiro. Junto ao Coral Jovem Sesc, a Orquestra de Câmara Sesc é uma ação continuada de educação musical com caráter social, cultural e artístico.

Femucic em números (PR)

1.772
músicas inscritas,
26 selecionadas para
a mostra

1.792
pessoas assistiram
às apresentações

2.897
acompanharam
a transmissão ao vivo
no YouTube

38
horas de oficinas
de música

670
crianças,
em 9 escolas,
assistiram às
apresentações
didáticas

Festival de Música da Cidade Canção – Femucic

A cidade de Maringá, no Paraná, recebeu a 39ª edição do Femucic em 2017. O festival promove a diversidade da música brasileira, proporcionando intercâmbio cultural e contribuindo para a produção e difusão artística musical. Confira alguns números da edição de 2017.

No Rio Grande do Sul, a 7ª edição do Festival Internacional Sesc de Música, em Pelotas, consolidou o evento como um dos mais importantes de música de concerto no país, alcançando visibilidade nacional e atenção no meio musical. A Orquestra Estudantil do Areal, formada por mais de 20 alunos oriundos de escola pública, participou de uma capacitação com professores do festival, assistiu aos concertos e apresentou-se no Festival da Comunidade. O grupo Iluminura, originário do curso de música da Universidade de Pelotas, foi outro representante local a compor a programação.

Para promover o intercâmbio entre população, profissionais, grupos regionais e nacionais, difundindo a produção local, a cidade de Anápolis, em Goiás, tornou-se um palco aberto com shows ao vivo, apresentações artísticas, artesanato e gastronomia com a Mostra Sesc de Música Sons e Sabores do Cerrado. O espetáculo ocorreu entre maio e junho. Já a unidade Sesc Itumbiara trouxe uma novidade para a cena musical da cidade com o MPBeira – Música Popular Beira-Rio, oferecendo apresentações de música em variados estilos, com artistas da cidade e da região, como Jaira Garcia, Caique Borges, grupo Elas Elis, Alan Guerra, Julianna Oliveira e Márcio Honorato.

Promovendo a circulação e a difusão de compositores e grupos musicais pelo interior de Santa Catarina, o Circuito Sesc de Música completou 15 anos em 2017. De junho a outubro, 24 cidades receberam os shows *Raiz Forte*, de Ana Paula da Silva (Joinville), e *Miragem – Performance de Música Eletrônica Orgânica*, de Diogo de

Haro (Florianópolis). Para dar mais espaço e visibilidade aos grupos locais, em cada cidade a abertura da mostra contou com uma banda da região. Desde a sua criação, já foram realizadas 786 apresentações, alcançando um público de 77.988 pessoas. Também em Santa Catarina, em 2017 aconteceram as primeiras aulas de gaita ponto da Fábrica de Gaiteiros, no Centro Cultural Vidal Ramos, na unidade do Sesc em Lages. Crianças e adolescentes já estão aprendendo a tocar o instrumento em aulas gratuitas e individuais, uma vez por semana. Os alunos utilizam as gaitas cedidas pelo projeto de Borghetti, confeccionadas com madeira certificada de eucalipto, proveniente de plantios renováveis.

Pouco presente em ambientes públicos e comumente restrita a concertos privados, a música erudita é amplamente difundida no Distrito Federal com o Sesc Sinfonia, que combina apresentações gratuitas em seus espaços culturais e em locais abertos de livre acesso à população. Os repertórios são variados, com peças de diferentes épocas da história da música. Outro grande evento, o Sesc Seresta, é um dos mais concorridos no Distrito Federal e também resgata um gênero musical que faz parte da história da música popular brasileira. O projeto é realizado em coreto ambientado, instalado em áreas abertas com grande fluxo de pessoas.

Protagonismo Feminino na Música Brasileira foi o tema da 9ª edição da Mostra de Música Leão do Norte, na cidade de Caruaru, em Pernambuco, com programação gratuita. Durante a mostra também foram realizados seminário, oficinas musicais e concertos, com compositoras e intérpretes convidadas que se destacaram na história da música brasileira nos últimos 20 anos. Outra mostra de música aconteceu no Piauí. Com apresentação de cantores, bandas e grupos musicais de Teresina, Parnaíba e Floriano, foi realizada a 2ª Mostra Tremembé Sesc de Música. Os shows aconteceram no Teatro do Sesc Avenida, em Parnaíba. A abertura da mostra contou com o Ensaio Vocal cantando Raimundo Soldado (cantor e compositor maranhense homenageado em 2017).

Apresentação do Sonora Brasil em Rondônia

408
apresentações

103
cidades
percorridas

48.960
é o público
estimado

Sonora Brasil

Levando ao público expressões musicais pouco difundidas do amplo cenário da cultura musical brasileira, o Sonora Brasil chegou à 20ª edição em 2017, com os temas Na Pisada dos Cocos e Bandas de Música: Formações e Repertórios. O Sesc, com o Sonora Brasil, busca despertar um olhar crítico sobre a produção e a difusão da música no país, incentivando novas práticas e novos hábitos de apreciação musical. Através de apresentações exclusivamente acústicas, é valorizada a autenticidade sonora das obras e de seus intérpretes. Para os músicos, é a oportunidade de divulgar seus trabalhos e, consequentemente, incentivar suas carreiras.

Grande público se aproxima da produção literária

Expandir e divulgar a produção literária e formar leitores são os principais objetivos na área da literatura. Concursos nacionais e regionais tornam públicos escritores de todo o Brasil e divulgam obras para novos públicos. No estímulo à leitura são promovidas feiras literárias, palestras e workshops.

Em 23 municípios do Paraná, a literatura foi o tema de debates durante a 36ª edição da Semana Literária Sesc & Feira do Livro, realizada em setembro. Foi registrado um público de 255 mil pessoas e venda de 45 mil livros. Aproximadamente 86 mil pessoas participaram de debates, mesas redondas, apresentações e oficinas. Em sua 6ª edição, a Jornada Literária Chapada do Araripe levou atividades formativas de estimulo à leitura para quatro municípios do sertão pernambucano: Araripina, Ouricuri, Bodocó e Ipubi. A jornada homenageou o escritor bodocoense Cícero Belmar, com o tema Arte do Chão – Da Minha Terra Semeio o Mundo. Ainda no estado, a Rede Sesc de Bibliotecas dedicou o mês de agosto às comemorações do folclore, com uma programação com narrações de lendas urbanas locais, como Galega do Cemitério, Perna Cabeluda e Emparedada da Rua Nova, e lendas do folclore infantil, como Cumadre Fulozinha, Papa-figo e Curupira. Foi exibida a série Juro que vi, para alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA) (saiba mais sobre Educação no Sesc na página 14). Estudantes da EJA contribuíram para o debate contando experiências de histórias repassadas pelos seus antepassados ou vivenciadas por eles. A programação também contou com brincadeiras populares, painéis de crendices, exposição de livros e palestras.

Já a 32ª edição da Feira de Livros do Sesc no Amazonas trouxe o tema Cores e Formas da Amazônia para promover uma multiplicidade de experiências através da valorização do livro e de seus escritores. Em 2017, as pinturas de Moacir de Andrade, o artista homenageado dessa edição, ilustraram todos os espaços da feira, que durou cinco dias. No Amapá, o Movimento Literário ofereceu capacitações para fomentar a produção local e nacional. Foi realizada a 1ª Feira Literária do Município de Santana, em parceria com a prefeitura, e uma exposição nomeada Biomas Poéticos, no Sesc Centro. Como abertura da programação, foi lançado o livro Telegramas, do escritor Lucão. Artistas, escritores e educadores reconhecidos no campo literário estiveram presentes e oportunizaram o encontro dos participantes com a poesia e a performance literária. Em Rondônia, o projeto Sesc Apresenta englobou diversas ações, entre elas o Chá Literário, desenvolvido nas dependências da biblioteca do Sesc Centro. O objetivo dessa ação é a inclusão dos jovens por meio do uso de diversas linguagens para que eles criem as próprias produções.

Em Roraima, o Sesc Literatura em Cena propôs o tema Biomas das Terras de Makunaima, pela valorização da cultura indígena. A ação envolveu escritores, artistas regionais, professores, alunos da Escola Sesc e da rede pública, servidores e comunidade geral. A programação aconteceu em um novo formato com atividades nas mais diversas formas de linguagens, como dança indígena, exposição de artes plásticas, artes cênicas e música, utilizando-se de estandes, acervo virtual, mesas redondas, debates, feira de artesanato indígena, apresentações artísticas, contação de histórias, oficinas, exposições, exibição de filmes, atividades recreativas e palestras. Um dos resultados dessa ação foi a palestra para os alunos finalistas da Escola Sesc com o escritor Ricardo Dantas, autor do livro *Meia pata*, uma das obras presentes no Processo Seletivo Seriado para a Universidade Federal de Roraima.

O Centro Cultural Sesc Glória, em Vitória (ES), realizou a Mostra Literária: Paulo Leminski e Millôr Fernandes, de julho a setembro, repleta de poesia e com um vasto acervo do escritor, poeta, crítico literário, tradutor e professor Paulo Leminski (1944-1989) e do desenhista, humorista, dramaturgo, escritor, poeta, tradutor e jornalista Millôr Fernandes (1923-2012). Boa parte do público foi de estudantes de escolas públicas e particulares. A mostra contou com 20 estruturas onde foram estampados haikais da dupla de escritores. Já o Sesc em Minas Gerais participou de atividades em literatura realizadas de abril a setembro de 2017, como parceiro cultural, ofertando programações literárias como bate-papos, shows, contações de histórias, performances e saraus nos municípios de Poços de Caldas, São João Del Rey, Tiradentes e Belo Horizonte. O Sesc esteve presente no Espaço Sesc Flipocinhos; no Salão do Livro Infantil e Juvenil de Minas Gerais; no Festival Livro na Rua (Flir); no Festival Literário Internacional de Belo Horizonte; e no Festival Literário de São João Del Rey e Tiradentes (Felit).

Para incentivar a produção de literatura infantil, o Departamento Regional no Paraná lançou a segunda edição do Sesc Literário – Coletânea de Contos Infantis. Por meio de edital de seleção, 42 obras foram inscritas e dez selecionados para fazerem parte de uma publicação. A coletânea foi lançada durante a programação da Semana Literária. No Maranhão, o lançamento foi do livro infantil *João: o menino cantador*, da jornalista Andréa Oliveira, sobre a vida do compositor maranhense João do Vale. A trajetória do personagem principal é apresentada em prosa através de versos das canções de João que embalam a narrativa. A instituição também foi apoiadora cultural do livro infantojuvenil *Arte e manhas do Jabuti*, do escritor maranhense Wilson Marques, que realizou uma manhã de autógrafos aos alunos da unidade de ensino Joaquim Gomes de Souza.

Para estimular a criatividade de escritores, o Sesc em Alagoas realizou o Laboratório de Criação Literária, com duração de oito meses, tornando o estudo literário acessível ao público por meio de oficinas de técnica de escrita, criação de personagens, diálogos, ambientes e outros elementos que constituem a narrativa de contos e romances. As aulas ocorreram na Sala de Leitura do Sesc Centro, com carga horária de 300 horas/aulas. No Piauí, foi realizada uma oficina de produção de cordel com o tema A Cidade de Teresina, no Sesc Centro, como parte das atividades do Trilhas Literárias, encerrando o ciclo de oficinas de criação literária. O projeto proporcionou a formação de grupos de produtores e de consumidores de textos literários, nos diferentes gêneros, modalidades, temas e níveis de leitura, formando, incentivando e valorizando talentos locais. Um dos objetivos da oficina é sensibilizar graduandos, professores e comunidade sobre a importância de trabalhar com a literatura de cordel para melhoria e prática da leitura e escrita.

O desapego e o amor pelos livros foram o mote para as feiras de troca de livros em vários estados. Em Santa Catarina, 27 bibliotecas do Sesc participaram do Folia dos Livros: Troca-troca Literário. Um público de 3.287 pessoas foi convidado a retirar livros e gibis que estavam parados nas estantes e compartilhá-los, tendo também a oportunidade de conhecer novos títulos e autores e encontrando pessoas com o mesmo objetivo. Foram duas edições: em abril, no Dia do Livro Infantil; e em outubro, durante a Semana do Livro e da Biblioteca: 4.609 livros foram trocados. No Tocantins, de abril a outubro, aconteceu a Feira Sesc de Troca de Livros e Gibis, promovida em datas relacionadas à leitura, como o Dia Nacional do Livro Infantil (2 de abril), o Dia Internacional do Livro (23 de abril) e o Dia Nacional do Livro (29 de outubro). Em Palmas, o Sesc é considerado pioneiro em feiras de troca de livros, que teve início em 2014, inspirando outras instituições a criarem as próprias ações.

O Sesc também está presente em eventos nacionais e internacionais, consolidados e estreantes. Um exemplo foi a co-realização da primeira edição da Festa Literária Internacional do Pelourinho (Flipelô), em Salvador. O evento ocorreu em nove espaços no Centro Histórico da capital baiana. A programação do Sesc aconteceu no Teatro Sesc-Senac Pelourinho, na unidade móvel BiblioSesc e no Centro de Formação Artesanal. Durante os cinco dias de feira, estes foram os números do Sesc na Flipelô:

Flipelô (BA)

36.358
pessoas participaram de:

13
saraus

3
oficinas

2
exposições

20
bate-papos/ conferências

5
espetáculos teatrais/ performances poéticas

1
mostra audiovisual

Em abril, o Sesc participou da 12ª Bienal Internacional do Livro do Ceará. No Espaço Sesc, as crianças encontraram um ambiente de aprendizagem e diversão, tendo acesso a livros, contação de histórias e exibição de filmes. Para o público infantojuvenil foi realizada uma programação com performances poéticas e diálogos literários. Ao público adulto, foi oferecido o Bazar das Letras, com debates, bate-papos com escritores, recital e reflexão literária, além de duas palestras sobre educação e escrita criativa. O público teve ainda a oportunidade de vivenciar exposições interativas no Espaço Sesc Ciência. Para a 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Maceió, o Sesc preparou uma programação extensa e gratuita. Os dez dias de evento atraíram o público infantil, jovem e adulto com palestras, cursos, oficinas, apresentações culturais e debates com autores como Luci Collin, o jornalista e também escritor Aluísio de Paula, Dennis Radünz e Leonardo Nabuco Villa-Forte. Na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), em 2017, o Sesc ampliou sua presença promovendo debates, performances e exposições cinco dias antes do período oficial (de 26 a 30 de julho). A instituição trouxe atividades gratuitas como cafés e oficinas literárias, intervenções, exposições, shows e espetáculos para o público que frequentou as unidades Santa Rita, Casa Edições Sesc e Caborê.

Na Festa Literária em Corumbá (FliSesc), no Mato Grosso do Sul, houve uma mescla de elementos regionais e nacionais, proporcionando a troca de influências de literaturas e gêneros literários durante oficinas, cortejos, exposições inéditas, contações de histórias interativas, cafés literários, apresentação de oralidades e apresentações musicais. E tem Café com Letras em Roraima cinco vezes ao ano. Esse encontro literário com leitura de textos, declarações, poesias e músicas, convida um escritor ou coletivo cultural a cada edição para expor suas obras. Vale destacar que os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Sesc no estado tem presença cativa nos eventos.

O Sesc viabiliza a entrada de novos autores no mercado literário brasileiro com o Prêmio Sesc de Literatura: os primeiros lugares da cada categoria, eleitos entre concorrentes de todo o país, têm seus livros publicados pela editora Record e distribuídos em livrarias. Em 2017, o Prêmio Sesc de Literatura teve 1.793 inscritos. Os vencedores foram José de Almeida Jr., na categoria Romance, com *Última hora*; e João Meirelles Filho, na categoria Conto, com *O abridor de letras*. Além do lançamento dos títulos em São Paulo, os dois autores participaram de um bate-papo no Sesc no Pará, que realizou pela primeira vez uma cerimônia local de apresentação dos livros premiados. A escolha do Pará para

sediar esse lançamento paralelo representou um marco para o fortalecimento do setor literário no estado. Houve uma leitura dramática de fragmentos das obras por atores paraenses; João Meireles Filho, o vencedor na categoria Conto, é paraense.

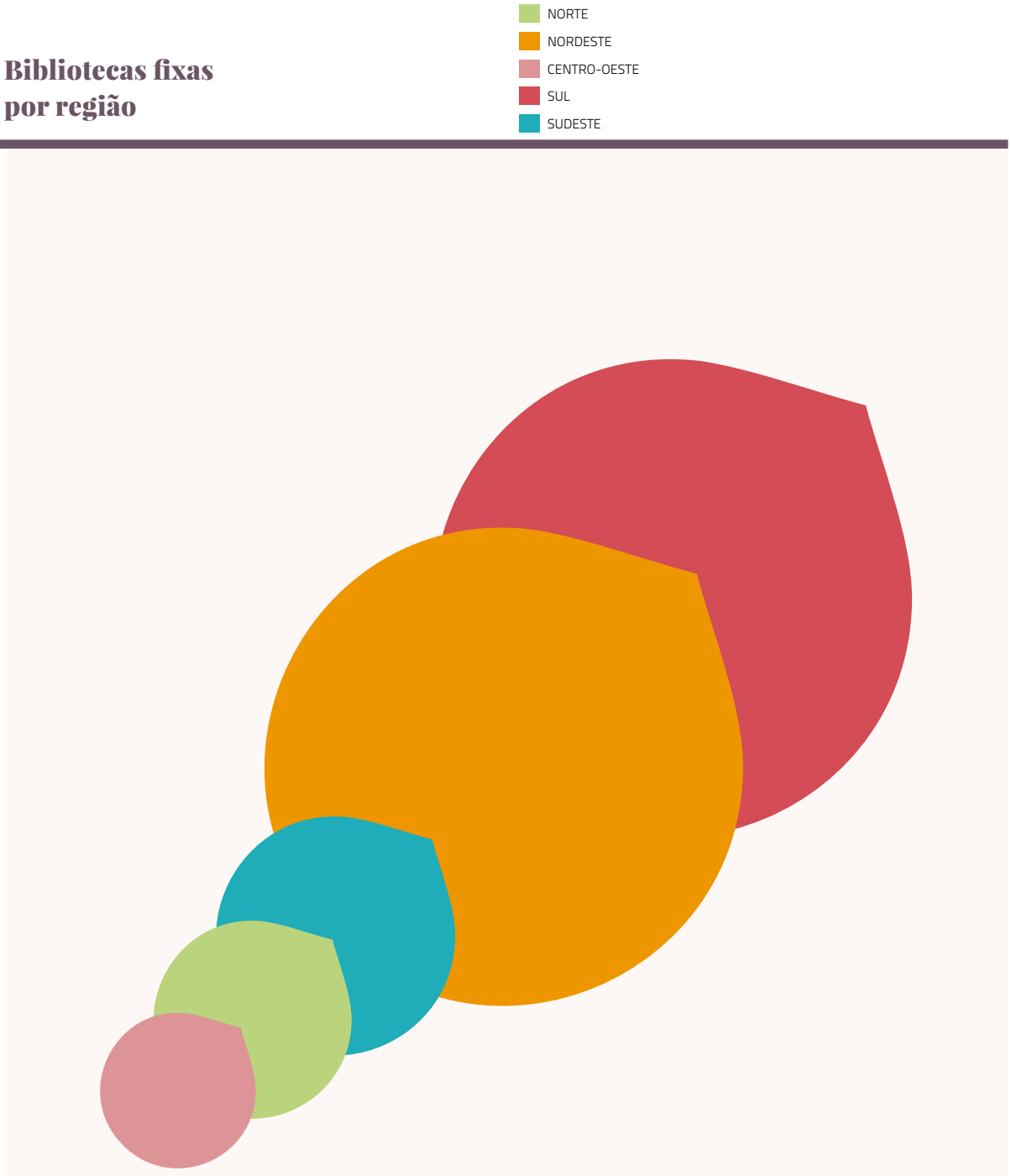
Onde livros e leitores se encontram

O Sesc tem uma rede de bibliotecas fixas e móveis que atende leitores nas capitais e no interior, aproximando as pessoas da literatura por meio de serviços como empréstimo de livros, revistas e periódicos e acesso à internet. As unidades também são palco de cafés literários, saraus, festivais de leitura e poesia, feira de livros, entre outros. Seu acervo é atualizado periodicamente e conta com publicações destinadas a pessoas de todas as idades.

Em 2005 foi criado o BiblioSesc, carreta móvel de biblioteca que percorre o Brasil chegando a lugares em que boa parte dos habitantes não têm acesso a livros. Em 2017, o BiblioSesc chegou a 110 cidades, por meio de 57 unidades móveis.

Unidade do BiblioSesc no Maranhão

Bibliotecas fixas por região



Arte da Palavra - Rede Sesc de Leituras

Iniciado em 2017, o Arte da Palavra – Rede Sesc de Leituras é um circuito de literatura que estimula a formação de leitores, a divulgação de novos autores e a valorização da literatura nacional e as novas formas de produção e fruição por meio de três tipos de abordagem: Circuito de Autores, para valorizar e divulgar escritores em diferentes comunidades literárias; Circuito de Oralidades, com contações de histórias, saraus e mesclas de poesia e outras manifestações artísticas; e Circuito de Criação Literária, composto por oficinas de diferentes temáticas, que exercitam a prática da escrita nas suas diferentes manifestações e a criação de leitores com maior bagagem literária.

Feira de troca de livros e gibis em Tocantins

Circuito de Autores

13
estados participantes

182
encontros em escolas e unidades do Sesc

6 mil
pessoas atendidas

Circuito de Criação Literária

14
estados participantes

81
oficinas

mais de
2 mil
alunos

Circuito de Oralidades

14
estados participantes

180
encontros/apresentações

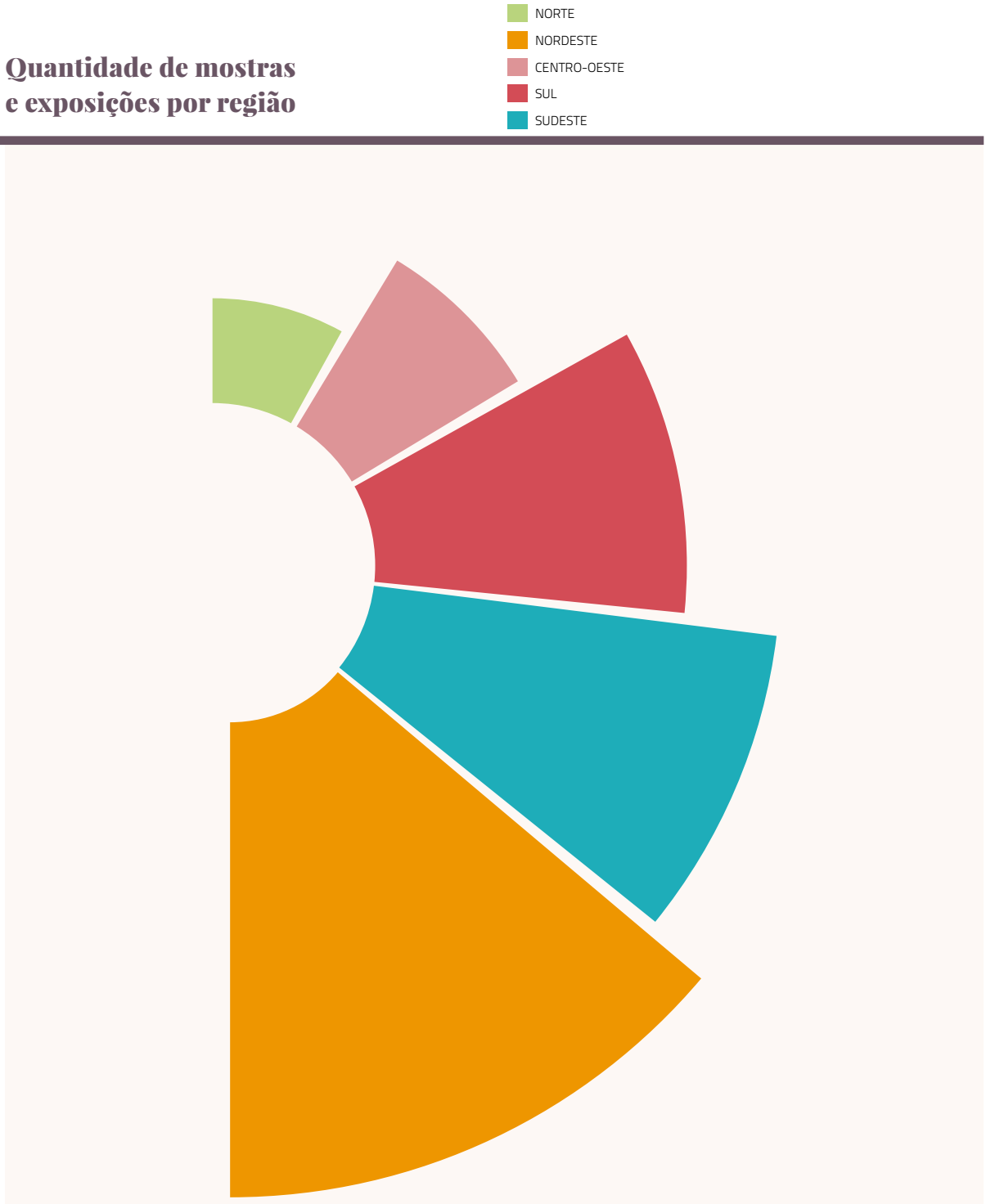
6 mil
pessoas atendidas

Espaços visuais de experimentação

Novas possibilidades para artistas e formação de um público com uma visão crítica é o que o Sesc oferece em Artes Visuais, incentivando e difundindo trabalhos de artistas estreantes e consagrados por meio de exposições e projetos especiais. Na Paraíba, durante todo o ano, as cidades de João Pessoa e Campina Grande receberam o ExpoSesc 2017, que contou com 19 trabalhos expostos no Sesc Centro João Pessoa, no Centro de Turismo e Lazer Sesc Cabo Branco e no Sesc Centro Campina Grande. Um público de 21.424 pessoas prestigiou o evento, que, além de discutir e fomentar o debate social por meio da arte, descobre talentos e valoriza a história de cada artista. Em Sergipe, a exposição O Grande Veleiro ficou em cartaz na Unidade Centro. Educativa, a mostra convidou o público, por meio de estações sensoriais, a interagir com os diversos elementos que constituem a vida e a obra poética do sergipano Arthur Bispo do Rosário, um dos expoentes da arte contemporânea, de reconhecimento nacional e internacional. O visitante foi convocado a embarcar na exposição como um marinheiro – uma das ocupações de Bispo ao longo de sua vida. A realização foi do Sesc em parceria com o Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, instituição responsável pela preservação, conservação e difusão da obra do artista.

Alguns rabiscos, traços unidos à criatividade, ganham formas, paisagens e o que a imaginação desenhar. Para aqueles que apreciam e têm identificações com essa arte, o Sesc em Alagoas desenvolve desde 2004 o Ateliê Aberto à Comunidade, que tem o objetivo de promover a convivência dos alunos com o artista e seu processo de criação. O propósito é despertar a curiosidade sobre as técnicas experimentadas pelo artista e o desejo de compartilhar o aprendizado. Pelo segundo ano consecutivo, a ilustradora e artista visual Myrna Maracajá foi a oficineira. As aulas promoveram ainda a integração dos participantes com as atividades realizadas na Unidade de Cultura Sesc Centro, envolvendo os espaços da Galeria de Artes, Sala de Leitura, Musicoteca, entre outros.

Quantidade de mostras e exposições por região



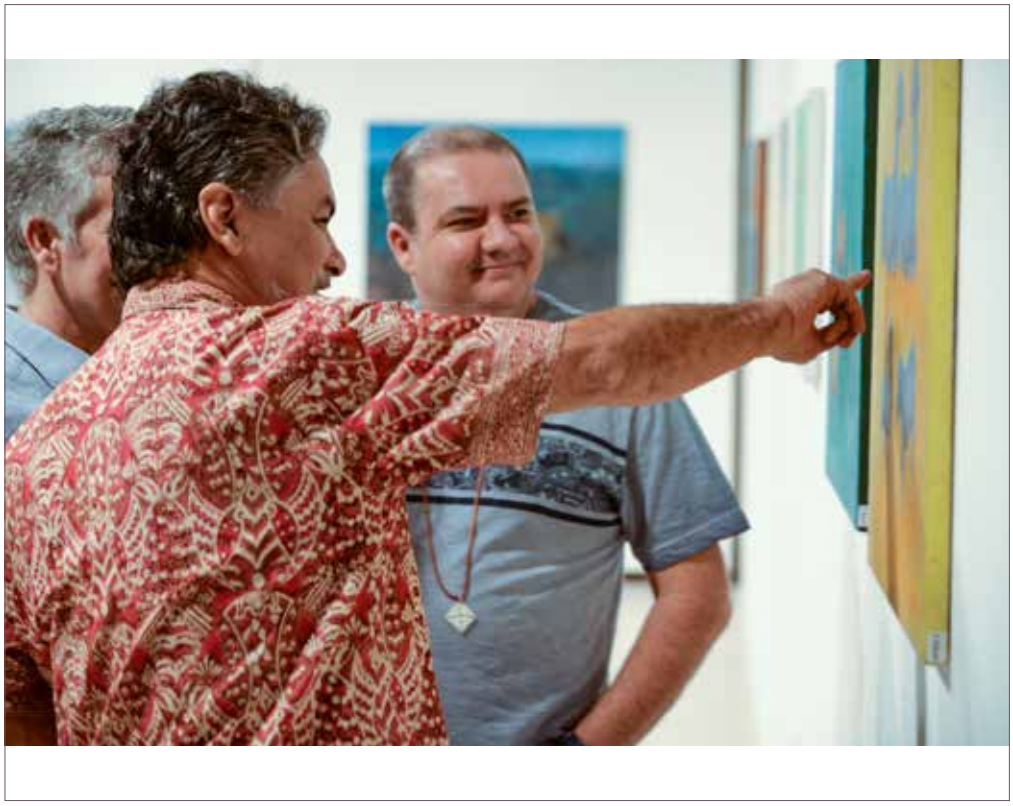
No Acre, é o Calenarte que fomenta o fazer artístico, valoriza artistas locais e promove a arte visual em suas diferentes técnicas e formas de expressão. De janeiro a agosto, o público teve acesso a performances, instalações, pinturas, desenhos, fotografias, gravuras, esculturas e grafites. O salão de exposição do Sesc recebeu mostras de artistas locais, com debates abertos ao público. Em Roraima, a exposição Epu'tîto – Artes e Indígenas Hoje, projeto desenvolvido pela galeria Esbell, reuniu no Espaço Multicultural do Sesc Mecejana mais de 200 obras de artistas estaduais. Crianças da Educação Infantil da Escola Sesc participaram de uma aula de artes direcionada para a releitura de obras do artista Jaider Esbell. Além de terem despertado um novo olhar diante de obras tão ricas na cultura indígena roraimense, os alunos pintaram telas à mão livre. No Pará, as formas expressivas e as cores interativas da artista Beatriz Milhazes invadiram a galeria do Sesc Boulevard, em Belém, com a abertura da exposição Beatriz Milhazes – Um Itinerário Gráfico. A mostra faz parte do ArteSesc, que realiza exibições de artes visuais com mostras da produção brasileira, circulando por todo o país e abrangendo variados temas, técnicas e suportes de artistas de diferentes épocas. Nessa exposição, a artista explorou cores, formas e texturas, possibilitando uma visão lúdica da arte contemporânea com base em pesquisas e impressões serigráficas. Beatriz Milhazes constrói uma visão singular, evidenciando os contrastes das paisagens exuberantes do Rio de Janeiro, bem como seu olhar sobre o universo feminino.

No Espírito Santo, o Seminário de Ilustração e Narrativas Visuais – Enfrente Desafios, Alcance Objetivos, colocou em discussão a produção de temas ligados à ilustração, às artes gráficas e às narrativas visuais. O evento foi voltado a artistas, estudantes, animadores, designers, ilustradores e público em geral, com uma programação intensa de atividades – avaliação de portfólios, palestras, mesas-redondas, feira de materiais independentes e workshops. Cursos, oficinas e debates estimulam o intercâmbio entre público e artistas; com essa ideia o Festival de Aprender (FestA!) reuniu em um fim de semana de março, em São Paulo, mais de 400 opções de cursos, palestras e experimentações gratuitas em artes visuais e tecnologias, com opções para todas as idades e ateliês para as famílias, conduzidas por profissionais da área.

Em Paraty (RJ), durante a Festa Literária Internacional da cidade (Flip), o Sesc ocupou um novo espaço, um terreno de 28 mil metros quadrados localizado no Bairro Caborê, a menos de 15 minutos do Centro Histórico, com duas exposições: Brennand – Um Espetáculo Fascinante e Bárbaro e Tripolar – Cerâmica da Serra e do Mar. A primeira exposição na cidade sobre o artista plástico Francisco Brennand reuniu 34 obras do pernambucano. A Tripolar expôs 14 trabalhos dos ceramistas Mieko Ukeseki, Alberto Cidraes, Ben Hur Vernizzi Filho e Dalcir Ramiro, que representam três polos da cerâmica da região (Paraty-RJ, Cunha-SP e Caraguatatuba-SP). Foram organizados ainda encontros entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro, na unidade Santa Rita, com palestras e bate-papos com os ceramistas.

Para mapear e difundir as produções artísticas que acontecem em circuitos fora do eixo Centro-Sudeste, o ArteSesc Confluências promoveu em 2017, junto a artistas dos estados da Paraíba, do Piauí, de Sergipe e do Tocantins, debates, reuniões e discussões sobre a temática das produções regionais. Parte do resultado desses encontros pode ser visto na capital paraibana, João Pessoa, que recebeu a exposição Territórios e Fronteiras, com o trabalho de oito artistas que integram o ArteSesc Confluências.

Proposta do ArteSesc Confluências é promover encontros imersivos e colaborativos, entre artistas, curadores, críticos, gestores culturais e estudantes de arte em laboratórios culturais com mediadores indicados pelo Sesc, para o desenvolvimento de um projeto coletivo de ação local. Além de encontros, prevê, como suporte à imersão, cursos, palestras, oficinas ou outras consultorias indicadas pelos participantes.



Exposição em Tocantins

Iniciativas do Sesc para a sétima arte

O cinema no Sesc acontece por meio de mostras, festivais e exibições de filmes, seja nas unidades, seja em espaços públicos. Desde a década de 1970 o cinema está presente nas atividades de cultura. Com sessões acompanhadas de palestras, debates e cursos com críticos para aproximar o público de quem faz ou entende de cinema.

Oficina Audiovisual Feminista em Tocantins

Uma das mostras do CineSesc em 2017 foi destaque em Vitória (ES). O Centro Cultural Sesc Glória promoveu um grande encontro com a cultura japonesa, trazendo não só os filmes da Mostra de Cinema Jidaigeki – Viajando com Kurosawa no Japão Feudal, como também uma gama de atividades envolvendo a cultura oriental: performance, encontro vocal, cortejo, exibição de filme e palestra sobre literatura durante a mostra Japão no Glória. Os visitantes puderam fazer um passeio pela cultura japonesa, conhecendo trabalhos de artes cênicas, artes visuais, cinema, literatura e música. A programação começou com o curso História da Arte Japonesa: Gravura Ukiyo-e, técnica de estampa japonesa ministrada pela professora Madalena Hashimoto. A mostra Jidaigeki exibiu seis filmes dirigidos pelo icônico diretor Akira Kurosawa. A Biblioteca trabalhou o tema Cinema e Literatura Moderna do Japão durante a segunda edição do projeto Diálogos Transversais e convidou os diretores e escritores Eduardo Madeira e Erly Vieira Jr. para um bate-papo sobre a produção literária e cinematográfica produzidas no país asiático. A conversa apontou ainda paralelos entre a literatura de Ryūnosuke Akutagawa e o cinema de Akira Kurosawa. Já a área de música realizou o Dia do Curioso Musical, apresentando o instrumento japonês shamisen, sua origem e as particularidades de suas canções em cada região, além de entender toda sua especificidade técnico-musical.

Audiovisual

40
filmes
para exibição
gratuita
nos estados

2
mostras
circularam
em 2017

Mostra Sesc de Cinema

1.250
filmes
inscritos

121
filmes
premiados
nas mostras
estaduais

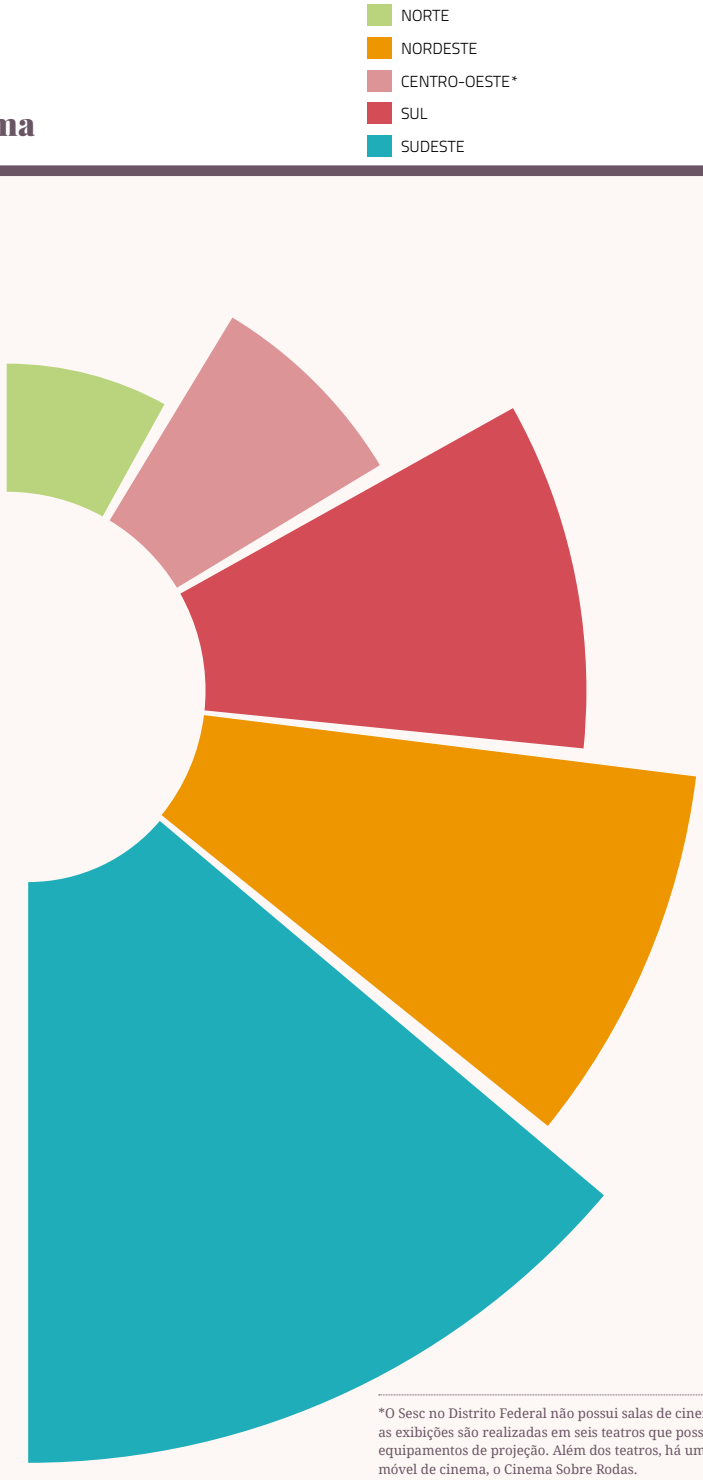
34
filmes
premiados
na mostra
nacional

No Ceará, a Mostra 21, que reuniu durante 21 dias em três salas de cinema do Crato, de Barbalha e do Juazeiro do Norte, no Ceará, um público de 5.800 pessoas. A partir do tema tema O Absurdo nos Une, Nos Move, uma visão sobre o cotidiano foram realizadas palestras, oficinas, exibições e mediações sobre os filmes que compuseram a programação. A abertura foi com o filme nacional Aquarius. Para as crianças, filmes clássicos infantis da Disney. Em Pernambuco, a terceira edição do Circuito Sesc de Formação Audiovisual levou oficinas às cidades de Caruaru, Petrolina, Arcoverde, Garanhuns e Triunfo. Crianças, jovens e adultos puderam conhecer os mecanismos de construção e os processos de criação das obras audiovisuais. Os temas abordados foram Atuação para Cinema, Cinema de Animação e Direção de Arte.

No Amapá, o Sesc realizou em 2017 a primeira capacitação audiovisual direcionada a alunos da rede pública, oferecendo aos jovens conhecimentos básicos de produção audiovisual através de oficinas de *stop motion* e fotografia. Em Paraty, no Rio de Janeiro, o 1° Encontro de Cinema de Animação do Sesc aconteceu entre 26 de setembro e 1º de outubro de 2017, ano em que se comemorou os 100 anos dessa técnica. Na ocasião, profissionais da área se reuniram para debater as tendências e o panorama atual do cinema de animação no Brasil. A programação incluiu duas exposições: 100 anos de Animação Brasileira e a Mostra Udigrudi Mundial de Animação (Mumia). Além de sessões de filmes, o evento contou com rodas de conversas, oficinas para troca de conhecimentos e debates sobre a produção de filmes de animação no país.

Para estimular o empoderamento feminino na produção audiovisual, o Núcleo Sesc de Cinema no Mato Grosso realizou a palestra Mulheres na Técnica, Por que não?. Também foram ministradas oficinas de Maquiagem de Efeitos Especiais, Desenho de Som no Cinema e Pensamento Sonoro. O núcleo é um espaço especializado para a pesquisa teórica e prática sobre o fazer artístico na área do cinema. No espaço são promovidas ações de incentivo artístico, experimentações, debates, cursos, oficinas e outras ações de fomento ao audiovisual. O núcleo tem por fundamento a coleta, a organização e a disseminação

Quantidade de salas de cinema



*O Sesc no Distrito Federal não possui salas de cinema. Entretanto, as exibições são realizadas em seis teatros que possuem equipamentos de projeção. Além dos teatros, há uma estrutura móvel de cinema, o Cinema Sobre Rodas.

de forma inteiramente gratuita do acervo bibliográfico, audiovisual e iconográfico especializado. A Oficina de Audiovisual Feminista do Tocantins estimulou a produção independente no setor para as mulheres do estado. A iniciativa possibilitou a produção de curtas, desde a concepção dos temas, roteiro, abordagem e finalização. A oficina partiu da necessidade da inclusão efetiva da mulher no audiovisual e da abordagem do tema machismo no Tocantins, segundo estado no ranking de estatísticas de violência contra a mulher.

A Mostra Sesc de Cinema é um meio de difundir a produção cinematográfica de diretores em todos os estados brasileiros através da seleção de filmes inscritos para participar do concurso que licencia e exibe publicamente as obras vencedoras. Um total de 1.250 trabalhos foram inscritos em todo o Brasil, com 121 filmes premiados nas mostras estaduais e 34 na nacional.

Março de Artes Cênicas no Piauí

Artes cênicas em múltiplos formatos

O Sesc procura estimular o contato das plateias com diferentes formas de expressão cênica – teatro, dança, circo, intervenção urbana e performance –, permitindo que a arte transforme a vida e reafirme o sentido da comunidade, trazendo uma reflexão crítica sobre a realidade. O principal trabalho em âmbito nacional na área de artes cênicas é o Palco Giratório, no qual grupos teatrais de diferentes estados são selecionados por uma curadoria para "rodar" pelo país com seus espetáculos. No Palco há uma variedade de atividades que incluem intercâmbios entre o público e artistas, oficinas, festivais e seminários. Em algumas cidades são realizadas as Aldeais, eventos que acontecem durante a passagem das companhias teatrais do circuito, oferecendo programação diversificada com diferentes linguagens e manifestações artísticas, misturando grupos locais, regionais e nacionais, como as aldeias Diabo Velho, em Goiás; Caiçuma das Artes, no Acre; Jiquitaia, no Tocantins; Olhos D'Água, na Bahia; Arapiraca, em Alagoas; Ilha do Mel, no Espírito Santo; Aldeia Pantanal das Artes, entre outras. Em 2017, o Palco Giratório completou 20 edições, estabelecendo-se como referência de artes cênicas no Brasil.

Palco Giratório

32
aldeias

8
festivais

6.450
pessoas participaram das oficinas

12 mil
pessoas participaram de leituras dramatizadas

Em 2017, o bailarino Tadashi Endo, mestre da dança japonesa butoh, completou 70 anos de idade e 15 anos de uma relação afetiva e criativa com o Brasil. O Sesc Paraty, dentro da Aldeia Paratii, em sua 3ª edição, contemplou o público com uma intensa programação incluindo o artista. Endo ministrou uma introdução ao butoh que culminou em uma apresentação com todos os participantes da oficina e apresentou dois espetáculos: *Fukushima Mon Amour* e *MA*, que integram o repertório do artista.

Entre os trabalhos regionais em artes cênicas, o Rio Grande do Sul, com o Teatro a Mil, que circulou por 27 cidades, levou espetáculos de teatro, dança e circo para a rede pública de ensino. Cerca de 83 mil pessoas assistiram aos espetáculos em todo o estado. No Piauí, o Vamos ao Teatro contou com vinte apresentações de espetáculos de grupos e companhias locais na unidade Avenida, em Parnaíba, onde também teve aulão de circo, atividades lúdicas e piquenique literário em outra ação, o Março de Artes Cênicas. A programação foi simultânea em Teresina, Parnaíba e Floriano, divulgando a produção cultural e promovendo espetáculos de teatro e dança, além de exposições temáticas e oficinas. Em Pernambuco, a primeira edição da Mostra Transborda teve uma programação com espetáculos teatrais, mesas redondas e apresentações culturais com grupos locais do Recife, de Caruaru e de Arcoverde, além de grupos vindos de Goiás e de Santa Catarina.

Em Teresina, o grupo Os Palhaços de Rua apresentou *Experimento o Palhaço em Cena – uma via de estudo para quem deseja ter contato com a arte da palhaçaria*, com exercícios físicos e de improvisações a partir de jogos individuais e em grupo. A oficina relacionou aspectos do trabalho do ator com o trabalho de palhaço e investigou como podem dialogar na construção da cena cômica. No Mato Grosso do Sul, o I Festival Sesc MS de Circo levou a Campo Grande e Corumbá 14 espetáculos – sete nacionais e sete regionais –, quatro oficinas e uma exposição fotográfica que retratou a história de um dos grupos mais relevantes da técnica circense do estado, o Circo do Mato. No Rio Grande do Sul, a terceira edição do Santa Maria Sesc Circo levou 20 grupos convidados para se apresentarem em lonas de circo, teatros, escolas da rede pública e praças da cidade. Na programação, a cena atual do circo, que concilia vertentes mais tradicionais com os experimentos contemporâneos, além de oficinas, debates e exposição de artes visuais. No Distrito Federal, aconteceu a 15ª edição do Fest-Clown, um dos mais respeitados festivais de circo do país. Nessa edição, foram realizadas oficinas com os artistas pela primeira vez. Além disso, alguns espetáculos foram levados para hospitais, creches e asilos do Distrito Federal.

Pela primeira vez no pantanal mato-grossense, o Sesc promoveu o Festival Sesc Pantanal de Circo (Ispiaí), entre maio e junho. Dez companhias nacionais e internacionais protagonizaram espetáculos, intervenções, rodas de conversas, mediação de leituras e oficinas para profissionais e amadores. Foi montada uma lona em frente ao Sesc Poconé, na qual, além dos espetáculos, aconteceu uma feira gastronômica nos dias de apresentação. O festival também foi levado a espaços públicos, escolas e ao Hotel Sesc Porto Cercado. Seguindo a tradição da

itinerância circense, percorreu, ainda, os distritos de Cangas, Chumbo, São Pedro, Joselândia e Barão de Melgaço. A identidade visual foi construída a partir de grafites com temática circense assinada pelo artista visual Rafael Jonnier nos muros do Sesc Poconé. Como complemento do Ispiaí, o Sesc desenvolveu ainda o projeto PalhaSábados, com intenção de valorizar a arte circense da palhaçaria, seja com espetáculos em espaços abertos ou em ambientes fechados. Em 2017, a unidade implantou ainda a primeira turma do curso de teatro. O grupo teve seu primeiro trabalho apresentado na Aldeia Pantanal das Artes, com uma intervenção intitulada *O jardim da iluminação*, na Praça da Matriz, em Poconé.

Março de Artes Cênicas no Piauí

Festival Internacional Sesc de Circo (SP)

10
dias de apresentações

31
espetáculos

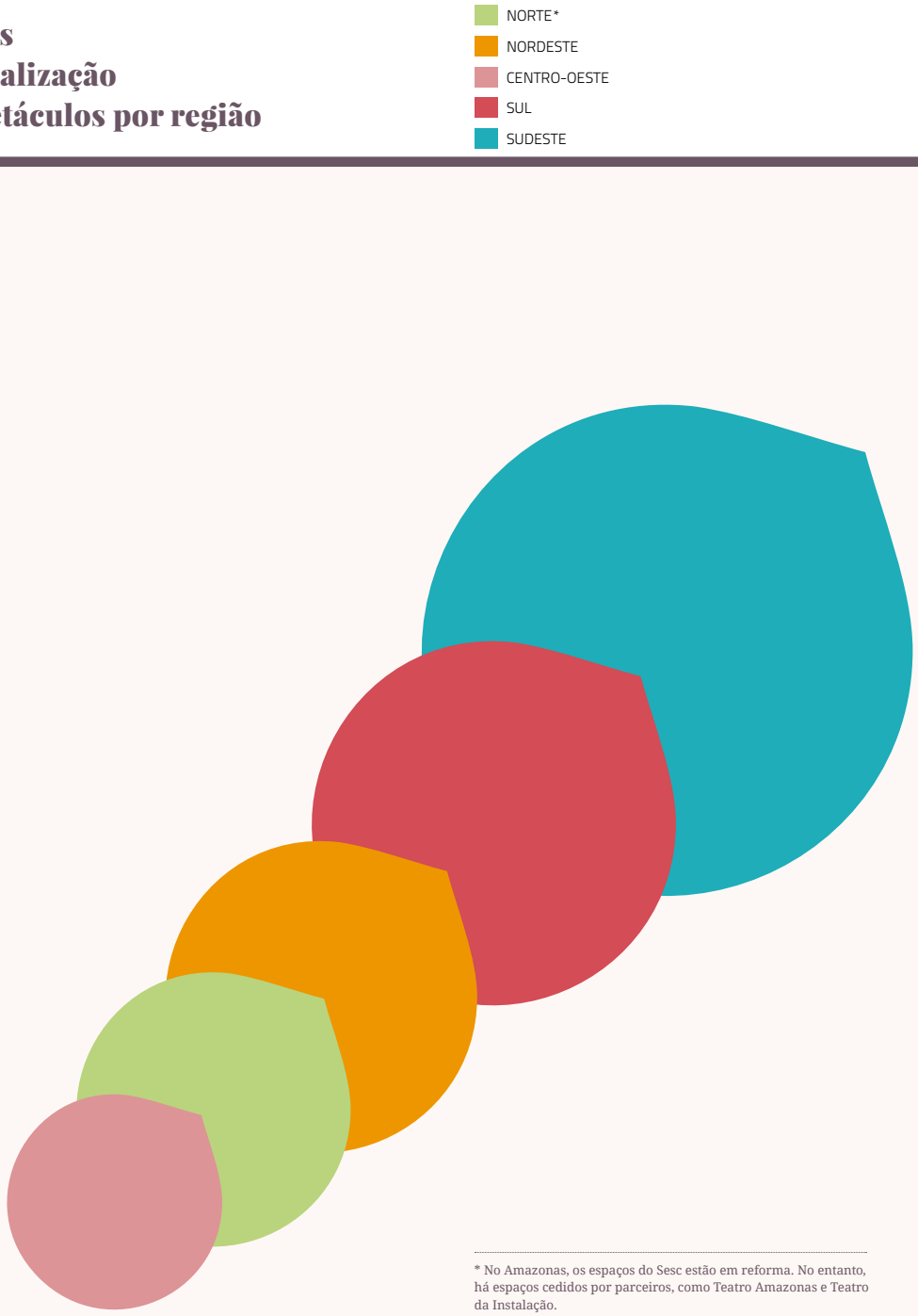
15
atividades formativas

40 mil
pessoas, entre artistas e espectadores

Realizado nas unidades Belenzinho, Bom Retiro, Campo Limpo, Carmo, CineSesc, Consolação, CPF, Ipiranga, Itaquera, Parque Dom Pedro II, Pinheiros, Pompeia, Santana e Vila Mariana, o Festival Internacional Sesc de Circo levou para São Paulo 13 atrações internacionais e 18 nacionais, em 10 dias de apresentações.

Em Santa Catarina, renovação das linguagens, diversificação do público e maior participação local foram alguns dos resultados do primeiro ano de gestão coletiva da Rede Sesc de Teatros, formada pelos teatros em Chapecó, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Jaraguá do Sul, Lages e Laguna. Ao longo do ano, foram completadas três reuniões técnicas com representantes de cada unidade, para curadoria e definições da programação, que foi além de apresentações de música e teatro, englobando palestra de artes visuais, apresentação de slam (de literatura), exibição e debate de documentários, apresentação de dança e circo e um musical infantil. Em Salvador (BA), foi criado em 1993 o Curso Livre de Teatro para o público juvenil e adulto. Com base na proposta do dramaturgo Constantin Stanislavski, o curso é ministrado no Teatro Sesc Casa do Comércio para instrumentalizar o participante na prática do fazer teatral, com pequenas montagens de esquetes durante o período inicial, culminando com a montagem de um espetáculo ao fim do curso. As aulas, que vão da prática à teoria e vice-versa, são compostas por jogos teatrais e dramáticos, improvisação, leituras e interpretação de textos teatrais, exercícios de sensibilização, autodescoberta, memória emocional e corporal, aquecimento físico e psicológico, relaxamento e expressão corporal, vocal e canto. No Sesc Arsenal, em Mato Grosso, aconteceu a oficina Dramaturgias Animadas, com Rafael Cursi, um dos maiores especialistas em bonecos de mesa, teatro de sombras e teatro de objetos. Durante uma semana os participantes colocaram em prática distintas possibilidades narrativas mediante a encenação de cenas curtas e sequências dramáticas. No estado vizinho, Mato Grosso, o projeto Teatro de Formas Animadas proporcionou encontros entre público e artistas, fortalecendo a produção, circulação e formação de grupos na linguagem do teatro de animação, assim como a criação e a ampliação de plateias nessa vertente de teatro.

Espaços para realização de espetáculos por região



* No Amazonas, os espaços do Sesc estão em reforma. No entanto, há espaços cedidos por parceiros, como Teatro Amazonas e Teatro da Instalação.

Desde 2007 o Sesc realiza anualmente em Poconé a mostra de danças de quadrilhas e siriri, expressões do folclore local, em que são inscritos grupos tradicionais, escolas ou bairros. Participam do evento comunidades quilombolas e ribeirinhas que possuem tradição nessas expressões artísticas. Já no Tocantins, foi realizado um dos principais encontros da arte da performance nas regiões Norte e Centro-Oeste, reunindo artistas de diversos estados e possibilitando ao público o acesso à arte contemporânea. Convergência: Mostra de Performance Arte do Sesc aconteceu em outubro, em Palmas. Nos meses que antecederam a mostra, foi instituído um Núcleo de Pesquisa em Performance formado por dez artistas que se dedicam à pesquisa e à realização de performance, selecionados por meio de convocatória. Eles foram os responsáveis pelas apresentações e pela organização do evento.

Mantendo o compromisso de dar visibilidade à pesquisa permanente em dança, desenvolvida cotidianamente pelas equipes em São Paulo, a Bienal Sesc de Dança chegou à décima edição em 2017, reunindo em 11 dias de setembro, na cidade de Campinas, mais de 80 apresentações de diferentes estados brasileiros (Bahia, Minas Gerais, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo), além de representantes da Argentina, Bélgica, Burquina Faso, Chile, Itália, Japão e Uruguai. O festival tem o compromisso de apresentar ao público um panorama diversificado da produção artística e do pensamento sobre a linguagem por meio de espetáculos, performances, instalações, debates, oficinas, exibições de documentários, lançamentos de livros e conversas entre criadores.

Cortejo Folclórico em Sergipe

Ações integradas em cultura

Música, literatura, cinema, artes visuais e cênicas se misturam no Sesc para oferecer ao público a melhor experiência em cultura. Para resgatar e divulgar a obra do cantor e compositor capixaba Sérgio Sampaio, o Departamento Regional no Espírito Santo promoveu uma ação multiartística, com bate-papo, mostra audiovisual, lançamento de livros e encontro festivo da "sampaiada" nos bares do Centro de Vitória. Em sua 11ª edição, o Festival Sérgio Sampaio teve início, em abril, com uma programação especial de cinema no Centro Cultural Sesc Glória, dentro do projeto Cine Sobremesa, com curtas-metragens, outras produções acerca de Sampaio e sua obra, com exibição gratuita. Houve ainda o lançamento do livro de contos Sem a loucura não dá, em que contistas de diferentes estilos, procedências e gerações criaram pequenas peças literárias a partir de canções do Sampaio teimoso. Alguns autores estiveram presentes e conversaram com os leitores. No teatro principal do Centro Cultural, um encontro reuniu dois importantes sampaiófilos: Lorena Calabria e Chico César. A jornalista e o cantor e compositor participaram de um bate-papo que contou também com a presença de João Sampaio (filho do cantor homenageado). Por sua biografia e pela singularidade de sua criação artística, o nome de Sérgio Sampaio pode ser identificado como uma marca capixaba por excelência.

Circuito Sesc de Artes (SP)

80
trabalhos em diferentes linguagens artísticas

529
artistas

882
apresentações

No Rio de Janeiro, o Sesc Paraty uniu-se à Secretaria Municipal de Turismo para celebrar, junto à população, a Festa do Divino Espírito Santo, inscrito em 2013 no Livro de Registro das Celebrações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Na programação, desenvolvida entre maio e junho, foi realizada uma mesa de debate sobre patrimônio imaterial com a presença de representantes do Iphan e da secretaria de Cultura de Paraty. Aconteceram também oficinas com jovens e estudantes que promoveram a salvaguarda das tradições da festa, como a dança dos velhos e os bonecos gigantes. Complementando a programação, apresentações musicais como o Encontro de Cirandeiros de Paraty. No Paraná, há mais de três décadas é realizado o Festival de Folia de Reis de Paranavaí, o evento mais tradicional do gênero na região, contando com apresentações de grupos representantes dos municípios do entorno. O festival não tem caráter competitivo, mas o de contribuir para a manutenção dessa tradição folclórica, cultural e religiosa. Nove grupos se apresentaram no evento.

Ocupando praças e ruas de 118 cidades do estado de São Paulo que não possuem unidades do Sesc, a edição 2017 do Circuito Sesc de Artes aproximou o público de ações artísticas gratuitas, criativas e inventivas, voltadas para todas as idades, com o apoio dos sindicatos do comércio e das prefeituras municipais.

Também com o objetivo de promover, incentivar e divulgar a produção de diferentes expressões artísticas do Brasil e de outros países, foi realizada a Bienal das Artes do Sesc, no Distrito Federal. Em sua segunda edição, incluiu manifestações de pintura, desenho, gravura, objetos 3D, arte digital, escultura e fotografia. No Mato Grosso, o Sesc Itinerante levou ações de todas as linguagens artísticas da unidade Arsenal (audiovisual, teatro, dança, artes visuais, literatura e nutrição) para escolas, instituições e projetos sociais de Cuiabá. Foram realizados espetáculos, oficinas, contações de histórias e sessões de cinema para a comunidade, a fim de promover experiência social. Em Santa Catarina, a Mostra Itinerante da 32ª Bienal de São Paulo, Incerteza Viva, ficou em cartaz na unidade em Itajaí de outubro a dezembro. Logo no primeiro mês da exposição, foram 2.130 visitantes. A mostra contou com obras de oito artistas e coletivos e com uma extensa programação paralela.

Para dar destaque aos talentos descobertos nas oficinas de quadrinhos realizadas na unidade em Mossoró, no Rio Grande do Norte, o Sesc realizou em 2017 a 3ª Mostra Sesc Comics, com entrada gratuita. A programação contou com exposições e troca de

gibis, camisas de super-heróis e miniaturas; exposições de artistas pin-ups locais, desfile de cosplays e mesas de RPG e cardgames, além de oficinas de desenhos e de roteiros e exibição de curtas-metragens. Também no Rio Grande do Norte, o Curso de Folclore chegou à terceira edição com foco na cultura papa-jerimum. Totalizando dez encontros, a programação incluiu temáticas referentes ao artesanato, à culinária, a lendas e crendices, à literatura de cordel, ao teatro, à religiosidade, aos autos e às danças populares.

Atividade de arte-educação de múltiplas acessibilidades realizado pelo Sesc no Maranhão, por meio de sua Galeria de Arte, o Mãos à Obra oferece um conjunto de ações que possibilitam aos deficientes visuais e à comunidade em geral uma experiência estética e de fruição em arte por meio do estímulo de percepções sensoriais. Nesse âmbito, em 2017, foi realizada a exposição Sentir pra Ver, que expôs 14 reproduções fotográficas de obras do acervo da Pinacoteca do estado de São Paulo. Ao longo de 20 anos, o Sesc no Maranhão vem contribuindo para a ampliação de experiências no âmbito da acessibilidade cultural, promovendo momentos de diálogos e reflexões sobre a arte na educação, com a realização de exposição/instalação e ações formativas.

Voltado para a difusão de teatro, música, dança, artes plásticas, cinema e literatura, o projeto itinerante Caravana Sesc das Artes percorreu quatro municípios do Amapá, dando a crianças, adultos e idosos a oportunidade de aguçar e despertar o senso crítico, com vista à formação de plateias. Moradores de Mazagão, Oiapoque, Amapá e Laranjal do Jari participaram de atividades formativas como oficinas, palestras e apresentações artísticas com espetáculos teatrais temáticos, bem como saraus, ocorridos entre agosto e novembro.

Sesc Amazônia das Artes

O Sesc Amazônia das Artes chegou à sua 10ª edição em 2017, estimulando e difundindo os bens culturais da região da Amazônia Legal com apresentações de espetáculos de teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais, performance e cinema. Trata-se de uma rede de intercâmbio cultural com o intuito de criar laços e fortalecer a criação artística, dar visibilidade às potencialidades estéticas e encontrar respostas criativas e alternativas para as dificuldades encontradas pelos artistas locais. Os estados participantes do circuito incluem: Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e Piauí.

Sesc Amazônia das Artes

31
mostras de artes visuais

81
espetáculos de artes cênicas

46
apresentações musicais

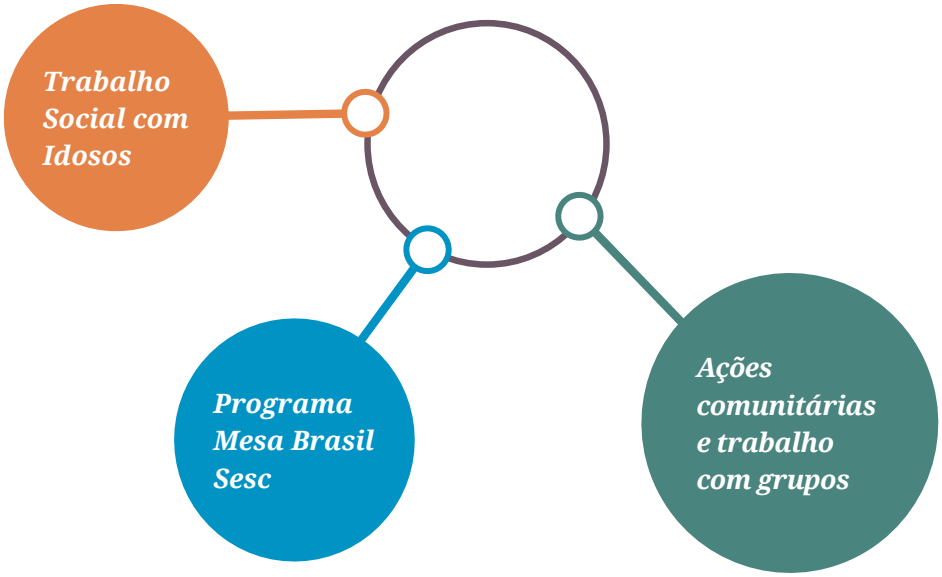
36
obras audiovisuais

12
trabalhos literários

4
intervenções urbanas

ASSISTÊNCIA

A Assistência no Sesc trata de ações que mobilizem e fortaleçam os laços de grupos sociais e de comunidades. São iniciativas como ações comunitárias em espaços públicos, estímulo a autonomia dos idosos, capacitação e engajamento em atividades de voluntariado e incentivo a doação de alimentos a entidades sociais.



No escopo da programação em Assistência as atividades com idosos, comunitárias, voluntárias e em grupos são incorporadas em projetos nacionais e regionais bem definidos.

O Trabalho Social com Idosos, por exemplo, é uma experiência reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) que estimula o desenvolvimento individual e coletivo entre pessoas de faixa etária acima de 60 anos, com ações de reforço da autoestima e saúde. Os idosos também estão incluídos nas atividades do Trabalho com Grupos, que beneficiam ainda crianças, adolescentes e pais e mobiliza voluntários. Em cada estado, os grupos participam de palestras e seminários, cursos, atividades lúdicas e esportivas, coral e eventos que estimulem a formação, o desenvolvimento e o intercâmbio para o exercício da cidadania.

Outra importante iniciativa na área de assistência é o Mesa Brasil Sesc, rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício, que distribui alimentos arrecadados por meio de doações de mais de 3 mil empresas parceiras, complementando refeições de aproximadamente 1,8 milhão de pessoas. O programa desenvolve ainda ações educativas de segurança alimentar e nutricional, bem como coordena ações emergenciais em prol de populações atingidas por desastres naturais e calamidades públicas. As ações do Mesa Brasil e comunitárias acontecem também com apoio de instituições parceiras, as quais auxiliam na formação de redes que viabilizam o aperfeiçoamento social, econômico e cultural das comunidades.

Projeto Semana dos Avós na Bahia

Trabalho Social com Idosos

Em todo o Brasil, o Trabalho Social com Idosos (TSI) engajou, em 2017, 70 mil pessoas em diversas realizações como o projeto Idoso Empreendedor, promovido pelo Departamento Regional em Santa Catarina, que estimula o protagonismo e a autonomia por meio da inclusão digital pelo computador ou smartphone. Em 10 anos o projeto reuniu 10 mil pessoas em suas ações.

O projeto Cidadania Ativa, realizado em bairros da capital e do interior, realizou cerca de 950 palestras, oficinas, campanhas, consultas sociais, encontros e reuniões, com a participação de aproximadamente 11 mil pessoas interessadas na superação dos desafios cotidianos da população da terceira idade seja como protagonistas seja como voluntários, atuando como facilitadores nas práticas. O Cidadania Ativa foi premiado em 2007 pelo concurso Talentos da Maturidade, do Banco Real/Santander, escolhido como experiência exitosa para para apresentação no seminário internacional O Trabalho Social França Brasil em 2009 e, em 2012, foi primeiro lugar na categoria Organizações da quinta edição do concurso de experiências gerontológicas Una sociedad para todas las edades.

No mês de combate à violência contra a pessoa idosa, junho, unidades do Sesc em todo o Brasil realizaram eventos para discutir estratégias para o enfrentamento do problema e dis-

ponibilizaram informações sobre órgãos que acolhem e acompanham as denúncias de violência contra idosos. A Semana de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa foi realizada no Rio Grande do Sul. Diversas cidades gaúchas receberam palestras, debates e apresentações culturais dirigidas ao público idoso. No Sesc Poço, em Maceió (AL), representantes dos conselhos municipais e estaduais da pessoa idosa orientaram o público sobre os mecanismos de proteção do idoso. No Pará, uma campanha promoveu reuniões, rodas de conversas, dinâmicas de grupo e orientações com base no Estatuto do Idoso e em legislações correlatas. Durante a ação, identificou-se a ampliação de interesses dos integrantes por informações sobre questões referentes às diversas formas de violência, especialmente física, psicológica e abuso financeiro. Os casos identificados como de risco foram tratados individualmente. No dia D, 20 de junho, aconteceu o ato Diga não à Violência contra a Pessoa Idosa, no Sesc Doca, com a participação de representantes do Conselho Municipal do Idoso e da Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Pará.

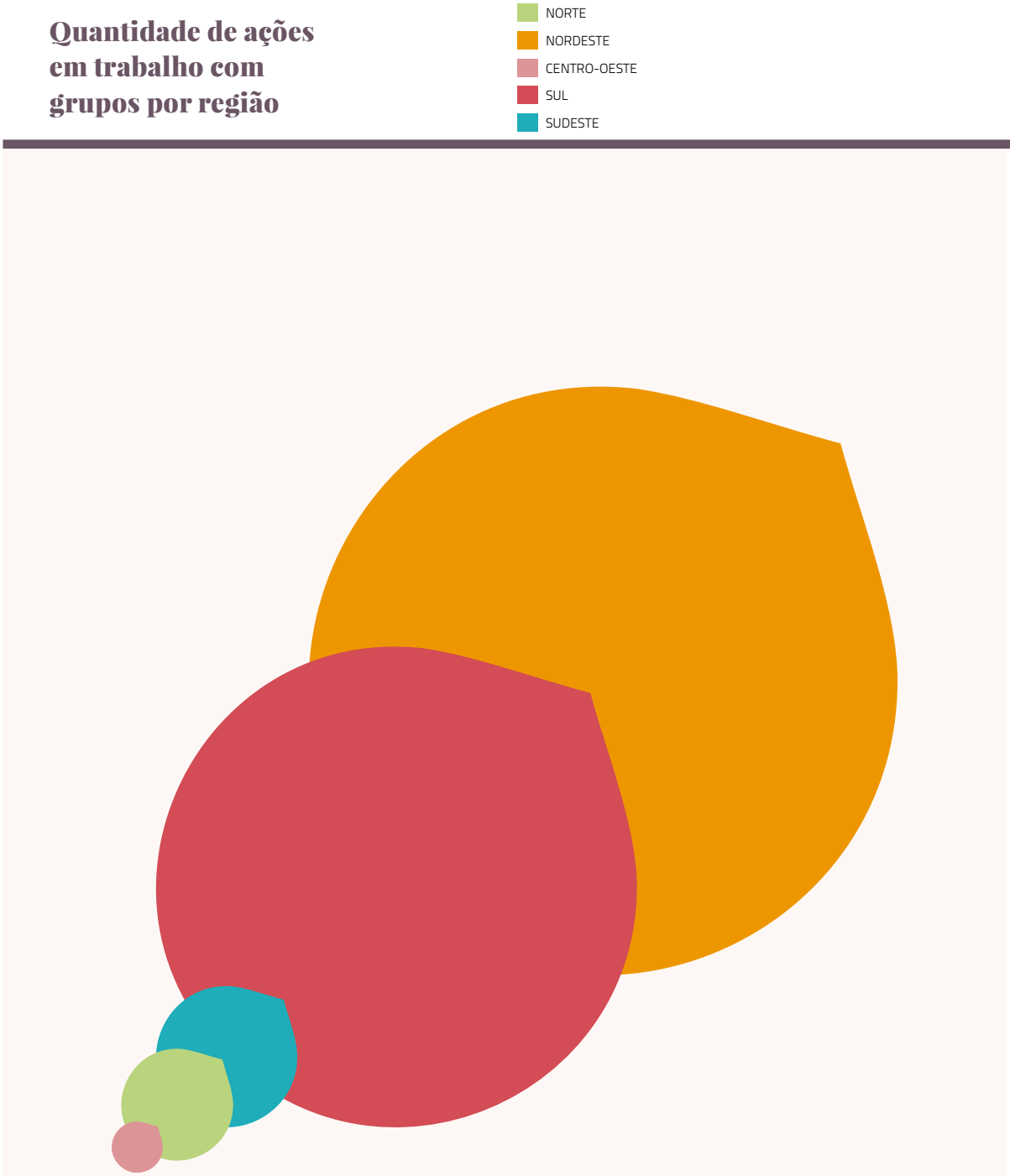
Em Sergipe, a campanha Sou Idoso, Sou Cidadão apresentou o Fórum Sobre o Direito ao Transporte Público de Qualidade, contando com a participação de integrantes do TSI. Foram realizadas ações educativas como forma de estimular o protagonismo do idoso na defesa dos seus direitos e sensibilizar a comunidade sobre as diversas formas de violência, entre elas o desrespeito no ônibus, a falta de paciência de esperar o passageiro subir ou descer, ocupação dos assentos preferenciais e violência verbal.

Jogos Internos Vida Plena em Goiás

Conversar sobre os fenômenos fisiológicos, psicológicos e sociais relacionados ao envelhecimento foi o propósito do Encontro de Gerontologia promovido em setembro na cidade de Sousa, na Paraíba. O público teve acesso gratuito a serviços de saúde, como aferição de pressão e teste de glicemia, prática de atividades físicas, palestras e apresentações culturais. Em Rondônia, o Fórum sobre o Envelhecimento ofereceu palestras, painéis e apresentações culturais. A ação proporcionou a discussão de questões relativas ao envelhecimento humano, aos direitos e às transformações sociais da população idosa na atualidade entre representantes do Estado e da sociedade civil. Ainda na Região Norte, em Roraima, o Grupo Social de Idosos esteve presente no Intercâmbio Cultural Sesc, onde encontrou esclarecimentos sobre políticas públicas e o Estatuto do Idoso através de rodas de conversa, apresentações artístico-culturais e exposição de obras visuais criadas pelos participantes do grupo. Na mesma temática, o 1º Fórum Sesc de Apoio ao Envelhecimento – Envelhecimento e Perspectiva na Rede de Apoio e Proteção à Pessoa Idosa no Amazonas estimulou a participação social e o exercício da cidadania em defesa dos direitos da pessoa idosa. A programação foi pautada nas ações governamentais e não governamentais de apoio e proteção à terceira idade. O estado também promoveu o 2º Seminário de Envelhecimento Masculino, na unidade Balneário José Ribeiro Soares, com o tema O Homem do Norte e as Perspectivas do Envelhecer e das Questões de Gênero. Em alusão ao Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, foram promovidas ações socioeducativas em duas unidades de Manaus (Balneário José Ribeiro Soares e Centro de Atividades Danilo Matos Areosa) e no Centro de Atividades Fausto Ventura, em Manacapuru.

Projeto Adolescente Cidadão realizado no Maranhão

Quantidade de ações em trabalho com grupos por região



Um mês inteiro dedicado à pessoa idosa

O mês de outubro é dedicado à reflexão sobre a pessoa idosa e, mais precisamente, em 1º de outubro é celebrado o Dia Internacional do Idoso. No Rio Grande do Sul, o Sesc dedicou a eles o mês inteiro, através de espaços de integração e consciência sobre o envelhecimento, incentivando a interação social, o protagonismo e o empoderamento social. Os eventos ocorreram simultaneamente em todas as unidades operacionais que oferecem o Programa Maturidade Ativa. No Rio Grande do Norte, uma semana inteira foi destinada a atividades especiais para os participantes do TSI e do Centro de Atividades e Lazer da Melhor Idade (Calmi), nas cidades de Natal, Mossoró e Caicó. A programação incluiu show de talentos, recital literário e palestra sobre como envelhecer com saúde. Na unidade Sesc Cidade Alta, em Natal, os integrantes do TSI participaram do projeto Vivendo e Aprendendo, cuja intenção foi suscitar uma discussão crítica sobre o processo de envelhecimento no Brasil. O debate teve como tema os níveis de analfabetismo no país entre as pessoas idosas. Um Festival de Teatro promoveu uma leitura das manifestações culturais realizadas pelo Trabalho Social com Idosos no Distrito Federal, com a apresentação de quatro espetáculos, nos quais os idosos foram protagonistas: *O aniversário do espelho*, *Pontal das pontes*, *Fragmentos arquivos* e *Poéticas lições de existência*.

Concurso de Fantasias de Carnaval do Grupo Nova Vida em Sergipe

Jogos Internos Vida Plena em Goiás

Empreendedorismo e engajamento na terceira idade

Para alguns pode ser surpreendente, mas pessoas com mais de 60 anos têm o perfil ideal para o empreendedorismo. A maioria está aposentada, em razão disso, têm menos medo de arriscar na realização pessoal, além de ser uma alternativa para uma vida mais ativa.

Com o projeto Empreendedorismo e Cidadania na Terceira Idade, o Sesc em Pernambuco oferece à pessoa idosa opções de trabalhos que viabilizem a complementação da renda familiar em oficinas de customização, palestras e exposição de obras realizadas pelos idosos nas unidades da região metropolitana do Recife e das cidades de Arcoverde, Caruaru e Surubim. Já em Mato Grosso do Sul, uma oficina de customização visou à inclusão social de idosas voluntárias por meio da costura. As peças customizadas são produzidas a partir de doações de antigos uniformes do Sesc, ajudando também no reaproveitamento das peças.

Outra atividade realizada no estado foi a oficina Quadradinhos da Amizade. Estimulando o trabalho solidário e contribuindo para o enfrentamento do desafio de envelhecer, a oficina tinha como objetivo a confecção de quadradinhos de lã medindo 20 centímetros que seriam transformados em colchas para doação às instituições que trabalham em sistemas de moradias com idosos, crianças e adolescentes.

Encontro de Dança da Cultura Corporal no Pará

De bem com a vida: recreação e esporte para maiores de 60

Com o avançar da idade muitas pessoas acabam permanecendo dentro de casa e ocupando o tempo livre com atividades pouco produtivas ou pouco educativas. Para o Sesc é de grande importância desenvolver atividades de lazer e esporte especialmente para esse público, a fim de que possam alcançar melhoria em seu bem-estar social, evitando uma rotina de improdutividade e saúde debilitada.

Em Sergipe, o Sesc organizou, em fevereiro, o 1º Concurso de Fantasias de Carnaval do Grupo Nova Vida, para os integrantes do TSI assistidos pelas unidades Siqueira Campos e Nossa Senhora do Socorro. Valorizar a autoestima, a criatividade e a integração em grupo foram alguns dos objetivos alcançados com a ação. Na Bahia, a Semana dos Avós reuniu cerca de 15 mil pessoas, em julho. Com o tema Estações da Convivência, o Sesc e parceiros locais realizaram oficinas, palestras e apresentações artísticas. No Encontro com Idosos – Ampliando Possibilidades, iniciativa do Sesc Balneário, em Mato Grosso, os público o TSI assistiu à apresentação musical com as crianças do projeto Esporte Total, e ainda participou do desfile da Miss Idosa e do Mister Idoso 2017, entre outras atividades.

Grupos de TSI de todo o Brasil participaram do 7° Encontro Mercosul da Maturidade, realizado entre setembro e outubro em Bonito (MS). Na programação, show de talentos com apresentações de dança, canto, coral, declamação e dublagem.

O Encontro de Dança da Cultura Corporal para Terceira Idade, realizado em dezembro, no Pará, teve mostra de dança, oficinas e concurso, com a participação de sete grupos de idosos: Grupo do Sesc Bem Viver, Companhia de Dança da Terceira Idade, CIA de Dança Mulher, Zoe Gueiros, Santo Agostinho, Estrela do Mar e Ideas Icoaraci. O evento agregou diferentes expressões artísticas, com ênfase na dança para a terceira idade, transformando a programação em um grande encontro cultural e de integração social. O encontro deu também

visibilidade às produções locais no campo de dança, reforçando as conexões entre as pessoas idosas, o respeito e a valorização à diversidade, na perspectiva inclusiva da dança.

As atividades físicas para a terceira idade ganharam destaque na sétima edição dos Jogos Internos Vida Plena (JIVIP), em setembro, em todas as unidades em Goiás. O Grupo Social com Idosos do estado competiu em jogos de mesa (dama, xadrez, gamão, dominó), jogos de memorização (palavras cruzadas, adivinha a música, caça ao tesouro) e jogos cooperativos (vôlei, capoeira, boliche, peteca, estafeta). No Tocantins o Grupo Sesc Vida participou da palestra Qualidade de Vida para Idosos, que orientou os participantes sobre a importância da prática de esportes e promoveu uma caminhada monitorada por educador físico.

Programa Mesa Brasil Sesc

O Mesa Brasil Sesc contribui para a diminuição do desperdício e a redução da insegurança alimentar de crianças, jovens, adultos e idosos. O programa oferece transporte, acompanhamento técnico e orientações para o pleno funcionamento da rede existente em todo o país. E no meio dessa estrada, promove estratégias de mobilização e ações educativas de incentivo à solidariedade e ao desenvolvimento comunitário.

Um exemplo é o Cozinha Sustentável, em Cuiabá (MT), que realiza oficinas culinárias sobre o aproveitamento integral dos alimentos para manipuladores e gestores das entidades sociais beneficiadas. Contribuindo para a redução do desperdício de alimentos e gastos, os participantes são incentivados a utilizar talos, cascas e sementes no preparo das refeições. Uma vez ao mês, entre fevereiro e novembro, o Sesc no Distrito Federal também promove essas mesmas oficinas, além de palestra e fórum com temas de destaque para o trabalho de profissionais e voluntários das entidades cadastradas, nas áreas da assistência social e da nutrição. Em Rondônia, os voluntários do programa ministraram as oficinas do projeto Ensinando a Pescar, que incentiva a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida do público atendida pelo Mesa Brasil. Os cursos são das áreas de culi-

Programa Mesa Brasil Sesc

40.575.853
quilos de alimentos distribuídos

1.458.002
pessoas atendidas por dia

161.875.819
refeições complementadas

3.111
empresas parceiras

5.882
entidades assistidas

4.312
ações educativas

707
voluntários

547
cidades

nária, gestão e artesanato, e desenvolvem o espírito empreendedor das pessoas em situação de vulnerabilidade social. As aulas de pão caseiro, pão integral, pizza caseira, fabricação de sabão líquido e horta sustentável aconteceram em Porto Velho.

Oficinas direcionadas para o empreendedorismo também acontecem em unidades no Amazonas, por meio do projeto ReCriar. A proposta é incentivar pessoas em situação de vulnerabilidade para a conquista da autonomia, por meio da produção de materiais de baixo custo e boa aceitação no mercado. As ações levam em conta a educação e a preservação ambiental e o aproveitamento de rejeitos, que são reciclados e transformados em fonte de renda.

Em Goiás, a Oficina Gestão do Terceiro Setor foi voltada a voluntários especialistas na área como psicólogos, advogados, jornalistas e assistentes sociais. O objetivo foi capacitar os participantes através de assuntos atuais e relevantes para a gestão das instituições, como elaboração de projetos para captação de recursos, utilização do marketing digital, potencialização da gestão, entre outros.

Cursos mais técnicos, direcionados para a manipulação de alimentos, aconteceram na Bahia e em Minas Gerais. O curso Horticultura – Implantação de Hortas beneficiou 25 instituições atendidas pelo programa Mesa Brasil em Feira de Santana (BA), resgatando hábitos alimentares saudáveis e regionalizados, incentivando a implantação de hortas e mini-hortas e possibilitando a complementação de refeição dos beneficiários. As unidades parceiras em Minas, ofereceram o curso de Manipulador de Alimentos. Em aulas práticas, foram produzidas receitas pré-selecionadas com foco no aproveitamento integral dos alimentos. O curso favoreceu a otimização do trabalho e contribuiu para a segurança, a higiene e a qualidade nas preparações de refeições, reduzindo também índices de desperdício.

Natal Especial no Pará

Lançamentos

No Paraná, o Sesc inaugurou oficialmente as novas instalações do banco de alimentos do Núcleo Parolin. São quatro docas, uma câmara destinada ao congelamento de alimentos, câmaras frias e local para itens secos. O espaço também dispõe de área administrativa setorizada, sala para treinamentos e estacionamento.

Já em Roraima, houve o lançamento do projeto Rede de Solidariedade. Grupos de voluntários das associações beneficiadas pelo programa se deslocam semanalmente até propriedades rurais para coletar alimentos que não se enquadram no padrão comercial, mas que estão em perfeitas condições de consumo. Os alimentos são encaminhados para triagem e, depois, para as famílias e associações credenciadas.

Dia Mundial da Alimentação

Em 16 de outubro é celebrado o Dia Mundial da Alimentação, quando mais de 150 nações se unem para conscientizar seus habitantes sobre questões relativas à nutrição e à alimentação. Essa data, em 1945, corresponde também à fundação da *Food and Agriculture Organization* (FAO), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura.

Em comemoração, o programa Mesa Brasil Sesc no Espírito Santo realizou junto às instituições parceiras um seminário para alertar a sociedade sobre a alimentação segura e saudável. O tema seguiu a proposta da FAO: Mude o Futuro da Migração. Investir na Segurança Alimentar e no Desenvolvimento Rural. Em Fortaleza e no Crato (CE), uma programação gratuita reuniu aproximadamente mil pessoas em atividades como caminhada, palestras, exibição de filmes, exposição dos produtos agrícolas confeccionados pelas entidades assistidas pelo Mesa Brasil e ações educativas sobre o aproveitamento integral com dicas de armazenamento de alimentos. Evento semelhante foi realizado em Arapiraca (AL). O Seminário de Segurança Alimentar reuniu profissionais de nutrição, assistência social, direito, entre outras áreas, bem como representantes de órgãos governamentais, instituições cadastradas no programa Mesa Brasil, estudantes e público geral.

Uma ação que conjugou assistência e saúde foi realizada em Sergipe também em alusão ao Dia Mundial da Alimentação. O Dia do Pão beneficiou as associações que apoiam e cuidam de pessoas com câncer, conjugando as atividades com a campanha Outubro Rosa (saiba mais na página 109). O Mesa Brasil Sesc em Sergipe formou parceria com o Sindicato dos Panificadores do estado, que doou 10 mil pães entregues na sede da Associação dos Amigos da Oncologia (AMO). Mais de dez instituições sociais da capital, de Nossa Senhora do Socorro e de Itabaiana foram beneficiadas com a doação.

Ações comunitárias e trabalho com grupos

Para valorizar a cidadania e oferecer assistência à população em situação vulnerável, o Sesc promove em locais públicos ações gratuitas que proporcionam conhecimento, recreação e bem-estar. São serviços como exames preventivos, práticas esportivas, oficinas, confecção de documentos, feiras de saúde etc. As atividades em grupos acontecem na forma de encontros periódicos entre diferentes gerações, que discutem temas do cotidiano das comunidades envolvidas durante palestras, oficinas, seminários e ações complementares, especialmente nas áreas de cultura e saúde.

Assim aconteceu no projeto Sesc Comunidade, em Roraima, onde mais de mil consultas odontológicas e 5 mil atendimentos gerais beneficiaram crianças, jovens e idosos dos municípios de São João da Baliza, Iracema e Rorainópolis. Oficinas, campanhas, atividades assistenciais, esportivas, recreativas e culturais também foram disponibilizadas para a população local.

Serviços de saúde, aulões de dança, recreação, oficinas de pintura, rodas de leitura e exposição de livros infantis, tudo isso aconteceu na ação comunitária Sesc com Você, que ofereceu à população de Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa (PB), uma tarde repleta de atividades gratuitas para todas as idades. As unidades móveis BiblioSesc (saiba mais na página 51), Saúde Mulher (página 100) e OdontoSesc (página 94) também atenderam a um público de mais de 4 mil pessoas que esteve no evento. No bairro de Mangabeira, na capital paraibana, o Sesc firmou convênio com a Paróquia São Francisco de Assis, para capacitar e incentivar a geração de renda das comunidades assistidas pela igreja por meio de cursos de pintura em tecidos e crochê, desenvolvendo o empreendedorismo entre a população.

Uma ação entre vizinhos também acontece quinzenalmente no Sesc Venda Nova, em Belo Horizonte (MG). A programação do Sesc Boa Vizinhança em 2107 contou com ações interativas, brincadeiras, oficinas e muita diversão. Destacam-se os jogos comunitários, a revitalização de espaços, parceria com a prefeitura para que os moradores possam cultivar jardins; e a pintura de fachadas.

Jogos Internos Vida Plena em Goiás

No Ceará, o projeto Pensando Verde, viabilizou encontros, oficinas, reuniões e rodas de conversa com a temática socioambiental a fim de capacitar a comunidade para as práticas sustentáveis. No evento foram organizadas hortas verticais, feiras de agricultura familiar e gincana socioambiental, bem como o incentivo à aplicação dos conceitos e das técnicas de agroecologia urbana e da educação ambiental com vistas à segurança alimentar e à geração e complementação de renda.

O projeto Rede Sesc de Desenvolvimento Comunitário foi implantado em julho de 2017 no Sesc no Pantanal, para realizar reuniões mensais com líderes comunitários, órgãos públicos, empresas privadas, mobilizadores sociais, atores locais e moradores a fim de fortalecer organizações e iniciativas sociais. No encontro é estimulado o sistema de troca e de cooperação entre as diversas instituições que atuam em Poconé e municípios vizinhos. Implantado no mesmo ano, o Clube Sesc Pantanal de Produção, está em uma área livre no Espaço Fábrica, permitindo que a comunidade possa usufruir de equipamentos, infraestrutura e orientações para fabricar peças artesanais destinadas à comercialização em feiras, exposições, eventos, lojas e pousadas.

Há sete anos a Colônia Ecológica Sesc Iparana, no município de Caucaia, no Ceará, realiza o Encontro Sesc Povos do Mar a fim de promover a visibilidade e a valorização das comunidades litorâneas com a participação de rendeiras, pescadores, marisqueiras, mestres de cultura popular da região em vivências, rodas de conversa e oficinas. Com acesso gratuito a toda programação, a população foi convidada a vivenciar experiências e memórias desses povos, que compartilham saberes, fazeres e manifestações artísticas, tudo proposto e construído pelas próprias comunidades.

Encontro Sesc Povos do Mar (CE)

público
de mais de
10 mil
pessoas

170
comunidades
litorâneas
participantes

102
oficinas

80
apresentações
artísticas

61
palestras

41
práticas alimentares

32
vivências*

** trilhas e atividades náuticas*

Daqui para lá: ajudando quem precisa

Entre as ações comunitárias do Sesc, a participação popular é estimulada também para o ato de doar a quem precisa. Em Santa Catarina, a segunda edição da ação Cabide Solidário: Doar é um Ato de Amor, Escolher é um Ato de Valorização aconteceu em 25 cidades com a distribuição de 43.891 peças de roupas, calçados e cobertores para mais de 7 mil pessoas de famílias em vulnerabilidade social. A ação faz parte da Campanha do Agasalho e ocorre em centros comunitários, escolas, associações de moradores e outros espaços em parceria com prefeituras e instituições sociais e voluntários. Mais do que a simples doação, a ação tem como proposta o resgate da autoestima e a inclusão. Para isso, as peças doadas são expostas como em uma loja, separadas por tamanho, tipo, gênero e idade, de forma que as pessoas possam escolher livremente. São oferecidas ainda atividades como oficinas de customização de roupas, apresentação pessoal e trabalhos manuais; ações de saúde e programação cultural.

Outro trabalho nessa frente aconteceu em Roraima com o grupo formado por membros do Trabalho Social com Idosos (TSI) e por alunos do ensino médio da Escola Sesc chamado Geração Solidária. Essa turma atua em diversas frentes de trabalho, como oficinas intergeracionais e arrecadação de roupas, calçados, bolsas e afins, com o objetivo de beneficiar pessoas em situação de risco social, como imigrantes e famílias indígenas. Com o material arrecadado, em vez de fazer doações, o grupo montou uma loja itinerante para que as pessoas também tivessem a liberdade de escolher o quisessem.

O empenho das instituições que atuam com voluntários e a busca por novos membros foi o assunto do Fórum Sesc Voluntários em Cena, realizado em outubro, em Roraima. Foram realizadas palestras, debates e mesas redondas sobre o trabalho social de grupos voluntários do estado.

Desenvolvimento Comunitário na Bahia

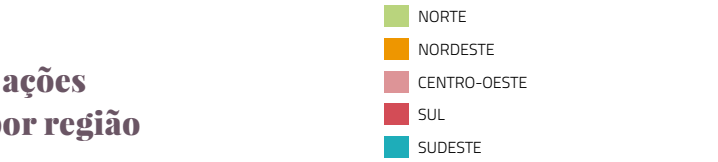
Atividades com grupos

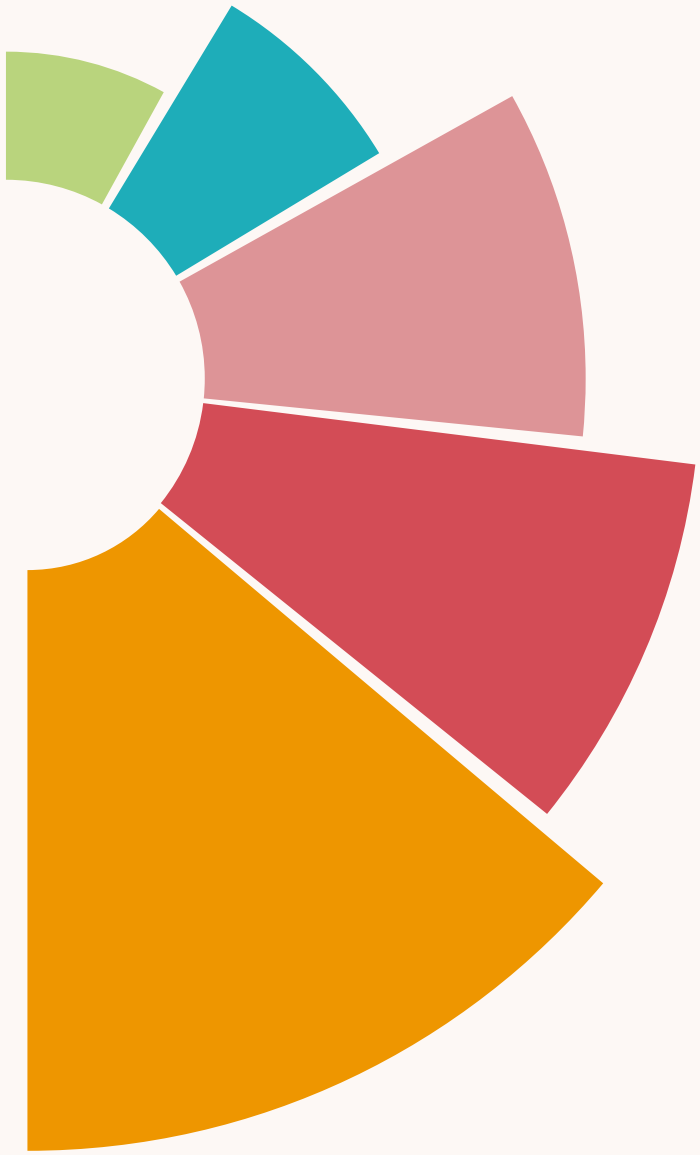
No Ceará, acontece uma vez por mês o Sesc Conversas Flutuantes. Os participantes são convidados a observar as belezas do rio Ceará, o manguezal, a exuberância da fauna e da flora local, além dos labirintos e dos canais naturais do rio de importância histórica. São estimuladas vivências colaborativas nos barcos por meio da reflexão e do diálogo coletivo mediados por educadores em temáticas ambientais, históricas e culturais conforme o interesse dos grupos atendidos.

O Trabalho Social com Grupos no Pará promoveu a segunda edição do festival Velhos Artistas, Novos Talentos reunindo talentos em diversas áreas – música, dança e literatura – no município de Castanhal. O festival proporcionou a descoberta de talentos da terceira idade e possibilitou a divulgação das produções artísticas desse segmento, a valorização da pessoa idosa, o intercâmbio, a socialização e a integração entre idosos integrantes de associações e Organizações Não Governamentais. No Sesc no Amazonas, essa também é a ideia da Manhã de Sol Intergrupos, que está em sua 11ª edição. Com a integração dos grupos do Trabalho Social com Idosos de Manaus e de Manacapuru, o evento proporcionou atividades e serviços voltados para a valorização da pessoa idosa, como atividades socioeducativas, recreativas, culturais, serviços de saúde e autoimagem e apresentações de danças protagonizadas pelos grupos.

Em Garanhuns (PE), jovens e idosos participaram do projeto periódico do Sesc Era Uma Vez... Atividades Intergeracionais que oferece proposta na linha educativa, ressignificando preconceitos sociais relacionados à terceira idade. A partir da leitura de um livro escolhido, diferentes gerações podem trocar experiências. Também conta uma história o Sesc no Maranhão, que há 25 anos organiza o evento Boi Brilho do Sesc, uma manifestação folclórica intergeracional que, no período junino, se apresenta nas unidades, estendendo-se a arraiais da capital e do interior, em instituições beneficentes, encontros e seminários e em outros estados brasileiros. Esse trabalho é realizado por participantes dos Grupos Sociais de Idosos das unidades Deodoro e Turismo, além de crianças, adolescentes e seus familiares. Os grupos envolvem-se nas várias

Quantidade de ações comunitárias por região





fases de organização da brincadeira, desde a composição de toadas, arranjos musicais, produção de indumentárias até a montagem das tradicionais coreografias.

Especialmente para o público jovem, o Departamento Regional em Pernambuco desenvolveu o Sesc Jovem, um programa que incluiu palestras, oficinas, debates, atividades recreativas e culturais, a fim de que possam conversar sobre assuntos de seu interesse. As atividades acontecem no município de Surubim e são diversificadas e desenvolvidas para promover o bem-estar, a criatividade e a participação social dos adolescentes e jovens na vida em sociedade. Já os membros do Trabalho Social com Jovens (TSJ) de Sergipe participaram da campanha Adolescente em Ação, que tratou da importância da sustentabilidade e dos cuidados com o meio ambiente. A ideia foi estimular o grupo a tornar-se multiplicador de ações que beneficiem a comunidade e a sociedade em geral e se concretizou por meio de uma visita monitorada à Sala de Ciências do Sesc, onde aprenderam um pouco mais sobre ecossistemas e boas práticas sustentáveis; e uma oficina sobre horta caseira feita com a reutilização de garrafas pet. Em outro momento, o grupo participou do Encontro Sociocultural de Jovens, cuja programação contou com a apresentação da Orquestra Jovem do Sesc, composta por 70 integrantes do TSJ, e um momento de reflexão com a mesa Racismo e Juventude, que, de maneira interativa, promoveu diálogos sobre manifestações, formas de resistência, identidades e arte negra no Brasil.

No Rio Grande do Norte, a atenção se voltou para o empreendedorismo na juventude. Em um convênio com o Ministério Público, profissionais do Sesc ministraram oficinas de empreendedorismo e de valorização social para os jovens internos da Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac). Foram realizadas oficinas de artesanato sustentável e de empreendedorismo, ação educativa de saúde bucal, palestra sobre sexualidade e prevenção, além de uma apresentação teatral.

Adolescente Cidadão foi a ação idealizada no Maranhão para o público de 14 a 18 anos, direcionada à formação e ao aprimoramento de habilidades práticas e teóricas que contribuam para uma mudança de atitude e melhoria da qualidade de vida por meio de cursos, oficinas, encontros, rodas de conversa e atividades de lazer. Foram abordados temas como sexualidade, mercado de trabalho, direitos, políticas públicas, comunidade, violência, meio ambiente, ética e utilização de redes sociais.

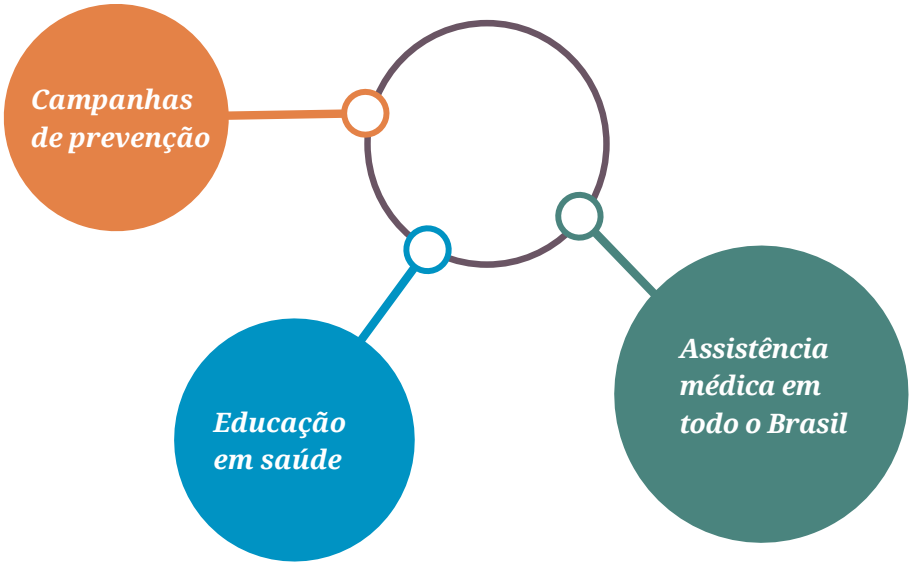
Crianças entre 6 e 12 anos matriculadas em escolas da Rede Pública de Vitória, no Espírito Santo, podem ser inscritas nas ações do Projeto Espaço Cidadão e Orientação Esportiva (Pecoe), que promove a inclusão social através de atividades socioesportivas e socioeducativas. A coordenação do projeto organizou em 2017 o Festival Cultural, ação que incentivou crianças e adolescentes, através de jogos e brincadeiras, a desenvolverem suas aptidões artísticas, em um dia de integração entre as unidades da Região Metropolitana de Vitória onde acontece o projeto – Centro de Atividades de Vitória, Centro de Esporte e Lazer de Cariacica e Centro Esportivo de Vila Velha (CEVV). Outro evento do Pecoe, o Festival de Natação, também reuniu os alunos do projeto e ainda trouxe as famílias. Atividades recreativas e esportivas, como natação, basquete e hidroginástica, aconteceram nas piscinas da unidade CEVV.

Para toda a família, em especial para mulher, a gestação envolve profundas transformações em diversos aspectos. Pensando nisso o Sesc no Mato Grosso organizou encontros quinzenais do Grupo Social de Apoio à Maternagem, a fim de que gestantes e acompanhantes adquirissem conhecimento sobre gestação, direitos e deveres, cuidados de saúde da mãe e do bebê, vias de nascimento (normal ou cesárea), orientações sobre aleitamento materno e sua importância, entre outros tantos temas que permeiam esse universo. Com uma proposta semelhante, a unidade Poconé do Sesc no Pantanal (MT) criou o projeto Ágora, que por meio de palestras, dinâmicas, roda de conversa, debates e encontros enfocaram o papel da mulher, da mãe e dos pais na sociedade contemporânea.

Foto: Anderson Larangeira

SAÚDE

A saúde é fruto dos cuidados que cada pessoa dispensa a si mesma e aos demais e das condições de vida que a sociedade oferece. No Sesc, um conjunto de atividades busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida, por meio da promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade. Projetos, programas e campanhas são oferecidos nas áreas de assistência médica, odontologia, educação em saúde e orientação nutricional, atendendo a públicos de todas as faixas etárias.



A área de Saúde no Sesc trabalha com assistência médica, nutrição e educação em saúde. Os serviços são principalmente de diagnóstico e terapêutico, como exames preventivos, consultas, bem como atendimento odontológico, atendimento à mulher, entre outras especialidades, em clínicas fixas e unidades móveis. A segunda, educação em saúde, se ocupa das decisões de um indivíduo com respeito à sua saúde. Encontros, rodas de conversa, palestras, oficinas, cursos, videodebates e exposições monitoradas são os meios utilizados para ajudar as pessoas a ampliarem seus conhecimentos sobre assuntos como saúde da mulher, odontologia, problemas oftalmológicos e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Aids, entre outros. Também são promovidas campanhas em âmbito nacional, sob orientação do calendário do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde.

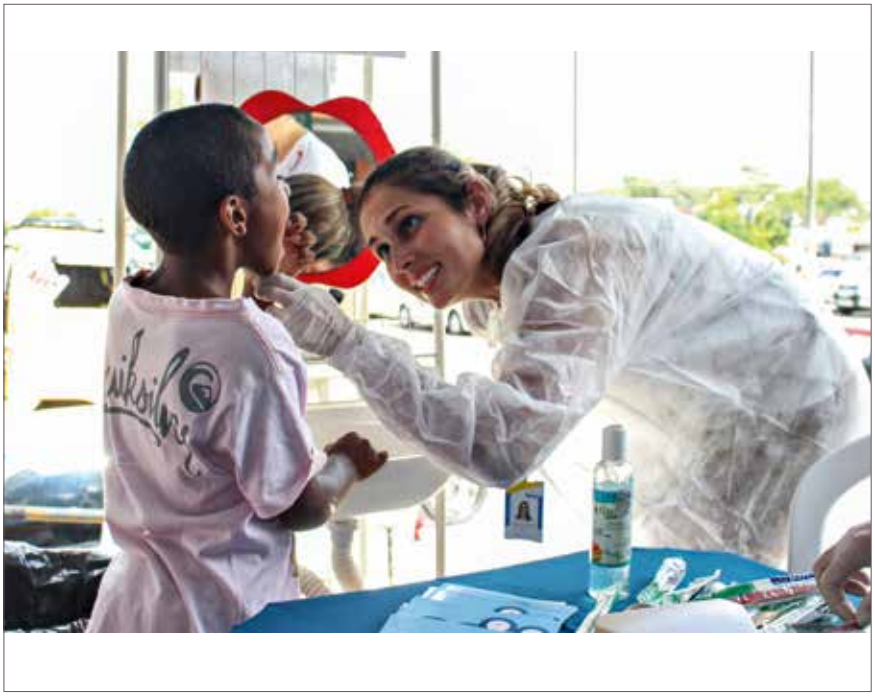
O serviço de alimentação e nutrição do Sesc atende diariamente milhões de pessoas em todo o país, com refeições e lanches a preços reduzidos e consultas dietoterápicas e ações educativas.

Assistência médica em todo o Brasil

Ações em saúde bucal

O programa Odontologia é realizado em todo o país, com oferta de atendimento clínico e educativo em unidades físicas e móveis com foco na prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal.

Nelas, o público tem acesso a serviços como tratamento de cárie e de canal, aplicação de flúor, restauração e pequenas cirurgias bucais. Em locais mais distantes, o Sesc leva os serviços por meio do OdontoSesc. O acesso ao atendimento ocorre por meio de parceria com as prefeituras, com previsão de atuação de 90 dias úteis em cada cidade. Em 2017, 49 unidades percorreram o país, chegando a localidades como as comunidades indígenas do extremo norte do estado de Roraima. Foram mil atendimentos na Operação Curaretinga, com realização de palestras, serviços de restauração, limpezas, aplicação de flúor, cirurgia, distribuição de escovas e de cremes dentais. Além disso, diversos projetos desenvolvidos no país levam o atendimento odontológico a espaços com públicos específicos, como o ABCDente, realizado junto a alunos das escolas de Educação Infantil do Sesc em Pernambuco, no Recife, nos bairros Casa Amarela e Santo Amaro. Por meio de ações lúdicas e educativas, os profissionais despertam o interesse das crianças para a importância da saúde bucal. São utilizados fantoches, cartilhas, vídeos, apresentações teatrais e desenhos, entre outras atividades. Depois, os alunos passam por atendimentos específicos, com escovação supervisionada, levantamento epidemiológico, fluorterapia e triagem para tratamento curativo na clínica odontológica do Sesc. A ideia do projeto é estabilizar ou reduzir os índices de cárie, capacitar professores para prevenção, formar



Ação de saúde bucal em Sergipe

agentes multiplicadores na família e no meio social e impulsionar a adoção de hábitos saudáveis de higiene bucal. O Sesc em Pernambuco também trabalha com o Odontosocial, que oferece assistência odontológica educativa, preventiva e curativa às crianças assistidas pelo Banco de Alimentos do Sesc do Lar de Clara e do Oratório da Divina Providência. Em 2017 foram realizadas ações educativas, aplicação de métodos de controle da placa bacteriana, oficina de escovação e de uso do fio dental e tratamento dentário curativo.

Em Alagoas, o projeto Estação Sorriso atendeu os alunos da unidade de Educação Sesc Jaraguá, em Maceió, oferecendo fluorterapia, escovação supervisionada e levantamento de problemas); intervenções educativas (vivências e encontros) sobre saúde bucal utilizando jogos, dinâmicas, apresentação de vídeos, construção e exposição de desenhos; e sessão ambulatorial.

Adote Um Sorriso Brilhante é um projeto realizado pelo Sesc Pantanal desde 2004 junto aos alunos da escola Sesc local. As ações são direcionadas para formação de hábitos saudáveis e prevenção da saúde bucal. Os alunos das escolas do Sesc Ler (saiba mais na página 29) das cidades de Arquimedes, Ji-Paraná, Nova Mamoré, Presidente Médici e Vilhena, em Rondônia, participaram do projeto Sorrindo com Saúde, que ofereceu palestras, oficinas, orientações, exibições de vídeos educativos, técnica de escovação, dinâmicas e teatro de fantoches.

Capacitações em saúde bucal

No Ceará, o I Simpósio de Odontologia do Sesc discutiu assuntos relevantes na prática diária de atendimento, procedimentos clínicos e processos de trabalho em saúde bucal. As palestras foram ministradas por profissionais do Sesc e professores reconhecidos pela atuação em todo o país. Entre os temas abordados, destaque para a atualização da técnica de *hands-on* em clareamento e para a capacitação para endodontistas na mais recente técnica de utilização de motores rotatórios que permite um procedimento mais confortável para o paciente.

49
unidades móveis do OdontoSesc percorreram o país em 2017

90
dias úteis é o tempo médio de permanência em cada localidade

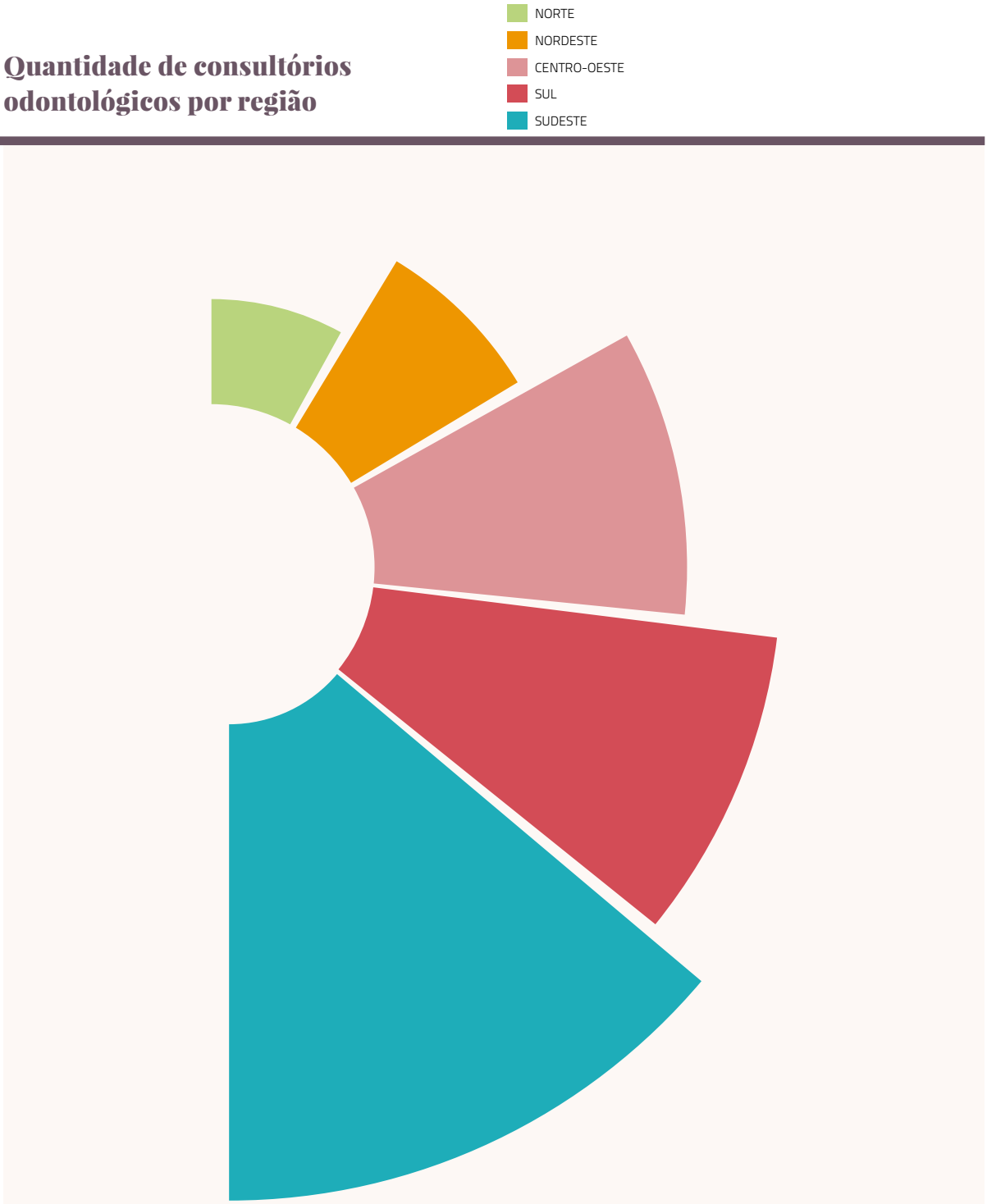
O III Encontro Regional de Odontologia do Piauí aconteceu no Sesc Praia, no município de Luís Correia, e promoveu palestras e cursos. O evento foi direcionado aos odontólogos do Sesc que trabalham nas clínicas de Teresina, Parnaíba e Floriano, a fim de alinhar as atividades e atualizar as ações de saúde bucal nas clínicas de odontologia, nas unidades do OdontoSesc e nas atividades de Educação em Saúde. Descendo para o sul do país, o XII Encontro Estadual do Programa Sesc Sorrindo para o Futuro, no Rio Grande do Sul, reuniu educadores e profissionais de cerca de 240 municípios, que conferiram a apresentação de dados sobre a melhora na saúde bucal de alunos de escolas públicas. O programa foi criado em 2003 e se destina à prevenção de fatores de risco comuns às doenças crônicas – como alimentação, atividade física e higiene –, estimulando a formação de escolas promotoras de saúde e gerando motivação e envolvimento da comunidade.

A parceira entre o Sesc e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) rendeu uma capacitação em odontologia que envolveu 37 odontólogos do Sesc no estado e em seis outras localidades (São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Pernambuco e Distrito Federal), além de profissionais de outras entidades. O resultado desse encontro foi a elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP), documento que norteará os atendimentos em endodontia nas cidades onde o Sesc oferece assistência odontológica. O POP representa um marco para a instituição, já que é o primeiro documento padronizador nessa área.

O Sesc no Pará ampliou a oferta de serviços na área de odontologia em 2017 implantando clínicas nos municípios de Redenção, Altamira e Capanema. 3.116 consultas odontológicas foram realizadas pelas novas clínicas* nas cidades

** De janeiro a outubro de 2017.*

Quantidade de consultórios odontológicos por região



Cuidando da saúde geral

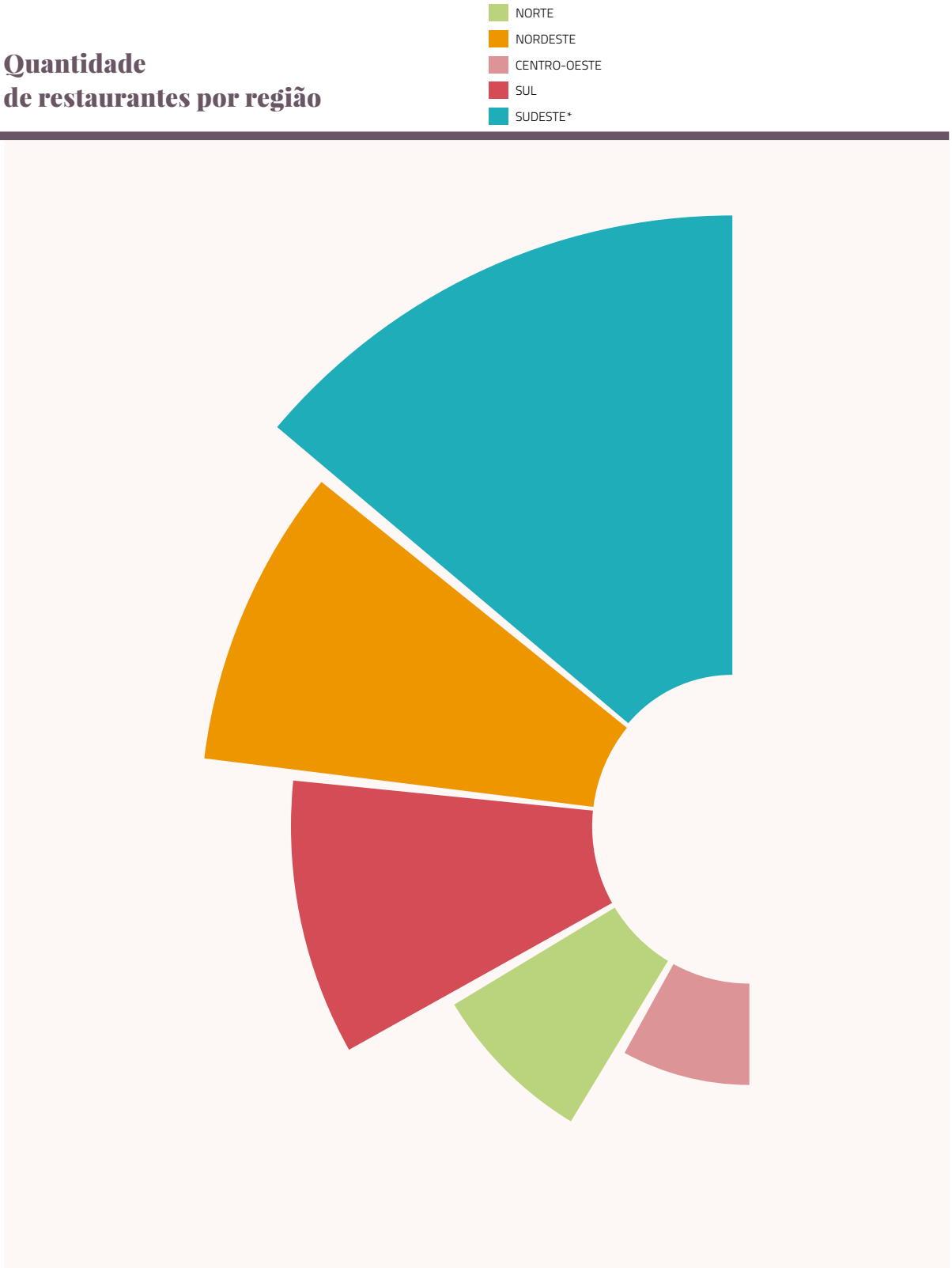
O Sesc oferece à população serviços em diversas áreas clínicas, como oftalmologia, ginecologia, clínica geral, nutrição, entre outras.

Na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, o Sesc no Distrito Federal desenvolve o projeto Passaporte para a Saúde, que acontece ao longo do ano na forma de atendimentos gratuitos, por meio de exames clínicos, nutricionais e bioquímicos para identificação dos principais fatores de riscos relacionados ao surgimento de doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. Os resultados dos exames definem o perfil de saúde e os indicadores de qualidade de vida do paciente e determinam a necessidade de prescrição de dieta alimentar e de encaminhamento a serviços médicos. Outro projeto no Distrito Federal é o Sesc Mais Saúde – Clínicas Integradas, que abrange tratamentos odontológicos, ginecológicos, consultas médicas, acompanhamento clínico e nutricional, exames laboratoriais e tratamentos alternativos, como acupuntura e auriculoterapia. O Mais Saúde acontece em um espaço fixo exclusivo da unidade Taguatinga Norte.

No âmbito da oftalmologia, um dos projetos de maior alcance é o Ver para Aprender, que consiste em avaliar preventivamente, ao menos uma vez por ano, alunos das escolas do Sesc – crianças, jovens e idosos – em diversas cidades. Ações e estratégias com alunos e professores, em uma perspectiva de integração da saúde ocular ao conjunto das atividades pedagógicas, também são alvo do projeto. No caso clínico, após a análise, aqueles que precisam de cuidados especiais são encaminhados para um especialista, que identifica a necessidade de o estudante usar óculos, os quais são fornecidos gratuitamente. Há ainda a possibilidade de, em casos mais complexos, encaminhamento para o Sistema Único de Saúde (SUS) ou para parceiros privados, a fim de serem realizados acompanhamento e tratamento quando necessário. No Ceará, por exemplo, mais de mil estudantes tiveram acesso a consultas oftalmológicas para diagnóstico de desvios de acuidade visual, possibilitando a doação de óculos a todos os que tiveram o diagnóstico confirmado. Os atendimentos foram feitos após uma triagem realizada por professores das turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA; leia mais na página 27) do Sesc no estado, capacitados por um oftalmologista.

No campo da nutrição, o Calendápio, criado pelas equipes de Nutrição e Educação Infantil (saiba mais sobre as escolas de Educação Infantil do Sesc na página16) do Sesc em Pernambuco, em 2011, apresenta hábitos alimentares saudáveis para os alunos das escolas locais e divulga de forma lúdica para os responsáveis o cardápio anual oferecido. Uma vez ao mês são produzidas receitas junto com as crianças, no modelo de oficina. Além dos lanches comuns, as receitas são baseadas no aproveitamento integral dos alimentos. Em Santa Catarina, o Programa de Promoção de Saúde na Infância (PPSI) atua na vigilância alimentar para proporcionar informações contínuas sobre a situação nutricional das crianças e realizar a orientação para a prática de atividade física. São utilizadas estratégias de avaliação, orientação, recuperação e manutenção do estado nutricional por meio de acompanhamento permanente e sistematizado. A avaliação física e a orientação para hábitos alimentares saudáveis fizeram parte de todo o atendimento da criança para prevenção de várias enfermidades, como deficiências nutricionais, doenças crônicas, desnutrição, sobrepeso e obesidade.

Quantidade de restaurantes por região



A Avaliação Nutricional dos Alunos das Escolas Sesc (AvanSesc) identifica o estado nutricional (obesidade, sobrepeso, magreza, peso normal) dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nos centros de ensino de todo o país. Com os resultados da AvanSesc é possível conhecer o perfil nutricional dos estudantes e, então, criar estratégias direcionadas para o incentivo à prática de uma alimentação saudável.

Na Escola Sesc Potilândia, no Rio Grande do Norte, por exemplo, a AvanSesc detectou, a partir de medições de peso e altura de 1.775 crianças, sobrepeso em 21,8% delas. Foi realizado, então, um cronograma de ações para combater a obesidade e impulsionar hábitos alimentares saudáveis entre 150 alunos do Ensino Infantil de seis turmas da escola. Nas atividades, realizadas de março a dezembro de 2017, estavam envolvidos professores, orientadores e coordenadores pedagógicos. No Ceará, mais de 2,5 mil alunos foram avaliados entre março e outubro. O objetivo foi trabalhar a melhoria da qualidade de vida dos estudantes por meio das informações obtidas pela avaliação da equipe de Nutrição e dos profissionais de Educação Física do Sesc.

Atenção especial à saúde da mulher

O bem-estar físico e mental da mulher brasileira sempre esteve na agenda de saúde do Sesc, e várias ações específicas vêm sendo realizadas ao longo da trajetória da instituição. Em 2012, um projeto especial para esse público foi concretizado: o Sesc Saúde Mulher, uma carreta (unidade móvel) equipada para realizar atendimento gratuito para prevenção de câncer de mama e de colo de útero, além de ações educativas. Os exames oferecidos são mamografia e citopatológico (preventivo ou papanicolau). Nas ações educativas, realizadas nas tendas montadas pela equipe do Sesc ao lado da unidade móvel ou em locais definidos pela prefeitura dos municípios por onde a carreta passa, são abordados temas como direitos sexuais e reprodutivos, diversidade sexual, planejamento familiar, prevenção à violência doméstica e mortalidade materna. Além dos melhores e mais modernos equipamentos, as unidades são compostas por enfermeiros, educadores em saúde e técnicos em radiologia, contando ainda com o apoio de laboratórios para emissão de laudos e médico responsável em cada carreta.

As gestantes podem se beneficiar com os espaços de acolhimento e de diálogo aberto em diversas unidades. O projeto Roda de Gestante, realizado durante todo o ano em Arcoverde, Pernambuco, promove encontros quinzenais e reúne ges-

tantes, casais grávidos, mães e bebês, casais que pretendem engravidar e profissionais em um espaço de informação e saúde, de maneira descontraída e dinâmica, formando um grupo de apoio à maternidade e à paternidade consciente. O Sesc Centro, em Goiás, realizou em maio e em agosto o curso para gestantes com conteúdos práticos e teóricos ministrados por especialistas das áreas de ginecologia, obstetrícia, enfermagem, fonoaudiologia, educação física, nutrição e psicologia. As aulas proporcionaram às gestantes informações sobre todo o processo de desenvolvimento da gravidez e do pós-parto, tendo em vista a saúde da mulher e do recém-nascido. Cada edição durou três dias, nos quais foram discutidos aspectos biológicos, legais, físicos e psicológicos da gravidez e da maternidade.

Contando com a participação de 116 mulheres, o Conversando sobre Saúde surgiu a partir de uma articulação com a Unidade Básica de Saúde de Guaxuma, em Alagoas, que disponibilizou uma análise de dados da saúde das mulheres que residem na localidade. As informações revelaram problemas diversos, como diabetes, depressão, alcoolismo e obesidade. Foram realizadas rodas de conversas sobre saúde e realização de atividades físicas todas as segundas-feiras, de março a dezembro.

Saúde da Mulher em Goiás

Sesc Saúde Mulher*

60
cidades percorridas

50.445
exames de rastreamento de câncer de mama e de colo de útero

64.107
pessoas atendidas em 7.247 ações educativas**

22.189
exames de mamografia

28.256
citopatológicos

** De janeiro a junho de 2017.*
*** Palestras, rodas de conversa, dinâmicas e debates sobre diversos temas da área da saúde, realizados na tenda ao lado da unidade ou em outro local selecionado.*

Educação em saúde

As atividades de Educação em Saúde estimulam a população a se engajar na prevenção a doenças e em assuntos relacionados à qualidade de vida, por meio de atividades lúdicas, debates e ações na comunidade.

Como a exposição Ciência e a Arte do Sorriso, montada em unidades no Distrito Federal, que mostrou algumas formas de prevenção de agravos relacionados à saúde bucal, informando sobre os processos que desencadeiam as doenças bucais. A mostra foi estruturada em módulos temáticos: conhecendo a cavidade bucal, laboratório, feira de alimentação, dentoteca, escovódromo, espaço de sustentabilidade (oficinas) e espaço da informática. Em São Paulo, a exposição De Boca Aberta fez os visitantes literalmente mergulharem em uma grande boca humana, sentir a textura da língua, tocar a "campainha" da garganta. A partir de recursos interativos, o público pôde conhecer mais sobre a saúde bucal, desde como se formam as cáries até como fazer a escovação e usar o fio dental, passando por problemas como mau hálito e alimentação inadequada.

No Sesc na Feira, em Mato Grosso, a população pôde fazer aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, medição de Índice de Massa Corporal (IMC) e receber orientações nutricionais e sobre diabetes, dislipidemias e hipertensão. A feira aconteceu em domingos alternados, no bairro Osmar Cabral. Ainda em Mato Grosso, o Sesc Pantanal buscou conscientizar a população a respeito do corpo e da mente saudável e também apontar alguns problemas que afligem a população. Para isso foi criado o Saúde em Foco, em abril, mês em que se comemora o Dia Mundial da Saúde, que procurou alertar a população sobre os riscos que a falta de cuidados pode gerar e também sobre formas de prevenção, por meio de seminários, palestras e debates com especialistas em diversas áreas.

Caia na Folia com sua Saúde em Dia foi uma campanha bem-humorada do Sesc nos centros comerciais de Fortaleza e da Região Metropolitana, no Ceará, além de enfermarias do hospital Instituto Doutor José Frota, durante a época de carnaval. A população recebeu material informativo sobre como prevenir Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e hepatites virais, além de orientações nutricionais sobre a importância da hidratação e de uma alimentação saudável, prevenção ao câncer de pele e ao uso abusivo de álcool e de outras drogas no período. Além das intervenções educativas, também aconteceram exposições mediadas, orientações individuais e coletivas e apresentação de jogos e dinâmicas.

Desde 2003, o Transando Saúde busca a conscientização sobre temas relacionados à sexualidade, a métodos contraceptivos e à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. As atividades acontecem em escolas, empresas e na comunidade por meio de palestras com especialistas e ações educativas.

No Pará, o Espaço Sesc Saúde disponibiliza informações sobre prevenção de doenças e promoção da saúde a fim de incentivar a melhoria da qualidade de vida das pessoas. O projeto funcionou nos municípios de Castanhal, Santarém e Marabá, com os temas que variavam de acordo com o calendário de saúde e eram apresentados de formas diversificadas, como em exposições monitoradas, oficinas, orientações, videodebate e campanhas. Destaque para a Campanha da Imunização na Prevenção de Doenças, realizada em junho, em Santarém, em alusão ao Dia Mundial da Imunização. Na ocasião, além de fornecer orientações sobre a importância das vacinas, o espaço se tornou um posto de vacinação.

No Amapá, a equipe do Sesc na área de Educação em Saúde organizou a 11ª Jornada da Saúde para divulgar e incentivar trabalhos científicos de profissionais da área. Direcionada principalmente para estudantes, a ação proporcionou troca de experiências entre alunos e professores e a divulgação de resultados de pesquisas e estudos de profissionais do estado. Na Paraíba, a unidade de Cajazeiras realizou uma semana voltada para discutir assuntos relacionados à saúde. Durante cinco dias, 613 alunos do Projeto Habilidades e Estudos, da Educação de Jovens e Adultos (leia mais sobre EJA na página 27) e do Grupo Intergeracional (leia mais sobre TSI na página 74) participaram de palestras, oficinas, rodas de conversa, apresentação teatral, dança, atividades práticas e exibição de filmes. Com a temática Cuidar do Nosso Corpo é Essencial para uma Vida Saudável, a Semana da Saúde no Sertão proporcionou aos participantes momentos de interação com atividades para todas as idades.

Serviço de odontologia no Pará

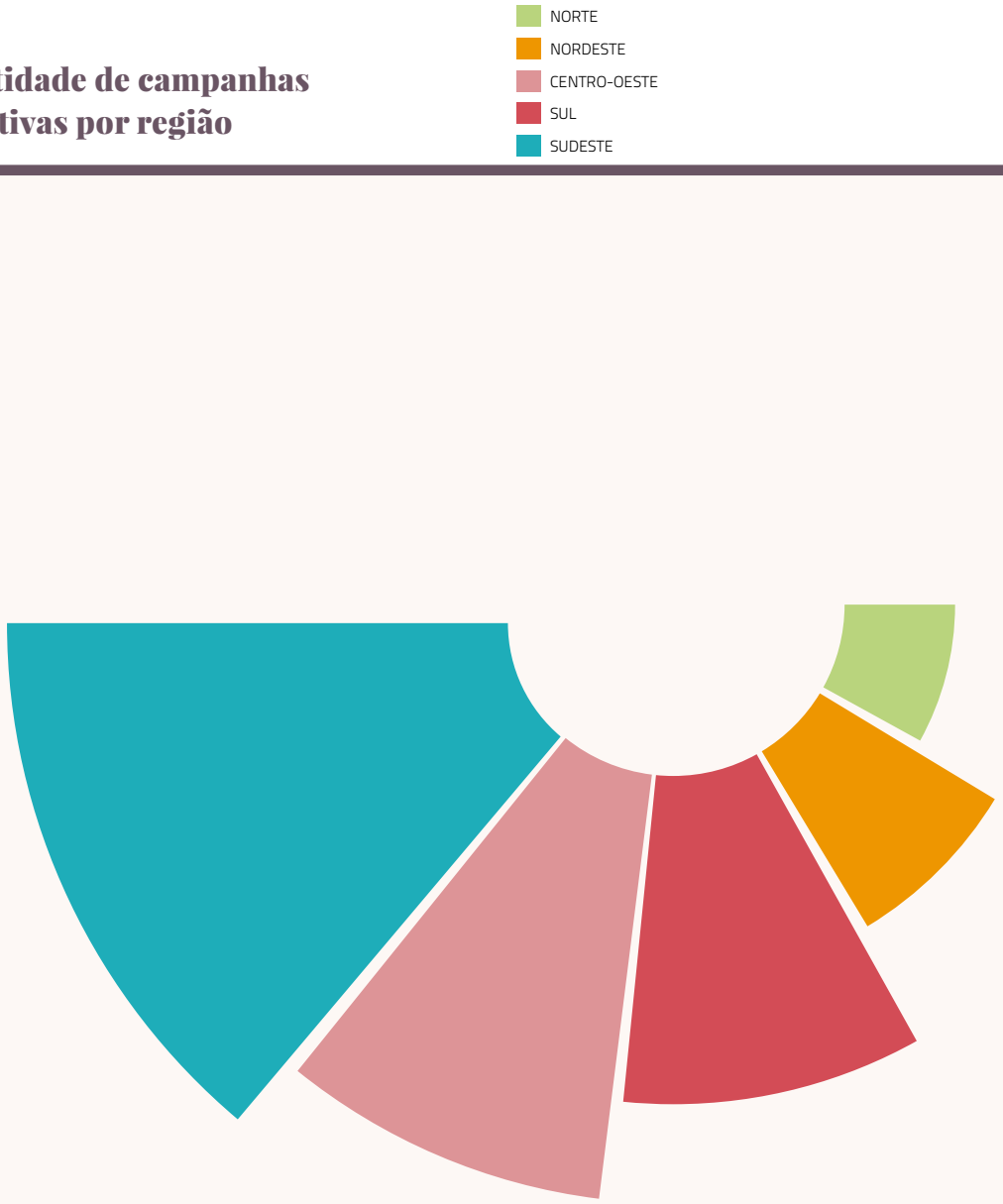
Em Sergipe, o Sesc promoveu diversas atividades educativas com o projeto Saúde em Dia. Foram abordados temas como proteção solar e câncer de pele; alimentação saudável e hidratação; controle do colesterol, da pressão arterial e da glicemia; prevenção ao câncer de mama e do colo do útero, ao câncer de próstata e às infecções sexualmente transmissíveis. Em Pernambuco, o Colmeia Comunidade ofereceu durante todo o ano serviços de saúde e de cidadania, de cunho educativo e preventivo, voltados aos diversos segmentos sociais. O projeto acontece em comunidades carentes, com pouco acesso a serviços básicos, contando com palestras, orientações, exames rápidos, emissão de documentos, entre outros. O Colmeia Comunidade é uma edição especial do projeto Colmeia – Feira de Saúde e Cidadania.

Projetos de educação na área de nutrição aconteceram nos quatro cantos do país. O Sesc Campinas, em Goiás, criou o Vigilantes da Saúde, destinado ao público adulto de 18 a 59 anos, para encorajar a adoção de um estilo de vida saudável por meio da alimentação e da prática de atividades físicas. No Grande Hotel Sesc Itaparica (BA), o projeto Horta juntou a produção própria de alimentos orgânicos com a prática educativa junto aos hóspedes – adultos e crianças –, por meio de oficinas e monitoramento sobre sustentabilidade e manejo de uma horta com o uso da compostagem de sobra de alimentos. As hortaliças foram utilizadas nas saladas servidas no restaurante.

No Paraná e em alguns outros estados, o alvo foram as crianças: o projeto Sesc Educa Saúde, etapa Educação Infantil, realizou atividades lúdico-educativas sobre alimentação

Ação do Ver para Aprender em Sergipe

Quantidade de campanhas educativas por região



Estação Sorriso em Alagoas

saudável e saúde bucal, buscando estimular bons hábitos para a vida além da escola. Foi feita coleta e avaliação de peso e altura (com a Avansesc) e oferta de consulta dietoterápica para crianças fora do padrão de eutrofia. No Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, as unidades Sesc Restaurante e Sesc Escola Horto, em Campo Grande (MT), se uniram para realizar uma programação especial de palestras e oficinas realizadas pela equipe de nutricionistas e por professores, proporcionando aprendizado para crianças de 7 a 14 anos. Foram abordados temas como alimentos processados e ultraprocessados; grãos germinados e biomassa; bem como a promoção e o incentivo a hábitos alimentares saudáveis, que se tornam cada vez mais indispensáveis nos dias atuais.

Para que o público infantil pudesse entender melhor a importância de uma alimentação saudável, foram realizadas oficinas na quais as crianças puderam preparar sua própria refeição. Uma brincadeira que possibilitou o conhecimento e o manuseio de diferentes alimentos e o despertar de novos sabores. Como ocorreu no Sesc Campinas, em Goiânia (GO), com a oficina Crescer com Saúde. Foram várias dinâmicas, orientações, filmes educativos e preparação

de lanches fáceis e saudáveis para que a garotada colocasse a mão na massa e pudesse aprender várias receitas saudáveis para ensinar em casa. No Sul, o projeto Culinária Pedagógica aconteceu nas escolas de Educação Infantil do Sesc em Santa Catarina, em parceria com o Programa de Saúde e Educação. A principal meta é incentivar os alunos a consumirem alimentos saudáveis, possibilitando o fazer e o experimentar de maneira prazerosa, organizada e segura. A iniciativa tem metodologia específica e segue as diretrizes da Proposta Pedagógica da Educação Infantil do Sesc.

O seminário Desperdício de Alimentos e Desafios Nutricionais: Conflitos da Modernidade discutiu formas de combater a desnutrição e a obesidade, estimulando as reflexões sobre a perda e o desperdício que ocorrem ao longo da cadeia produtiva de alimentos e que ameaçam a segurança alimentar e nutricional, com reflexos graves na economia e no ambiente. O evento aconteceu em São Paulo. Dentre os temas abordados.

Projetos especiais levaram ações educativas para dentro das empresas. Funcionários receberam orientações para melhorar a qualidade de vida e aumentar o bem-estar por meio de atividades desenvolvidas em horários flexíveis, de modo a não prejudicar a rotina de trabalho.

No Pará, esse tipo de ação beneficiou mais de 50 empresas, tendo sido realizada pelas unidades Doca, Castanhal, Santarém, Marabá, OdontoSesc e Sesc Saúde Mulher. O público foi exclusivamente de comerciários, assistidos em seu ambiente laboral. Em Porto Velho (RO), as ações nas empresas aconteceram ao longo do ano por meio de visitas previamente agendadas, levando orientações de enfermagem, testes rápidos, além de aferição de pressão arterial e teste glicêmico. São realizadas também palestras relacionadas às campanhas Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho (saiba mais sobre essas campanhas na próxima seção), com o intuito de trabalhar a prevenção, esclarecer dúvidas e gerar a conscientização e o autocuidado.

No Maranhão, as ações aconteceram não só em empresas, mas também nas lojas e nos espaços de construção civil do estado, envolvendo temas como nutrição, cuidado terapêutico e saúde bucal. Em Alagoas, os participantes recebem orientações individualizadas e a empresa, um relatório contendo o perfil de saúde dos seus colaboradores, com base nos serviços ofertados. Já os funcionários de instituições do comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais foram beneficiados com palestras, orientações e jogos de saúde abordando o combate ao Aedes Aegypti; a depressão e doenças crônicas não transmissíveis; doenças infectocontagiosas respiratórias; bem como informações sobre ergonomia; fatores de proteção no trabalho; noções de primeiros socorros; prevenção de IST/Aids; planejamento familiar; saúde da mulher; alimentação saudável; tabagismo, álcool e outras drogas; entre outras.

Sesc Comunidades em Alagoas

Campanhas de prevenção

O calendário da saúde tem uma paleta de cores variada, reconhecida no mundo inteiro, com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a prevenção de doenças, estimular a participação em debates e a troca de experiências com quem superou a doença. O Sesc apoia e participa ativamente das campanhas, promovendo a disseminação da consciência para a saúde entre a população brasileira.

Conheça as cores e o significado das campanhas mensais de saúde:

Janeiro Branco	alerta sobre a saúde mental.
Fevereiro Roxo	conscientização sobre o lúpus, a fibromialgia e o mal de Alzheimer.
Fevereiro Laranja	conscientização sobre a leucemia.
Março Azul	prevenção ao câncer colorretal.
Abril Verde	lembra a segurança no trabalho.
Abril Azul	debate sobre o autismo (2/4, Dia Mundial da Conscientização do Autismo).
Maio Amarelo	prevenção de acidentes no trânsito.
Maio Vermelho	prevenção à hepatite.
Junho Vermelho	fala da importância da doação de sangue (14/6, Dia Mundial do Doador de Sangue).
Junho Laranja	conscientização sobre a anemia e a leucemia.
Julho Amarelo	conscientização sobre as hepatites virais e o câncer ósseo.
Agosto Dourado	lembra sobre o aleitamento materno (Dias 1º e 7/8, Semana Mundial da Amamentação).
Setembro Verde	conscientização sobre a doação de órgãos e prevenção ao câncer de intestino (27/9, Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos).
Setembro Amarelo	prevenção ao suicídio.
Setembro Vermelho	prevenção das doenças cardiovasculares.
Outubro Rosa	conscientização sobre o câncer de mama.
Novembro Azul	combate ao câncer de próstata e ao diabetes.
Novembro Dourado	conscientização sobre o câncer infantojuvenil.
Dezembro Vermelho	prevenção contra a Aids.
Dezembro Laranja	combate ao câncer de pele.

Fonte: <http://www.bioanalise.com.br>

Outubro Rosa em Goiás

Outubro Rosa

Pelo oitavo ano consecutivo, o Sesc no Rio Grande do Norte promoveu ações de conscientização dentro da campanha Outubro Rosa. O destaque da programação de 2017 ficou por conta da instalação da unidade móvel Sesc Saúde Mulher no estacionamento do Natal Shopping. Cerca de 1.400 mulheres tiveram acesso a mamografias e preventivos gratuitamente. Houve ainda uma extensa programação na capital potiguar, em Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi, incluindo três desfiles com 45 pacientes e ex-pacientes; campanhas educativas e palestras em eventos e empresas; e duas caminhadas com a temática de combate ao câncer de mama. No Sesc Poconé, no Pantanal (MT), foram realizadas atividades educativas e atendimentos clínicos para sensibilizar as mulheres sobre a detecção precoce do câncer de mama e a importância do autoexame. Já em Minas Gerais, aconteceram palestras, orientações acompanhadas de abordagens teatrais, jogos, rodas de conversa, caminhadas e blitze educativas sobre as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.

Agosto Dourado

O Sesc em Roraima conseguiu arrecadar 490 potes para armazenamento de leite materno durante a campanha pelo Dia Mundial da Amamentação. Os alunos das escolas Sesc tiveram a oportunidade de fazer uma visita ao Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Nazaré, parceiro da campanha, para acompanharem o processo de pasteurização do leite, com a orientação de uma professora de Química e de um profissional de saúde. Gestantes da clínica odontológica, alunas do curso de corte e costura e gestantes do Programa Saúde da Família (PSF) do Sesc Poconé, no Pantanal, foram o público-alvo da campanha que incentivou e sensibilizou mulheres sobre os benefícios do aleitamento materno, tendo como foco a importância da amamentação para o desenvolvimento da face e da respiração do bebê. No Maranhão, as ações aconteceram na Maternidade Marly Sarney e nas unidades Deodoro, Sesc Turismo e Sesc Saúde. Com o tema Juntos pela Amamentação, o Sesc no estado incentivou a participação e o cuidado de pais, familiares, empresas, educadores e toda a sociedade no processo de aleitamento, garantindo a alimentação exclusiva com leite materno até os seis meses de vida. A campanha arrecadou ainda recipientes apropriados para o acondicionamento de leite humano, que foram doados ao banco de leite da Maternidade Marly Sarney.

Agosto Dourado no Maranhão

Junho Vermelho

Em parceria com o Hemocentro de Roraima, o Sesc realizou uma campanha para conscientizar e envolver os funcionários da instituição para o cadastro no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea. A ação ressaltou a essência altruísta do ato de doar, visando sensibilizar doadores regulares para garantir a provisão de sangue seguro para os pacientes que precisem de transfusões. Os alunos do Ensino Médio da Escola Sesc também participaram da iniciativa, por meio de palestras e atividades lúdicas.

Semeando Saúde

Alertando a população sobre os principais problemas de saúde pública, a Campanha Sesc Semeando Saúde realizou durante todo o ano ações educativas, trabalhando junto às comunidades o conceito de prevenção de doenças por meio de palestras, orientações e disponibilização de informativos. Realizada nas unidades do Sesc em São Luís e Terminal de Transporte da Praia Grande, no Maranhão, a campanha despertou a reflexão do público para a celebração de datas como o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência e o Dia Nacional de Doação de Órgãos. A programação incluiu intervenção educativa, roda de conversa e performances.

Semeando Saúde no Maranhão

Prevenção ao diabetes

A Campanha de Prevenção ao Diabetes ocorreu em junho no terminal de ônibus de Laranjeiras, no município da Serra, no Espírito Santo, com o objetivo de conscientizar a população sobre os riscos da doença, bem como instruir formas de prevenção. A equipe do Sesc organizou mesas com materiais necessários para aferição da glicose capilar e foram passadas informações importantes sobre o diabetes.

Prevenção de quedas em idosos

Baseada no lema Um Passo de Cada Vez, Não Caia em Armadilhas, a campanha de prevenção de quedas em pessoas idosas, idealizada pelo Sesc em São Paulo, enfatizou os cuidados necessários durante a execução de ações cotidianas, a fim de evitar ocorrências de quedas. Em todo o estado, foram desenvolvidas atividades práticas, bate-papos e palestras com especialistas de diversas áreas.

A campanha da Semana da Saúde de 2017 do Sesc em Minas Gerais foi realizada em consonância com o tema anual proposto pela Organização Mundial da Saúde para celebrar o Dia Mundial da Saúde (7 de abril). O assunto abordado foi Depressão, Vamos Falar sobre Isso. As ações foram desenvolvidas por meio de rodas de conversa, palestras, orientações, abordagens teatrais, contação de histórias, jogos de saúde e dinâmica com técnicas para redução da ansiedade. Nas unidades e na sede houve entrega de cartões com mensagens de positividade que poderiam ser trocadas entre os colaboradores, abordagem sobre a importância da atenção para a doença e uma conversa sobre o abraço, ato reconhecido na redução do risco de depressão. Já em Roraima, os funcionários participaram da campanha digital Adote essa Ideia, na semana do Dia Mundial da Saúde, alcançando mais de 23 mil internautas por meio de pesquisas e vídeos com dicas para uma vida mais saudável.

Semeando Saúde no Maranhão

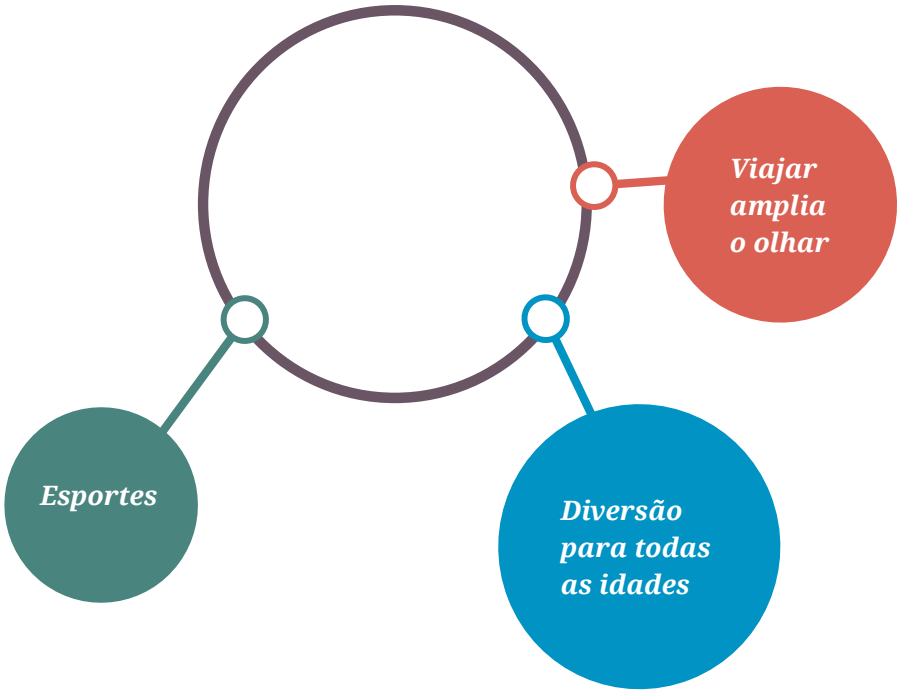
Sesc Alerta – Aedes Aegypti

Durante todo o ano, o Sesc Alerta – Aedes Aegypti procurou sensibilizar a clientela, nas unidades operacionais fixas e móveis no Maranhão e na comunidade em geral, sobre o combate ao mosquito e o papel do cidadão com a adoção de atitudes preventivas. A campanha incluiu formação de comitês brigadistas para atuação em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) de cada unidade operacional.

Foto: Anderson Larangeira

LAZER

As atividades de Lazer no Sesc são concebidas para incentivar as relações entre pessoas de diferentes gerações, a integração familiar, o aprimoramento cultural e a criatividade, colaborando para o equilíbrio da saúde física e mental, a autoestima e a qualidade de vida. As instalações e os equipamentos para atividades físicas e esportivas são criados para pessoas de todas idades, as quais têm acesso a práticas esportivas e recreativas, passeios e excursões turísticas.



As unidades do Sesc em todo o Brasil desenvolvem projetos de Lazer abrangendo atividades de recreação, esportes e turismo, que podem ser aproveitadas por pessoas de todas as idades e condições sociais. As atividades recreativas envolvem confraternizações, bailes, gincanas, brincadeiras infantis e comemorações de datas festivas. Em turismo social, são conhecidos os centros de férias, as pousadas e os hotéis, bem como as excursões e os passeios. Para exercitar o corpo e a mente com a prática de esportes e exercícios físicos, o Sesc mantém uma estrutura de alto padrão com academias, salas de ginástica, piscinas, quadras poliesportivas, campos de futebol etc; e promove ações que estimulam a manutenção da saúde e do bem-estar.

Diversão para todas as idades

Datas festivas, bailes, gincanas, brincadeiras, oficinas, colônias de férias e uma ampla variedade de eventos esportivos são as opções que o público encontra no Sesc. Ao longo dos anos, foi criada uma ampla estrutura de apoio a essas atividades, com parques aquáticos, salas multiuso, salões, espaços infantis, parques e brinquedotecas, dentre outros espaços.

Durante todo o ano, as Manhãs de Lazer são gratuitas no Sesc em Roraima. Geralmente em um sábado, no período matutino, as atividades contemplam momentos de lazer coletivo e em família, como hidro maluca, gincana aquática, xadrez gigante, x-box, sinuca, totó, tênis de mesa e aulão de ritmos. Já em Rondônia, o Sarau Sesc em Ji-Paraná aconteceu somente no mês de março em uma tarde de domingo, proporcionando momentos de entretenimento com música, poesia, cordel e artes plásticas. Artistas e plateia invertem seus papéis, criando uma grande interação e proporcionando encontros inusitados. O evento já é uma tradição na região, com quase 20 edições completas.

O Sesc Universitário abriu suas portas para *cosplayers*, *gamers*, *otakus*, *otomes*, *k-poppers*, *geeks* e amantes da cultura japonesa participarem do primeiro Festival de Cosplay e Gamers, em Goiânia (GO). O evento reuniu atrações para todos os gostos e idades, com jogos de tabuleiro antigos e eletrônicos, troca de gibis, *games*, palco livre para apresentações de *cosplays* e *k-pops*, além de expositores e premiação por voto do público. O festival não chamou a atenção apenas de experts no assunto, mas também de vários estreantes que já se apaixonaram por essa cultura. A primeira edição fez tanto sucesso que em outubro aconteceu um novo e maior festival, que contou com uma arena de *games*, workshops, oficinas, batalhas de *games*, desfile de *cosplays* e diversas outras atrações.

A diversão também dura o ano todo no Sesc Camillo Boni e no Sesc Dourados (MS). As unidades oferecem aulões temáticos, como o Aulão Sesc de Carnaval, o Aulão Junino Suando Igual Quentão, o Aulão Mãe Fitness, o Aulão Dia dos Pais e o Aulão Zen Quatro Elementos: Terra, Água, Fogo, Ar. As aulas acontecem em datas específicas e comemorativas, com decoração especial, iluminação, coreografia dos professores, DJ e bandas de músicas. As atividades físicas são associadas à sociabilização dos alunos, junto a atividades educativas de nutrição e campanhas de saúde como o Outubro Rosa e o Novembro Azul.

Para o público da terceira idade, o Sesc em Jataí, Goiânia, criou uma atividade especial: o Sesc Férias + 60, com uma programação que incluiu atividades para a faixa etária, como jogos e brincadeiras, gincanas, trabalhos manuais, recreação esportiva, recreação artística, recreação aquática e festa temática. No Tocantins, a unidade móvel do Sesc Lazer levou, ao longo do ano, atividades de recreação a entidades do comércio, entidades filantrópicas, escolas etc., por meio de brinquedos infláveis, pula-pula, pebolim e outros, além de gincanas e brincadeiras de palco com recreadores.

Carnaval do Comerciário no Maranhão

Em setembro, foi implantada no Rio Grande do Sul a segunda unidade móvel de Cultura e Lazer – RecreArte. Pioneira no estado, a unidade possui uma tampa lateral, como um palco, sobre a qual ocorrem apresentações de teatro, música e dança, tela elétrica para sessões de cinema ao ar livre, além de diversos equipamentos de recreação, como brinquedos infláveis e jogos gigantes.

Passatempo para a garotada nas colônias de férias

As férias de janeiro e julho contam com programação especial nas colônias de férias e no projeto Brincando nas Férias, destinados a crianças e adolescentes de 5 a 15 anos. A ideia é que as crianças aproveitem da melhor maneira o tempo livre em atividades que promovam o desenvolvimento de hábitos saudáveis e estimulem a integração social. O Sesc em Pernambuco ofereceu jogos e brincadeiras populares, gincanas, recreação aquática, jogos esportivos, oficinas e atividades culturais. A programação de janeiro trabalhou o tema É de Arrepiar!, trazendo à tona as emoções que nos impulsionam a conviver em harmonia conosco, com o outro e com o mundo. Do Litoral ao Sertão – Pernambuco é Pura Diversão foi o tema de julho, resgatando as brincadeiras e a gastronomia da rica cultura local. No Rio Grande do Sul o projeto aconteceu em janeiro, fevereiro e julho, com ações socioeducativas, como oficinas de dança, atividades esportivas, artesanato, passeios, higiene bucal, culinária, atividades recreativas, circuito fitness, além de cinema e festas temáticas. Em Rondônia, a programação aconteceu em julho e contou, entre outras atividades, com o festival do picolé e o tradicional queimadão. Ainda como parte da programação, as crianças visitaram o Parque Natural, a Polícia Ambiental e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). No Amazonas, a programação foi no Balneário Sesc José Ribeiro Soares, com destaque para as ações educativas nas áreas de saúde bucal, educação em saúde e nutrição. No Acre as atividades aconteceram no Sesc Bosque: trabalhos manuais, oficinas de arte, brincadeiras, jogos esportivos e recreativos e passeios. As unidades Doca e Castanhal, no Pará, incluíram brincadeiras, espaços de brinquedos, banho de piscina, apresentação de teatro, oficina de mágica, contação de histórias, passeios recreativos, oficina de dança, oficina de música e muito mais em sua programação do Brincando nas Férias.

Em Alagoas, o Sesc promoveu uma das mais tradicionais colônias de férias do estado, em janeiro, na unidade Guaxuma. Direcionada para crianças de 6 a 13 anos, a programação contou com atividades monitoradas por uma equipe multidisciplinar, oferecendo ações esportivas e de lazer, com jogos aquáticos, passeios temáticos, oficinas e torneios. Em Sergipe, uma semana inteira foi dedicada ao lazer e ao entretenimento nas unidades Centro, Socorro e Siqueira Campos, no Sesc Ler Indiaroba e na quadra comunitária do Jardim Vila Piabetá. Em janeiro o tema foi Educação e Trânsito e, em julho, Fábrica de Brinquedos – neste último, as crianças participaram de atividades propositivas, construindo brinquedos com materiais reciclados, como caixas de sapato, tecidos e cola, deixando fluir a criatividade e a imaginação ao personalizarem os próprios brinquedos. O Sesc no Pantanal realizou o projeto Férias no Sesc em Poconé. As ações desenvolvidas durante janeiro e julho proporcionaram a integração entre pais e filhos e aproximaram a comunidade local de comerciários e usuários da unidade. Recreação, atividades esportivas e culturais e oficinas de aprendizagem de habilidades manuais estavam na programação.

Festas populares agitam as unidades do Sesc

Para o Sesc as manifestações culturais brasileiras se inserem no contexto da nossa história e de nossas singularidades. Por estarmos em todos os cantos do Brasil, estimulamos e preservamos cada expressão da nossa cultura promovendo ações que deem visibilidade à diversidade do nosso povo. As festas juninas, por exemplo, em sua essência multiculturais, trazem importantes elementos da cultura popular e folclórica brasileira, principalmente nas cidades do interior do Norte e do Nordeste.

No Sesc Bosque, em Rio Branco (AC), 25 mil pessoas participaram de seis dias da festa junina que é considerada a mais tradicional do estado, estando já em sua 33ª edição. Em Pernambuco, foram 12 dias de comemoração com apresentações de quadrilhas juninas, resgate de brincadeiras e adivinhações, como o pingo da vela e a barraca do beijo, que deram um tom nostálgico ao evento. O Departamento Regional investiu também nas comidas típicas, na equipe de Lampião e Maria Bonita, no desfile de matuto e matuta e na criação de palhoças na rua em duas cidades do interior. Em Alagoas, a Unidade de Educação, em Maceió, comemorou os 200 anos do estado com o já esperado Arraial dos Idosos e três concursos de quadrilhas, incluindo as da Liga de Quadrilhas Juninas de Alagoas (Liqal).

Brincando nas Férias na Paraíba

Viajar amplia o olhar: o turismo democrático do Sesc em todo o país

Foi em São Paulo a inauguração da primeira colônia de férias do Sesc, a Colônia de Férias Ruy Fonseca, em 1948, apenas dois anos após a criação da entidade. Eram 28 casas pré-fabricadas, acomodando 200 hóspedes. Hoje essa colônia é o conhecido Centro de Férias Sesc Bertioga, com 12 conjuntos de apartamentos e 50 casas, recebendo por volta de 2 mil pessoas por dia.

E essa é apenas uma das 47 unidades de hospedagem no Brasil. O Turismo Social oferece ao público a oportunidade de conhecer novas localidades e culturas dentro do próprio país a um custo acessível. Além disso, a atividade explora novos locais com capacidade turística, estimulando novos olhares em visitas a praias, estâncias ecológicas, metrópoles, cidades históricas e celebrações do nosso folclore.

A Rota da Cerâmica vem sendo organizada pela equipe de Turismo Social em Sergipe de forma que seu destino seja a cidade de Santana do São Francisco, a 125 quilômetros de Aracaju, às margens do rio São Francisco. Cerca de 70% da população local vive do artesanato de barro, vendendo as peças para todo o Brasil e para o exterior. É comum encontrar os produtos nas calçadas das casas, no processo de secagem, conferindo à cidade um aspecto bem peculiar. Durante os passeios da Rota, realizados de maio a setembro, os visitantes conheceram a associação dos artesãos e a cooperativa, podendo assistir à confecção das peças. A fábrica de doces caseiros, empresa familiar tradicional fundada há mais de meio século, localizada no município de Propriá, também está dentro da Rota. No Maranhão, o incentivo ao contato com o patrimônio histórico e cultural do estado também é incentivado. Na capital, São Luís, os visitantes são estimulados a ter um novo olhar sobre pontos conhecidos do Centro Histórico por meio do projeto Descobrindo a Cidade a Pé. A caminhada cultural resgatou a história do acervo arquitetônico, sensibilizando as pessoas para a preservação do patrimônio material da capital maranhense. Presentes no passeio, atores declamaram textos sobre a beleza e história da cidade, caracterizados de personalidades históricas do estado, como a Marquesa de Grajaú, Nossa Senhora da Vitória e Daniel de La Touche.

47

unidades de hospedagem do Sesc estão presentes em todo o Brasil

A valorização da cultura e da geografia local entrou na lista de atividades em Turismo Social no Hotel Sesc Porto Cercado, em Poconé (MT), o que foi interessante não apenas para os hóspedes, que ganharam mais uma opção de passeio, como também para o resgate da cultura da cidade e da autoestima local. Entre os novos passeios estão: Transpantaneira (pela rodovia que liga os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, aumentando a possibilidade de visualização da fauna pelas lagoas formadas no períodos de cheia); Costumes Vaqueiros (visita à propriedade de um pantaneiro vaqueiro grande conhecedor da região, com direito a comitiva de gado); Conhecendo Poconé (visita a pontos importantes que ajudam a conhecer a história do município, como a Casa da Cultura, o centro e as igrejas históricas; além de bate-papos com moradores); e Passeio de Chalana (sentido rio acima, na tradicional embarcação do Pantanal, para contemplar a fauna e a flora local com uma vista elevada).

Famílias com renda inferior a três salários mínimos podem se beneficiar do projeto Turismo Pedagógico em Alagoas, que promove aulas-passeio e excursões com foco na história, na cultura, nos aspectos geográficos e sociais e na conscientização sobre o meio ambiente.

O Sesc em São Paulo apostou no público infantil e desenvolveu uma programação turística para as crianças dentro do projeto Oba! Férias!, oferecendo conteúdos variados por meio de passeios e excursões. As atividades, realizadas em julho, passaram pelo Centro de Pesquisa e Formação do Sesc e pelas unidades Araraquara, Bauru, Campinas, Carmo, Catanduva, Consolação, Interlagos, Ipiranga, Itaquera, Jundiaí, Osasco, Pinheiros, Piracicaba, Prudente, Registro, Ribeirão Preto, Rio Preto, Santana, Santo André, Santos, São Caetano, São Carlos, São José dos Campos, Sorocaba e Taubaté.

Iniciativa do Departamento de Patrimônio Histórico da Prefeitura de São Paulo, a terceira edição da Jornada do Patrimônio, realizada em agosto, trabalhou o tema Construindo Histórias, destacando as mudanças de uso e significado do patrimônio e o que projetam para o futuro. Foram oferecidos ao público, na capital e na grande São Paulo, roteiros de memória (passeios ou circuitos), atividades reflexivas e visitação mediada no Sesc Pompeia, além de outras ações de difusão de temas relacionados ao patrimônio histórico e arquitetônico.

As capacitações para profissionais e estudantes da área aconteceram em diferentes estados. A 2ª Jornada de Turismo Social levou para Santa Catarina o debate e a análise de práticas de turismo alinhadas com sustentabilidade e preservação do meio ambiente, traçando paralelos com o turismo do Sesc e reunindo subsídios para o melhor planejamento de projetos sustentáveis. O objetivo foi nortear futuras práticas de turismo no Sesc, na perspectiva de criar sinergias entre a atividade turística e o desenvolvimento sustentável. Estiveram presentes representantes de 19 estados, profissionais do mercado, professores e estudantes de turismo e de áreas afins, integrantes de associações, comunidades, ONGs, guias de Turismo, condutores ambientais e culturais, entre outros públicos de interesse. A programação incluiu palestras, mesa redonda, painéis e workshops. No Ceará, o seminário Reflexões sobre a Busca do Conhecimento e sua Aplicação na Administração do Sesc procurou ampliar e aperfeiçoar o desenvolvimento de atividades, metas, resultados e perspectivas de atuação da instituição. As palestras foram ministradas por professores doutores da Universidade de Coimbra, que compartilharam seus conhecimentos e disseminaram ideias e conceitos sobre inovação, sustentabilidade e turismo. Já o Sesc em Pernambuco sediou a segunda fase da capacitação de roteiros inovadores idealizado pelo Departamento Nacional. Gestores do Turismo Social do Norte e do Nordeste colocaram em prática conhecimentos adquiridos na primeira fase do projeto, em uma grande troca de experiências. Novos modos de pensar roteiros e vivências turísticas foram aprimorados, firmando a importância de um turismo sustentável.

Turismo Pedagógico em Alagoas

O Sesc Idiomas e o Turismo Social no Amazonas promoveram juntos a excursão Amazon Safari, uma ação do projeto English Tour. Os alunos puderam conhecer a rotina de trabalho de um guia de turismo, evidenciando o idioma como qualificação e ferramenta essencial nesse mercado profissional. O grupo seguiu pelo rio Negro em direção à plataforma flutuante de interação com botos e, em seguida, à comunidade indígena Dessana Tukana. Na sequência, visitaram o Parque Ecológico Janauary e as casas flutuantes do Catalão, finalizando com o esperado encontro das águas com o rio Solimões. O vocabulário apresentado no projeto foi específico da região amazônica, a exemplo de boto-rosa, vitória-régia e bicho-preguiça, tendo sido estudado pelos alunos antes e depois da realização da excursão.

Turismo e idiomas também se uniram em Florianópolis, capital catarinense, para promover o aprendizado e a integração dos alunos dos cursos de idiomas do Sesc na cidade por meio de atividades socioculturais, educacionais e de integração. Novas experiências fizeram parte da programação de turismo para grupos de alunos que foram organizados por região e hospedados no Hotel Sesc Cacupé, durante quatro dias, com direito a todas as refeições, transporte, monitores/professores/guias em todas as atividades da programação, como gincana, jogos, oficinas de culinária, festas temáticas, *quiz*, passeio de escuna, *city tour* e muito mais. Além dos 120 alunos, instrutores de dez unidades do estado participaram da ação.

Esportes

Os exercícios favorecem o equilíbrio da saúde física e mental e desenvolvem aptidões físicas, além de serem uma oportunidade de realizar trabalhos em cooperação e estimular a superação de limites. Para o Sesc, o esporte une lazer, saúde e educação, sendo, portanto, uma forma de alcançar o bem-estar do corpo e da mente e desenvolver a autonomia como forma de cidadania. Há opções para crianças, jovens, adultos e idosos em unidades estruturadas com equipamentos adequados e modernos em todo o país, que permitem a prática de modalidades como artes marciais, basquete, vôlei, futebol, capoeira, natação, patinação, dança, ioga etc. As atividades podem ser realizadas também ao ar livre, como acontece no Sesc Triathlon, circuito que percorre Paraná, Distrito Federal, Pará, Ceará, Bahia e Rio Grande do Sul, em circuitos de ciclismo, corridas e maratonas.

Circuito Sesc de Corridas de Rua no Amazonas

Quantidade de espaços esportivos (quadras, piscinas, academias etc.)

Para estimular a prática esportiva e recreativa e reforçar a importância da valorização dos monumentos da cidade, o Sesc no Amazonas realizou a 6ª edição do Ciclo Sesc – Viver Mais a Cidade. Ao longo de 9 km de passeio pelos principais pontos turísticos do centro histórico de Manaus, os guias contaram um pouco da história de cada lugar por onde os ciclistas passavam. O ponto de partida e de chegada foi a sede administrativa, no centro da capital. Os 450 integrantes que doaram um brinquedo novo receberam o kit de participação. As arrecadações foram destinadas às crianças dos projetos do Sesc Comunidade no Amazonas. No Maranhão também teve passeio ciclístico na ação especial Sesc Semana da Pátria. Além da prática do exercício, os ciclistas foram incentivados a exercitar a solidariedade com a doação de alimentos para o programa Mesa Brasil Sesc. No Espírito Santo aconteceu o Ciclo Sesc, com a participação de aproximadamente 450 pessoas, incluindo crianças e idosos, e apoio da Guarda Municipal da cidade de Vila Velha e da Polícia Militar. Na chegada ao Centro Esportivo Vila Velha, foram sorteadas diárias para os parques de lazer de Praia Formosa e Guarapari.

Acre Brincando

Juntando prática esportiva e educação ambiental, a Corrida Pela Sustentabilidade Sesc Pantanal aconteceu no feriado do Dia do Trabalhador (1º de maio), em um percurso de 5 km pela primeira vez na rodovia Transpantaneira. Os participantes não só tiveram um ganho na qualidade de vida como puderam se conscientizar, por meio de campanha educativa e oficinas de reaproveitamento de resíduos, sobre os problemas ambientais da região.

O Circuito Sesc de Corrida em Roraima reuniu mais de 2 mil corredores em duas etapas. O intuito foi incentivar a prática de corrida de rua como um hábito saudável, que deve ser incorporado ao dia a dia da comunidade. O novo formato em duas etapas foi relevante para consolidar o circuito no calendário esportivo local como uma das grandes realizações esportivas estaduais. No Amazonas, foi realizada a 6ª edição do Circuito Meia Maratona Sesc de Revezamento, na unidade Balneário. A inclusão do revezamento, com distâncias alternativas, favoreceu a participação de iniciantes e de pessoas com baixo nível de aptidão física, que puderam começar uma atividade física de forma gradual, em percursos menores, para que aumentem aos poucos, conforme o progresso individual. As provas foram de 21 km; de revezamento em dupla e quarteto; individual e caminhada, com o objetivo de estimular a prática de atividade física com diferentes níveis de dificuldades e maior abrangência. A edição teve um diferencial com a implantação da categoria Kids na Meia, com inscrições de crianças e adolescentes entre 2 e 14 anos.

Mais de 3.600 pessoas participaram do Circuito Sesc de Corridas e Caminhada, do litoral ao sertão de Pernambuco. As provas foram realizadas ao longo do ano, passando pelas cidades de Arcoverde, Jaboatão dos Guararapes, Garanhuns e Petrolina, em percursos de 5 km e 10 km por edição, em diferentes níveis de desafios, favorecendo a inclusão, a participação, a integração e a valorização do esporte. Já no Ceará, o Circuito Sesc de Corridas e Caminhada aconteceu de agosto a outubro em cinco cidades: Juazeiro do Norte, Sobral, Crato, Iguatu e Fortaleza. Em 2017, o projeto teve 10.350 inscritos e uma plateia animada de 20 mil pessoas. No momento da inscrição, os participantes doaram dois quilos de alimentos não perecíveis destinados ao Programa Mesa Brasil. Na Bahia foram quase 6 mil atletas participantes nos municípios de Paulo Afonso, Salvador, Feira de Santana, Barreiras, Jacobina, Santo Antônio de Jesus, Camaçari, Jequié e Juazeiro, percorrendo 3 km de caminhada ou 5 km e 10 km de corrida. Com a inscrição foram arrecadadas 15 toneladas de alimentos para instituições cadastradas no Mesa Brasil. O Circuito Sesc é realizado com o apoio da Rede Bahia (afiliada da Rede Globo no estado).

Oferecendo três opções de percursos (Kids, Revezamento Pais e Filhos e 5 km), o Circuito Sesc de Corridas de Rua, no Parque Augusto Franco, em Aracaju (SE), reuniu pessoas de diferentes idades em um evento que promoveu também atividades de lazer na forma de jogos educativos (Metodologia Aples e Brincando com Arte), show para as crianças e aula de ginástica para os adultos. No Piauí, a 1ª Corrida de Rua do Vem pro Parque comemorou os 71 anos da instituição. Os atletas realizaram um percurso de 5 km, passando pelas principais ruas e avenidas do centro da capital.

Triatlhon na Paraíba

O Sesc em Santa Catarina realizou pelo segundo ano consecutivo, entre março e novembro, o Circuito Sesc de Caminhadas na Natureza, com mais de 4 mil inscritos que puderam se exercitar e curtir as paisagens catarinenses. O circuito se dividiu em 15 etapas, realizadas em todas as regiões do estado, tornando-se uma nova opção de lazer para a população.

Anualmente o Sesc promove um dos campeonatos de triathlon de maior repercussão nacional, que acontece em seis etapas nos estados do Paraná, do Pará, do Ceará, da Bahia e do Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal. Em cada etapa, o Sesc Triathlon reúne esportistas profissionais e amadores em provas de natação, ciclismo e corrida. Em 2017, a etapa Palmas (TO) surpreendeu por incluir as categorias inéditas *aquathlon* (750 m de natação e 5 km de corrida) e *sprint* (750 m de natação, 20 km de ciclismo e 5 km de corrida).

O Sesc no Distrito Federal criou o Sesc Olímpico em 2009 para oferecer gratuitamente preparação física, reforço nutricional, assistência médica e odontológica a atletas com idades entre 8 e 17 anos que apresentem evidente talento na modalidade em que participam, investindo em seu potencial olímpico. Dentre as modalidades trabalhadas estão basquetebol, handebol, futsal, voleibol, natação e tênis de campo, oferecidas em quatro unidades do Distrito Federal durante todo o ano. No Maranhão, a 10ª edição das Olimpíadas e a 2ª edição das Paralimpíadas Sesc trabalharam práticas esportivas inclusivas, sobretudo para crianças e adolescentes. Foram dez modalidades nos dois eventos: vôlei, basquete, futsal, handebol, natação, caratê, taekwondo, ginástica rítmica, basquete para cadeirantes e futebol de cinco (prática esportiva de futebol de salão adaptado para deficientes visuais) na categoria adulto masculino. O Sesc no Mato Grosso do Sul também investe em talentos olímpicos com a Olimpíada de Iniciação Esportiva, que desenvolve atividades esportivas, recreativas e culturais nas unidades Camillo Boni e Dourados. Uma integração com o Grupo da Melhor Idade trouxe novos olhares e vivências a serem realizadas em conjunto. A Olimpíada seguiu os ritos de abertura, desfile e acendimento da pira olímpica e contou com apresentação do coral de Melhor Idade. A Copa Sesc em Goiás é realizada há 36 anos e é considerada um dos grandes eventos esportivos para atletas amadores do Centro-Oeste. Em 2017, a Copa Sesc aconteceu, entre maio e junho, nos municípios de Goiânia, Anápolis, Itumbiara e Jataí, nas seguintes modalidades: futebol society, futsal, judô, natação, queimado, voleibol, handebol e corrida de rua. A abertura dos jogos aconteceu com uma grande festa no Sesc Faiçalville.

A campeã mundial e medalhista olímpica de judô Mayra Aguiar esteve na edição 2017 do Encontro Sesc de Judô, no Sesc Crato, Ceará. A atleta abriu o evento com uma palestra sobre sua trajetória de sucesso no esporte. Na plateia, alunos das turmas de judô do Sesc e atletas da região, bem como participantes de aulas especiais e das competições das categorias sub 11, 13, 15, 18, 21, sênior e master, feminino e masculino. Os participantes assistiram às competições, aos aulões e à programação do festival.

3.566
atletas
se inscreveram
no Sesc Triathlon*

** Até out. 2017; não foi computada a etapa no RS.*

Desde 1978 no Distrito Federal são realizados os Jogos de Integração de Crianças e Adolescentes do Sesc (Jisesc), criados para despertar o espírito esportivo em crianças e adolescentes. As competições, realizadas de maio a julho, destinam-se a estudantes e usuários de clubes e associações desportivas e são organizadas por categoria nas modalidades basquetebol, karatê, futebol *society*, futsal, handebol, jiu-jitsu, judô, kung-fu, natação, queimado, taekwondo, tênis de mesa, voleibol e xadrez.

Crianças e adolescentes de 9 a 16 anos participam de aulas de iniciação esportiva em diversas modalidades, como futsal, futebol de salão, futebol *society*, voleibol, basquetebol, atletismo, ginástica e natação durante o Esporte Total, ação do Sesc no Mato Grosso. As turmas são compostas por integrantes de projetos sociais realizados pela base da Polícia Militar nos bairros São João Del Rey e Pedra 90, em Cuiabá. Durante o ano inteiro, além das aulas programadas, foram realizadas atividades especiais em parceria com a equipe de educação em saúde, nutrição, BiblioSesc e cinema itinerante. Em Minas Gerais, o Sesc Escola de Esportes desenvolve cursos esportivos com caráter educativo trabalhando habilidades físicas e promovendo a socialização e a integração em 20 unidades no estado. A Escola de Esportes oferece os cursos de futsal/futebol, voleibol, natação e judô. O Programa Esportivo Social e Cidadania (Pesc) do Sesc atende gratuitamente alunos de 7 a 12 anos matriculados em escolas da rede pública do Distrito Federal, com prioridade para os que se encontrem em estado de vulnerabilidade social. As atividades são realizadas no contraturno e incluem recreação, esporte, educação, alimentação, cultura, saúde e assistência social, com resultados expressivos na ampliação da cidadania e na qualidade de vida dos participantes e de suas famílias.

Celebrando o esporte, o Sesc em São Paulo preparou a exposição 120 × 115: O Ouro em Indianápolis, que celebrou os 30 anos da conquista da medalha de ouro no basquete masculino pela Seleção Brasileira no Pan-Americano de Indianápolis, nos Estados Unidos. Um panorama dos atletas e dos demais personagens envolvidos nessa marcante história do esporte nacional, que, para muitos especialistas, é a maior conquista do basquete brasileiro, foi mostrado em cinco módulos que recriaram o jogo fase a fase: a "preleção", contando a trajetória da seleção até a final; o "1º tempo", quando o Brasil terminou perdendo por 14 pontos; o "intervalo", quando um acontecimento no vestiário dos Estados Unidos motivou os líderes do elenco brasileiro; o "2º tempo", quando aconteceu a heroica virada no placar e a seleção brasileira venceu a partida por 120 × 115; e a "comemoração". Junto com a exposição, aconteceram apresentações e clínicas esportivas, workshops, torneios, bate-papos e encontros que discutiram aspectos da modalidade, como novas metodologias de ensino, atualização em regras, preparação física, administração e marketing.

As ParaCopa Sesc acontecem em diversas cidades com o intuito de estimular a prática de atividades físicas e encontros, vivências e minicursos, mobilizando pessoas com deficiência ou não para uma sociedade realmente inclusiva. Em junho de 2017, a programação no Mato Grosso trouxe o minicurso A Importância da Avaliação Funcional para a Atividade Física da Pessoa com Deficiência, o Festival Inclusivo de Atividades Físicas e Recreativas e atividades esportivas. O evento no estado tem parceria das redes municipal e estadual de ensino, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), da Associação Mato-grossense de Cegos, da Associação Rondonopolitana de Deficientes Visuais, da Associação Pestalozzi e da Associação de Surdos. No Amapá o Sesc lançou a ParaCopa Sesc em novembro de 2017, atendendo instituições que trabalham com pessoas com deficiências com a oferta de atividades físicas esportivas e recreativas. A atividade aconteceu com a colaboração de instituições parceiras. Pelo segundo ano consecutivo, o Sesc no Rio Grande do Norte realizou a ParaCopa Sesc, em Natal. Em 2017, o evento foi dividido em dois momentos, ambos com a presença do medalhista paralímpico potiguar Clodoaldo Silva, conhecido como o Tubarão das Piscinas. No primeiro dia, o atleta contou um pouco de sua história; no segundo, uma manhã de atividades físicas adaptadas – como bocha, vôlei de cadeira, vôlei de lençol e estafeta – foi oferecida aos grupos de pessoas com deficiência, com a participação do paratleta. Ao todo, 154 pessoas de diversas idades com e sem deficiência participaram do evento.

Em maio, o Sesc Macejana, em Roraima, deu início à ParaCopa – Jinsesc que, além de fomentar a prática paradesportiva, capacitou os recursos humanos do Sesc e da comunidade em geral para o desenvolvimento da atividade. Foram criadas dinâmicas antes do evento oficial: alunos do Sesc experimentaram a sensação de caminhar pela unidade com os olhos vendados; funcionários receberam no ambiente de trabalho intérpretes de libras; e cadeiras de rodas, bastões, piso tátil, rampas e passarelas fizeram parte das atividades, para demonstrar os obstáculos enfrentados por pessoas que apresentam alguma deficiência física.

Copas de futebol do Sesc levantam a bola nos quatro cantos do Brasil

Não há esporte mais amado neste país que o futebol. Democrático, a modalidade é jogada em escolas, ruas, gramados, por crianças, jovens, adultos e idosos. As equipes de esporte no Sesc realizam eventos de futebol em unidades de vários estados. No Ceará foram comemorados em 2017 os dez anos de Futsal Sesc, implantado com a missão de promover o esporte e a inclusão social para crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, com idade entre 8 e 17 anos. Na cerimônia, a Confederação Brasileira de Futsal (CBFS) e a Federação Cearense de Futsal (FCFS) outorgaram ao Futsal Sesc honrarias de reconhecimento pela atuação em prol da inclusão social e do fomento à modalidade que registrou conquistas dentro e fora das quadras – 34 títulos com as seleções, da sub-9 a sub-20, em importantes competições, como a Copa Lifec, o Campeonato de Futsal Lifec, a Copa Metropolitana, o Campeonato Cearense e o Circuito Nordeste de Futsal. O diferencial é que os alunos aprendem não somente as táticas de jogos, mas também são estimulados a ter uma postura cidadã e a manter hábitos saudáveis dentro e fora das quadras. Atualmente, o Futsal Sesc beneficia 2.120 crianças e adolescentes em 20 unidades no estado. Já no Pantanal aconteceu a primeira edição da Copa Sesc do Comerciário, em Poconé (MT), para comerciários das empresas locais. As modalidades escolhidas foram futebol *society* masculino, vôlei de praia misto e futsal masculino e feminino. Um total de 20 equipes masculinas de comerciários disputaram 36 partidas durante a Copa Sesc de Futsal, realizada no ginásio de esportes do Sesc Doca, no Pará, nos meses de março e abril. Em Rondônia, o Sesc em Ariquemes realizou a Copa Sesc de Esporte e o Circuito Sesc de Esporte, nos meses de abril e setembro, com a inscrição de mais de 800 atletas. Para participar, os atletas levaram 1 kg de alimento não perecível. As doações foram distribuídas às entidades cadastradas no programa Mesa Brasil no município.

Triathlon no Amazonas

Verão saudável com as atividades físicas do Sesc

Com a chegada do verão, os brasileiros procuram atividades de recreação e esporte para curtirem as férias na estação mais celebrada do ano. Em Pernambuco, o Sesc promoveu o Aquasesc Verão, estimulando a prática de atividades físicas com ações nas áreas de lazer e esportes e agregando valores para a formação da cidadania, da solidariedade e do respeito às diferenças, em uma perspectiva inclusiva. Na programação, competições em diversas modalidades, além dos Jogos Estudantis de Jaboatão dos Guararapes, Jogos da Terceira Idade, aulões, corrida e caminhada. O projeto contou ainda com a Estação Lazer, que proporcionou atividades recreativas, apresentações artísticas, palestras e ações educativas em saúde, cidadania, turismo e sustentabilidade. Destaque para a Cãominhada, ação que envolveu toda a família, inclusive seus animais de estimação, com a participação de mais de 80 cães. O evento também beneficiou crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, com iniciação e inclusão esportiva em judô, futebol, handebol e vôlei de areia. O AquaSesc aconteceu na unidade e na orla da praia de Piedade, no Grande Recife.

No Rio Grande do Sul, várias comunidades foram beneficiadas pelo Sesc Verão, de dezembro a janeiro, que animou as férias dos veranistas com espaço de ginástica, cinema inflável 3D, jogos gigantes, gincanas, *quick massage*, vôlei de praia, *beach* e *bubble soccer*, frescobol e futevôlei, além de oficinas de cubo mágico itinerante, festival de escultura na areia, escola de chimarrão, escola de trânsito, *cãominhada*, luau e apresentações musicais. E em março, fechando o verão, cerca de 12 mil atletas de mais de 100 cidades gaúchas participaram do Circuito Verão Sesc de Esportes. Em Santa Catarina, 110 mil pessoas se divertiram no Sesc Verão, que passou pelas praias dos Ingleses (Florianópolis), Pinheira (Palhoça), Itapema, Balneário Piçarras e Praia da Enseada (São Francisco do Sul), com oficinas de surfe, shows de artistas nacionais, sessões noturnas de cinema, festivais esportivos, aulões de ginástica e de treinamento multifuncional, jogos de tabuleiro, ações de educação em saúde, massoterapia, orientações nutricionais e brincadeiras para todas as idades. Em Alagoas, o Sesc Verão passou pelas cidades de Maceió e Arapiraca, com diversos torneios esportivos e aulas de ginástica. No Amapá e no Maranhão, entre outros estados, o Sesc Verão aconteceu entre os meses de agosto e outubro, período de alta estação para atividades esportivas e recreativas nessas regiões. Em São Paulo, o projeto foi desenvolvido entre janeiro e fevereiro.

Atividades especiais para os comerciários

Os programas do Sesc têm como público-alvo o comerciário; é para essa classe, que abrange profissionais desde o comércio atacadista e varejista até hotéis, institutos de beleza e escritórios de profissionais liberais, que a instituição atua primordialmente. Para celebrar o Dia do Comércio, comemorado no mês de outubro em diferentes datas nos estados, são programadas diversas atividades de lazer, cultura, saúde etc.

Comemorando o Dia do Comércio com esporte na Paraíba

Na Paraíba, o Dia do Comércio foi comemorado em 15 de agosto, em Campina Grande, e em 16 de outubro, em João Pessoa e em Guarabira, com uma grande festa e uma programação especial, com atrações musicais, sorteio de prêmios, torneios de futebol e atividades recreativas. A festa reuniu cerca de 4.800 pessoas nas três cidades. O Festival Esportivo do Comerciário promoveu torneios em diversas modalidades esportivas nas cidades de Fortaleza, Iguatu, Crato, Sobral e Juazeiro do Norte (CE) e aconteceu entre os meses de setembro e outubro, oferecendo modalidades de esporte como futsal, futebol *society*, voleibol, natação, judô, damas, xadrez e tênis de mesa.

Comerciários de 32 empresas de Rondônia participaram dos Jogos dos Comerciários 2017. As competições aconteceram de maio a setembro, nas modalidades atletismo, basquetebol, futebol, futebol *society*, futsal, voleibol, handebol, vôlei de areia, sinuca e tênis de mesa. As empresas participantes contribuíram com doações de cestas básicas como forma de inscrição, e as punições disciplinares durante os jogos, como cartões vermelho e amarelo, também foram revertidas em doação de alimentos distribuídos para as entidades cadastradas com a parceria do Mesa Brasil.

Também em Rondônia, foi realizada a terceira edição da Gincana do Comércio (Gincomércio), em setembro, na unidade em Presidente Médici. Evento totalmente voltado para o comerciário, em comemoração ao seu dia, conta com brincadeiras diversas que estimulam a disputa saudável e descontraída.

Mais de 2 mil comerciários potiguares participaram da 17ª edição dos Jogos dos Comerciários, maior campeonato do estado voltado para essa categoria, realizado de agosto a novembro. As modalidades futsal, futebol *society*, futebol de campo, karatê e natação foram disputadas nos municípios de Natal, Assú, Macaíba e Caicó.

Foto: Anderson Larangeira

Viajar amplia o olhar:
o turismo democrático do Sesc em todo o país

Conselho Nacional

O Conselho Nacional do Sesc é um órgão deliberativo com jurisdição em todo o território nacional que exerce a função normativa superior, fixando diretrizes, coordenando e controlando as atividades do Sesc. No exercício de 2017, o Conselho Nacional foi constituído pelos membros listados a seguir.

Presidente do Conselho Nacional do Sesc

Antonio Oliveira Santos
01/01/2017 a 31/12/2017

Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc

Carlos Artexes Simões
01/01/2017 a 31/12/2017

Membros do Conselho Nacional do Sesc

Conselheiro Especial do Conselho Nacional do Sesc

Euclides Carli
01/01/2017 a 31/12/2017

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Efetivos

Pablo Antônio Fernando Tatim dos Santos
01/01/2017 a 27/04/2017

Antonio Correia de Almeida
28/04/2017 a 31/12/2017

Suplentes

Willis Urbano Taranger
01/01/2017 a 27/04/2017

Marcus Superbus Passos Pinho
28/04/2017 a 31/12/2017

Representante do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

Efetivo

Antonio Carlos de Medeiros
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente

José Henrique Medeiros Pires
01/01/2017 a 31/12/2017

Representantes das Centrais Sindicais

Efetivos

Adeilson Ribeiro Teles – CUT
01/01/2017 a 31/12/2017

Aparecido do Carmo Mendes – CGTB
01/01/2017 a 08/06/2017

Edson Ribeiro Pinto – NCST
01/01/2017 a 31/12/2017

José Rodrigues de Souza – CUT
01/01/2017 a 31/12/2017

Osanan Gonçalves dos Santos – FS
25/04/2017 a 31/12/2017

Valmir de Almeida Lima – UGT
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes

Amarildo Pedro Cenci – CUT
01/01/2017 a 31/12/2017

Gilberto da Paixão Fonseca – CUT
01/01/2017 a 31/12/2017

José Carlos Guincho – FS
01/01/2017 a 31/12/2017

Silas Batista da Silva – NCST
01/01/2017 a 31/12/2017

José Moacyr Malvino Pereira – UGT
01/01/2017 a 31/12/2017

Fábio José Magalhães Porto – FS
01/01/2017 a 31/12/2017

Representantes dos Conselhos Regionais

Acre

Efetivo
Leandro Domingos Teixeira Pinto
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
Valdemir Alves do Nascimento
01/01/2017 a 31/12/2017

Alagoas

Efetivo
Wilton Malta de Almeida
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
José Antonio Vieira
01/01/2017 a 31/12/2017

Amapá

Efetivo
Eliezir Viterbino da Silva
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
Marcos Antonio Marques Cardoso
01/01/2017 a 31/12/2017

Amazonas

Efetivos
José Roberto Tadros
01/01/2017 a 31/12/2017

Enock Luniere Alves
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Aderson Santos da Frota
01/01/2017 a 31/12/2017

Ademar Pacheco Lopes
01/01/2017 a 31/12/2017

Bahia

Efetivos
Carlos de Souza Andrade
01/01/2017 a 31/12/2017

Kelsor Gonçalves Fernandes
01/01/2017 a 31/12/2017

Benedito Vieira dos Santos
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Antonio Augusto de Oliveira Lopes e Costa
01/01/2017 a 31/12/2017

Isaque Néri Santiago Neto
01/01/2017 a 31/12/2017

Juranildes Melo de Matos Araújo
01/01/2017 a 31/12/2017

Ceará

Efetivos
Luiz Gastão Bittencourt da Silva
01/01/2017 a 31/12/2017

Maurício Cavalcante Filizola
01/01/2017 a 31/12/2017

Claudia Maria Menezes Brilhante Maia
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Ranieri Palmeira Leitão
01/01/2017 a 31/12/2017

Sergio Braga Barbosa
01/01/2017 a 31/12/2017

Alberto Farias
01/01/2017 a 31/12/2017

Distrito Federal

Efetivos
Adelmir Araújo Santana
01/01/2017 a 31/12/2017

José Aparecido da Costa Freire
01/01/2017 a 31/12/2017

Miguel Setembrino Emery de Carvalho
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Fábio de Carvalho
01/01/2017 a 31/12/2017

Edy Elly Bender Kohnert Seidler
01/01/2017 a 31/12/2017

Bartolomeu Gonçalves Martins
01/01/2017 a 31/12/2017

Espírito Santo

Efetivo
José Lino Sepulcri
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
João Elvécio Fae
01/01/2017 a 31/12/2017

Goiás

Efetivos
José Evaristo dos Santos
01/01/2017 a 31/12/2017

Paulo Diniz
01/01/2017 a 31/12/2017

Walter de Oliveira
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Rubens Augusto Ramos
01/01/2017 a 31/12/2017

João Aguiar Neto
01/01/2017 a 31/12/2017

Maurício Ribeiro de Paiva
01/01/2017 a 31/12/2017

Maranhão

Efetivo
José Arteiro da Silva
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
Marcelino Ramos Araújo
01/01/2017 a 31/12/2017

Mato Grosso

Efetivos
Hermes Martins da Cunha
01/01/2017 a 31/12/2017

João Flávio Barbosa Sales
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
José Pereira Filho
01/01/2017 a 31/12/2017

Mato Grosso do Sul

Efetivos
Edison Ferreira de Araújo
01/01/2017 a 31/12/2017

Denire Carvalho
01/01/2017 a 31/12/2017

Adilson Amorim Puertes
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Hermas Renan Rodrigues
01/01/2017 a 31/12/2017

Luiz Tadeu Gaedicke
01/01/2017 a 31/12/2017

Valdir Jair da Silva
01/01/2017 a 31/12/2017

Minas Gerais

Efetivos
Lázaro Luiz Gonzaga
01/01/2017 a 31/12/2017

Sebastião da Silva Andrade
01/01/2017 a 31/12/2017

Marcelo Carneiro Árabe
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
José Porfiro do Carmo
01/01/2017 a 31/12/2017

José Geraldo de Oliveira Motta
01/01/2017 a 31/12/2017

Victor Marchesi Filho
01/01/2017 a 31/12/2017

Leonardo Tury Haddad
28/04/2017 a 31/12/2017

Pará

Efetivos
Alberto Augusto Velho Vilhena Junior
01/01/2017 a 31/12/2017

Sebastião de Oliveira Campos
01/01/2017 a 31/12/2017

Joaquim Tadeu Pereira
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Pedro Coelho Nasser
01/01/2017 a 31/12/2017

Luiz Augusto Lemos Burle
01/01/2017 a 31/12/2017

Paulírio Geraldo Ferreira de Araújo
25/11/2017 a 31/12/2017

Paraíba

Efetivo
Jailton Eloy Mendes
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
José Marconi Medeiros de Souza
01/01/2017 a 31/12/2017

Paraná

Efetivos
Darci Piana
01/01/2017 a 31/12/2017

Ari Faria Bittencourt
01/01/2017 a 31/12/2017

José Alberto Pereira
05/02/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Sigismundo Mazurek
01/01/2017 a 31/12/2017

Paulo César Nauiack
01/01/2017 a 31/12/2017

Everton Calamucci
05/02/2017 a 31/12/2017

Pernambuco

Efetivos
Josias Silva de Albuquerque
01/01/2017 a 31/12/2017

José Francisco da Silva
01/01/2017 a 31/12/2017

Joaquim de Castro Filho
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Celso Jordão Cavalcanti
01/01/2017 a 31/12/2017

José Lourenço Custódio da Silva
01/01/2017 a 31/12/2017

Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho
01/01/2017 a 31/12/2017

Piauí

Efetivos
Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante
01/01/2017 a 31/12/2017

Antonio Leite de Carvalho
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Jairo Oliveira Cavalcante
01/01/2017 a 31/12/2017

Pedro de Oliveira Barbosa
01/01/2017 a 31/12/2017

Rio de Janeiro

Efetivos
Orlando Santos Diniz
01/01/2017 a 18/12/2017

Natan Schiper
01/01/2017 a 31/12/2017

Napoleão Pereira Velloso
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Armando Bloch da Cunha Valle
01/01/2017 a 31/12/2017

Etevaldo Bastos
01/01/2017 a 31/12/2017

Julio Cezar Rezende de Freitas
01/01/2017 a 31/12/2017

Rio Grande do Norte

Efetivo
Marcelo Fernandes de Queiroz
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
Gilberto de Andrade Costa
01/01/2017 a 31/12/2017

Rio Grande do Sul

Efetivos
Luiz Carlos Bohn
01/01/2017 a 31/12/2017

Joel Vieira Dadda
01/01/2017 a 31/12/2017

Leonides Freddi
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Walter Seewald
01/01/2017 a 31/12/2017

Nelson Lídio Nunes
01/01/2017 a 31/12/2017

Luiz Caldas Milano
01/01/2017 a 31/12/2017

Rondônia

Efetivo
Gladstone Nogueira Frota
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
Raniery Araújo Coelho
01/01/2017 a 31/12/2017

Roraima

Efetivo
Jadir Correa da Costa
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
Francisco Jorge Neto
01/01/2017 a 31/12/2017

Santa Catarina

Efetivos
Bruno Breithaupt
01/01/2017 a 31/12/2017

José Cesar Vieira
01/01/2017 a 31/12/2017

Célio Fiedler
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Décio Bez Batti Lopes
01/01/2017 a 31/12/2017

Dionilton Bardini
01/01/2017 a 31/12/2017

Romildo Marcos Letzner
01/01/2017 a 31/12/2017

São Paulo

Efetivos
Abram Abe Szajman
01/01/2017 a 31/12/2017

Ivo Dall'Acqua Júnior
01/01/2017 a 31/12/2017

Rubens Torres Medrano
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Vicente Amato Sobrinho
01/01/2017 a 31/12/2017

Costábile Matarazzo Junior
01/01/2017 a 31/12/2017

Sergipe

Efetivos
José Marcos de Andrade
01/01/2017 a 31/12/2017

Hugo Lima França
01/01/2017 a 31/12/2017

Fernando Augusto de Moraes Silva
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Carlos Baptista Dias
01/01/2017 a 31/12/2017

Walleska Martins Carvalho
01/01/2017 a 31/12/2017

Petrucio da Silva
01/01/2017 a 31/12/2017

Tocantins

Efetivos
Maria Lúcia Dorta Pompeu
01/01/2017 a 31/12/2017

Rubens Pereira da Luz
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplentes
Jorge Moraes Camargo
01/01/2017 a 31/12/2017

Itelvino Pisoni
01/01/2017 a 31/12/2017

Representante da Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis)

Efetivo
Luiz Gil Siuffo Pereira
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
Paulo Miranda Soares
01/01/2017 a 31/12/2017

Representante da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros)

Efetivo
Luis Kleber da Silva Brandão
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
Jurandir da Silva Lisboa
01/01/2017 a 31/12/2017

Representante da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon)

Efetivo
Roberto Wuthstrack
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
Lindberger Augusto da Luz
01/01/2017 a 31/12/2017

Representante da Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (FNHRBS)

Efetivo
Pedro Paulo Perim
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
Alzir Bocchi
01/01/2017 a 31/12/2017

Representante da Federação Nacional dos Sindicatos das Empresas de Segurança, Vigilância e Transporte de Valores (Fenavist)

Efetivo
Lélio Vieira Carneiro
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
José Adir Loiola
01/01/2017 a 31/12/2017

Representante da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac)

Efetivo
Edgar Segato Neto
01/01/2017 a 31/12/2017

Suplente
Jerri Bertoni Macedo
01/01/2017 a 31/12/2017